



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO DO CÂMPUS SÃO ROQUE 2022 EXERCÍCIO DE 2021

CURSO DE TECNOLOGIA EM VITICULTURA E ENOLOGIA (TVE)

CPA/SRQ

(Versão de 18/04/2022. Revisão 1, set2022)

**São Roque/SP
Abril/2022**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Presidente da República
JAIR MESSIAS BOLSONARO

Ministro de Estado da Educação
MILTON RIBEIRO

Reitor
SILMÁRIO BATISTA DOS SANTOS

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento
Institucional
ALDEMIR VERSANI DE SOUZA CALLOU

Pró-Reitor de Administração
JOSÉ ROBERTO DA SILVA

Pró-Reitor de Ensino
CARLOS EDUARDO PINTO PROCÓPIO

Pró-Reitora de Extensão
GABRIELA DE GODOY CRAVO ARDUÍNO

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação
ADALTON MASSALU OZAKI

Diretor Geral do Câmpus São Roque
FRANK VIANA CARVALHO

Diretora Adjunta Administrativa
KARINA MONTEIRO PINHEIRO

Diretora Adjunta Educacional
ANNA CAROLINA SALGADO JARDIM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Coordenador do Curso de TVE
LEONARDO PRETTO DE AZEVEDO

Equipe da CPA/SRQ (Portaria SRQ 0068/2021)

ALBERTO PASCHOAL TREZ

(Representante Docente; Presidente da Comissão)

FABIANO SANTANA DA SILVA

(Representante Técnico Administrativo)

GABRIEL VASQUINHO FERRARI

(Representante Discente do Curso de LCB)

GIOVANNI FATOBENE

(Representante Discente do Curso de TVE)

JEFERSON DE MORAES CORREIA

(Representante Técnico Administrativo)

LENILDO DE ALMEIDA

(Representante da Sociedade Civil)

MABEL REGILA BERNARDINO SANTOS

(Representante da Sociedade Civil)

REBECA SANTOS ARAÚJO

(Representante Discente do Curso de TGA)

SAMUEL FELIPE GUIMARÃES

(Representante Discente do Curso de BAD)

SILCE ADELINE D. GUASSI SIGNORELLI

(Representante Docente)

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos da CPA/SRQ ao Coordenador do Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia (TVE) e a todos os professores vinculados ao este curso pelas contribuições para o aperfeiçoamento do questionário utilizado na autoavaliação, ao estímulo e a divulgação junto aos estudantes para ampliar a participação no processo de avaliação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1. Dados da Rede Federal de Educação Profissional.....	Erro! Indicador não definido.
1.2. Dados do IFSP.....	Erro! Indicador não definido.
1.3. Histórico do Câmpus São Roque.....	Erro! Indicador não definido.
1.3.1. Nome, endereço, aspectos legais do Câmpus.....	Erro! Indicador não definido.
1.3.2. Cursos Oferecidos no IFSP – Câmpus São Roque.....	Erro! Indicador não definido.
1.3.3. Infraestrutura básica do Câmpus.....	Erro! Indicador não definido.
1.4. Contexto Escolar.....	Erro! Indicador não definido.
1.5. Recursos Humanos.....	Erro! Indicador não definido.
1.6. Estrutura Organizacional do Câmpus São Roque.....	Erro! Indicador não definido.
1.6.1. Estrutura e organização dos Cursos.....	Erro! Indicador não definido.
1.7. Políticas e Ações.....	Erro! Indicador não definido.
1.7.1. Coordenadoria Sociopedagógica.....	Erro! Indicador não definido.
1.7.2. NAPNE – Ações Inclusivas.....	Erro! Indicador não definido.
1.7.3. Formação Continuada.....	Erro! Indicador não definido.
1.7.4. Políticas e Ações de Extensão.....	Erro! Indicador não definido.
1.7.5. Programas e Ações de Pesquisa.....	Erro! Indicador não definido.
1.7.6. Bolsa Discente.....	Erro! Indicador não definido.
1.7.7. Órgãos Colegiados.....	Erro! Indicador não definido.
1.8. Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	Erro! Indicador não definido.
1.8.1. Etapas da Avaliação Interna.....	Erro! Indicador não definido.
2. Método de Avaliação.....	51
2.1. Coleta de Dados.....	51
3. Análise dos dados e informações da avaliação.....	52
3.1. Análise dos Dados.....	52



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE

Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

- 3.1.1. A seguir, estão os gráficos e as análises do questionário aplicado no 2º semestre de TVE em 2021_02 pela CPA/SRQ. **Erro! Indicador não definido.**
- 3.1.2. A seguir, seguem as respostas e análise ao questionário aplicado no 4º semestre do Curso de TVE em 2021_02..... **Erro! Indicador não definido.**
- 3.1.3. Abaixo, as respostas e as análises referentes à pesquisa aplicada ao 6º semestre de TVE em 2021_02. **Erro! Indicador não definido.**
4. Sugestões de melhorias com base nas avaliações 161
5. Considerações finais..... 163
6. REFERÊNCIAS 164



APRESENTAÇÃO

Este relatório trata da do processo, dos resultados e da análise da autoavaliação do Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia do Câmpus São Roque, pertencente ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, no ano de 2021. Este processo de autoavaliação atende à Legislação, Lei 10.861/2004, que trata do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Relatório foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do Câmpus São Roque (CPA/SRQ) e contém as seguintes partes: Introdução, Método utilizado na Avaliação, Resultados da avaliação em forma de gráficos, Análise dos dados e sugestões de melhorias com base nas respostas obtidas.

Na Introdução constam os objetivos do relatório, o histórico e a caracterização do Câmpus e de sua força de trabalho, a apresentação dos cursos superiores e dos setores de apoio que contribuem com o desempenho dos cursos. No tópico sobre os procedimentos metodológicos utilizados, está detalhado como ocorreu a preparação do instrumento de pesquisa e a sua aplicação para a obtenção dos resultados junto aos estudantes do curso Técnico em Viticultura e Enologia (TVE). O questionário foi enviado aos estudantes e aplicado utilizando-se o aplicativo *Google Forms*.

Os resultados da avaliação estão apresentados, sempre que possível, em forma de gráficos e acompanhados da respectiva análise. Há um capítulo sobre as providências tomadas pelo curso com base ao último Relatório que tratou da avaliação de 2019. Finalmente, são apresentadas sugestões de melhorias com base na avaliação realizada, na tentativa de contribuir com ações de melhoria para o curso.

A CPA/SRQ recomenda que este Relatório seja lido e entendido após a consulta ao Relatório da Autoavaliação de 2021 do Câmpus São Roque que é mais abrangente por envolver o Câmpus como um todo de acordo com os cinco eixos avaliativos designados pelo SINAES.

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo principal relatar procedimentos, resultados e análise da avaliação do Curso TVE do Câmpus São Roque e pode ser classificado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

como complementar ao Relatório de Autoavaliação do Câmpus São Roque de 2021, aprovado pela CPA/SRQ em 09 de março de 2022 e enviado para compor o Relatório da CPA do IFSP, de autoria da Reitoria por meio da CPA Central. O Relatório de 2021, finalizado pela CPA Central, contempla todos os Relatórios das CPA's locais (Câmpus do IFSP) onde exista Cursos Superiores, e foi submetido ao MEC no final do mês de março de 2022.

Conforme disposto no documento *Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições* do INEP (IFSP, 2019), o processo de Autoavaliação tem dois objetivos centrais: 1º) Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a Autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e 2º) Privilegiar o conceito da Autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

De acordo com o Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo - IFSP os principais objetivos são:

- a) gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- b) por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- c) identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- d) aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- e) fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- f) tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- g) julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- h) prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

1.1. Dados da Rede Federal de Educação Profissional

A história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) é centenária. De acordo com Jardim (2018, p. 25), em 1909, o Presidente Nilo Peçanha propõe uma política pública de ação permanente por meio da criação das Escolas de Aprendizes e Artífices, dando origem à rede de educação profissional no Brasil. Em 1937, essas escolas foram transformadas em Liceus Profissionais, a partir dos quais são instituídas, em 1942, as Escolas Industriais e Técnicas, que, por sua vez, em 1959 transformam-se em Escolas Técnicas Federais.

No entanto, foi somente em 1978 que as Escolas Técnicas Federais passaram a ser conhecidas como Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet). Trinta anos mais tarde, essas instituições são novamente transformadas e passam a compor, a partir de dezembro de 2008, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF). Desse modo, em 29 de dezembro de 2008, 31 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 75 Unidades Descentralizadas de Ensino (Uneds), 39 Escolas Agrotécnicas, 7 Escolas Técnicas Federais e 8 Escolas vinculadas a Universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Cobrindo todo o território nacional, a Rede Federal presta um serviço à Nação, ao dar continuidade à sua missão de qualificar profissionais para os diversos setores da Economia Brasileira, realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo (RFEPCT, 2019).

Na sequência, são apresentadas informações sobre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (IFSP) e sobre o Câmpus São Roque, tais como Servidores, Cursos oferecidos, Política de atendimento e apoio aos estudantes, Programas de bolsas e de financiamento estudantil, Projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.2. O IFSP

A Lei n.º 11.892/2008, que criou os Institutos Federais de Ensino, em seu artigo 2.º, define que são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Portanto, em sua atuação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) tem desenvolvido suas ações em consonância com a referida lei e de acordo com as políticas definidas pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

Consta no artigo 2º da Lei 11.892/2008: “§ 1º Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais; § 2º No âmbito de sua atuação, os Institutos Federais exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais; § 3º Os Institutos Federais terão autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica.”

O estatuto do IFSP, atualmente em revisão, foi aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução n.º 01 de 31 de agosto de 2009 e alterado pela Resolução nº 872 de 4 de junho de 2013 no Artigo 5º, define as seguintes finalidades e características do IFSP:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE

Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFSP;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de Ciências, em geral, e de Ciências Aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de Ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Desenvolver programas de extensão e de divulgação cultural científica e tecnológica;
- Realizar e estimular a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O estatuto também indica, no art. 6.º, os objetivos da Instituição, que são apresentados a seguir:

- Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos;
- Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, tendo como objetivo a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE

Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Ministrando em nível de educação superior:
 - Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática e para a educação profissional;
 - Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em Educação, Ciência e Tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que é um planejamento estratégico da instituição, teve seu início com a publicação da Portaria 2552, de 29 de maio de 2013, do IFSP, que instituiu a Comissão responsável pelos trabalhos de organização e sistematização das propostas oriundas da comunidade sobre o assunto. Vale ressaltar que a composição inicial da Comissão Central foi pautada por uma definição do Fórum de Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional do CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, contou com a representação de vários segmentos da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

comunidade acadêmica, sendo eles: docente, técnico-administrativo, discente, Conselho Superior e Pró-Reitorias.

O primeiro PDI compreendeu o período de 2014 a 2018 e contou com ampla participação de todos os segmentos da comunidade do IFSP. Já em 2021 estava vigente o segundo PDI relativo ao período de 2019 a 2023, publicado em março de 2019, de acordo com a Resolução 01/2019, e seguiu procedimentos semelhantes ao anterior visando garantir a ampla participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

1.3. Histórico do Câmpus São Roque

A implantação da Unidade Descentralizada (UNED) São Roque foi autorizada pela Portaria Ministerial nº. 710, de 09/06/2008. A UNED São Roque foi idealizada no Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase I. O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (CEFET-SP) recebeu um prédio inacabado para instalar a UNED em São Roque. A edificação, em questão, foi inicialmente projetada para abrigar uma unidade educacional do segmento comunitário.

Em meados de 2006 o terreno com o prédio inacabado foi transferido para o CEFET-SP que assumiu a responsabilidade pela sua conclusão, assim como a reestruturação do projeto educacional e aquisição de mobiliário e equipamentos. Uma equipe constituída de representantes do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP) e do CEFET-SP vistoriou as obras paralisadas e abandonadas há mais de quatro anos para os devidos procedimentos. As ações junto ao PROEP foram concluídas no primeiro semestre de 2008, permitindo que as atividades da UNED São Roque fossem iniciadas no semestre subsequente.

A Aula Inaugural ocorreu em 11/08/2008, com a abertura do Curso Técnico em Agronegócio. Foram disponibilizadas às comunidades sanroquense e adjacentes, nos períodos vespertino e noturno, turmas com capacidade de 40 alunos cada. Dessa forma, a UNED São Roque foi pioneira na implantação de curso técnico na área das Ciências Agrárias no CEFET-SP, vindo ao encontro da tradição e da importância do ensino agrícola na Rede Federal do Brasil como um todo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Por conta da Lei 11.892, de 29/12/ 2008, a UNED São Roque passou a ser denominada de Câmpus São Roque, acompanhando a mudança de CEFET-SP para IFSP. Desde então, o Câmpus tem se empenhado em atender às demandas da microrregião no qual está inserido, que contempla os municípios de São Roque, Alumínio, Araçariguama, Cotia, Ibiúna, Itapevi, Mairinque e Vargem Grande Paulista.

1.3.1. Aspectos legais e cronologia dos cursos oferecidos pelo Câmpus São Roque

O Quadro 2 e o Quadro 3, apresentam respectivamente, os aspectos legais do Câmpus São Roque e a cronologia dos Cursos ofertados desde o início de seu funcionamento.

Quadro 2: aspectos legais do Câmpus São Roque

Nome	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus São Roque
Sigla	IFSP – SRQ
CNPJ	10882594/0006-70
Endereço	Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 - Paisagem Colonial - São Roque/SP
CEP	18145-090
Telefone	(11) 4719-9500
Página institucional	http://srq.ifsp.edu.br
E-mail's	http://srq.ifsp.edu.br/index.php/contato
Dados Siafi: UG	158329
Gestão	26439
Autorização de funcionamento	Portaria Ministerial nº 710, de 09/06/2008



Quadro 3: cronologia dos cursos oferecidos pelo Câmpus São Roque desde o início do funcionamento

Nome do Curso	Oferta
Técnico em Agronegócio – Subsequente ao Ensino Médio	2008 – 2012
Técnico em Agroindústria – Subsequente ao Ensino Médio	2009 – 2012
Licenciatura em Ciências Biológicas	Desde 2010
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio em Parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEESP)	2012 – 2016
Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio em Parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEESP)	2012 – 2015
Tecnologia em Gestão Ambiental	Desde 2012
Tecnologia em Viticultura e Enologia	Desde 2013
Técnico em Serviços Públicos (EAD em Parceria com a Rede e-Tec Brasil)	2013 – 2017
Bacharelado em Administração	Desde 2014
Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio	Desde 2015
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Desde 2015
Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	Desde 2017
Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> em Metodologia do Ensino das Ciências da Natureza	Desde 2019

Fonte: JARDIM, 2018.

1.3.2. Infraestrutura básica do Câmpus São Roque

O Quadro 4 apresenta a infraestrutura básica do Câmpus São Roque em 2021. No início de 2022 um novo prédio começou a funcionar no Câmpus contendo salas administrativas, refeitório para discentes e servidores e salas de aula. O Quadro 5 apresenta os Laboratórios do Câmpus São Roque, mas que não funcionaram normalmente em 2021 devido à Pandemia de COVID19. Está sendo finalizado o espaço



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

físico para o Laboratório de Gestão do Curso de Bacharelado em Administração que ainda dependerá de verba para a aquisição e instalação de equipamentos.

Quadro 4: infraestrutura básica do Câmpus São Roque em 2021.

Tipo de Instalação	Quantidade	Área aproximada (m²)
Auditório	1	295 m ²
Biblioteca	1	472 m ²
Ginásio poliesportivo coberto	1	1782 m ²
Salas Administrativas	8	254 m ²
Refeitório	1	55,34 m ²
Laboratórios (ver Quadro 5)	15	1.529 m ²
Salas de aula	15	804,24 m ²
Salas de Coordenação	3	44,83 m ²
Sala de Docentes	1	55,83 m ²

1.4. Contexto Escolar

O Câmpus São Roque encontra-se localizado em um bairro periférico do município de São Roque, São Paulo, denominado Paisagem Colonial, na Estrada que interliga os municípios de São Roque e Ibiuna. Apesar de ter iniciado suas atividades tendo em vista uma demanda de desenvolvimento agrônômico da região, a mudança de CEFET para IFSP implicou em uma modificação na estrutura e finalidades estabelecidas para a escola, inclusive no que se refere ao percentual das vagas ofertadas, das quais 50% devem ser destinadas a matrículas em cursos técnicos de preferência integrados ao Ensino Médio, 30% em cursos superiores e 20% em cursos de formação de professores, conforme determina a Lei nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais.



Quadro 5: Laboratórios do Câmpus São Roque

Laboratório-especialidade	Área aproximada (m²)
Laboratório de Processamento Alimentos	114
Laboratório de Química	83
Laboratório de Botânica	41,5
Laboratório de Zoologia	41,5
Laboratório de Análises Ambientais	41,5
Laboratório de Análise Sensorial	41,5
Laboratório de Microscopia e Microbiologia	72,6
Laboratório de Enologia	109
Laboratório de Análises de Alimentos e Bebidas	69,4
Laboratório de Ciências I	50
Laboratório de Ciências II	50
Laboratório de Gestão (em implantação)	93
Laboratório de Informática	80
Casa de Vegetação I	210
Casa de Vegetação II	420
Casa de Vegetação III	12

Na busca de orientar sua oferta formativa em prol da consolidação e fortalecimentos dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, constatou-se a demanda de oferta de cursos na área de ciências agrárias, ambientais e gestão, resultando no oferecimento de diferentes formas de graduação, como Licenciatura, Tecnologia e Bacharelado, e na oferta de cursos técnicos nas especialidades Administração, Alimentos e Meio Ambiente, todos integrados ao Ensino Médio.

Dessa forma, ao ofertar cursos de nível médio e superior, o Câmpus São Roque atende um público com diferentes faixas etárias, recebendo alunos, em sua maioria, do próprio município, dos municípios vizinhos, de Sorocaba e até da cidade de São Paulo e de sua Região Metropolitana. A questão da convivência entre adolescentes e adultos na divisão de um mesmo espaço escolar implica no reconhecimento da coexistência de diferentes sujeitos, com diferentes perfis e distintas motivações, que buscam em comum um melhor nível de educação e, conseqüentemente, uma melhora nas condições de vida. A maioria dos estudantes é oriunda de famílias menos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

favorecidas socioeconomicamente, que possuem renda familiar mensal inferior a cinco salários mínimos. O crescimento da instituição é um reflexo da busca contínua pela qualidade no fazer pedagógico e administrativo e da demanda da Sociedade por educação de qualidade.

1.5. Recursos Humanos

Em 2021 o câmpus São Roque contava com 63 docentes efetivos e 1 docente proveniente de outra Instituição de Ensino, sendo que destes, 11 estavam afastados para realizar o Doutorado ou o Pós-Doutorado, 1 para o Mestrado e 2 estavam cedidos à Reitoria. Também, contou com 14 docentes substitutos (Quadro 8). O Quadro 6 apresenta a Lista de Docentes efetivos e o Quadro 7 a docente proveniente de outra Instituição de Ensino. Na área administrativa haviam 38 Técnicos Administrativos como demonstra o Quadro 9.



Quadro 6: lista de Docentes do Câmpus São Roque em 2021

	NOME	CARGO	OBSERVAÇÃO
1	Alan Bergamo Ruiz	Professor EBTT	
2	Alberto Paschoal Trez	Professor EBTT	
3	Alequexandre Galvez de Andrade	Professor EBTT	
4	Alexandre Pereira Chahad	Professor EBTT	em exercício na RET
5	Ana Carolina Macena Francini	Professor EBTT	afast. Doutorado
6	Andrea Barros Carvalho de Oliveira	Professor EBTT	
7	Andre Kimura Okamoto	Professor EBTT	afast. Doutorado
8	Anna Carolina Salgado Jardim	Professor EBTT	
9	Antonio Noel Filho	Professor EBTT	
10	Aurea Juliana Bombon Trevisan	Professor EBTT	
11	Breno Bellintani Guardia	Professor EBTT	
12	Camila Molina Palles	Professor EBTT	
13	Carolina Aparecida de Freitas Dias	Professor EBTT	
14	Clenio Batista Gonçalves Junior	Professor EBTT	afast. Doutorado
15	Daniela Alves Soares	Professor EBTT	afast. Doutorado
16	Duzolina Alfredo Felipe de Oliveira	Professor EBTT	
17	Eduardo Roque Mangini	Professor EBTT	
18	Emanuella Maria Barreto Fonseca	Professor EBTT	
19	Esdras Henrique Regatti Motinaga	Professor EBTT	
20	Fabio Laner Lenk	Professor EBTT	
21	Fabio Patrik Pereira de Freitas	Professor EBTT	afast. Doutorado
22	Fernando Santiago dos Santos	Professor EBTT	
23	Fernando Schoenmaker	Professor EBTT	
24	Flavio Trevisan	Professor EBTT	
25	Francisco Rafael Martins Soto	Professor EBTT	
26	Frank Viana Carvalho	Professor EBTT	
27	Gloria Cristina Marques Coelho Miyazawa	Professor EBTT	
28	Jaqueline Carlos Bender	Professor EBTT	
29	José Hamilton Maturano Cipolla	Professor EBTT	
30	José Luiz da Silva	Professor EBTT	
31	Karina Arruda Cruz	Professor EBTT	afast. Pós-Doutorado
32	Leonardo Pretto de Azevedo	Professor EBTT	
33	Luiz Felipe Borges Martins	Professor EBTT	em exercício na RET
34	Marcia de Oliveira Cruz	Professor EBTT	
35	Marcio Pereira	Professor EBTT	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

	NOME	CARGO	OBSERVAÇÃO
36	Maria Julia Mendes Nogueira	Professor EBTT	afast. Mestrado
37	Mariana Bizari Machado de Campos	Professor EBTT	afast. Doutorado
38	Marite Carlin Dal'Osto	Professor EBTT	
39	Miriã Camargo Felicio	Professor EBTT	
40	Nathalia Abe Santos	Professor EBTT	
41	Patricia Isabela Silva Pessoa	Professor EBTT	
42	Rafael Batista Novaes	Professor EBTT	afast. Doutorado
43	Rafael Fabricio de Oliveira	Professor EBTT	
44	Renan Felicio dos Reis	Professor EBTT	
45	Ricardo dos Santos Coelho	Professor EBTT	
46	Rodrigo Umbelino da Silva	Professor EBTT	
47	Rogério de Souza Silva	Professor EBTT	
48	Rogério Tadeu da Silva	Professor EBTT	
49	Rogério Tramontano	Professor EBTT	
50	Rosana Mendes Roversi	Professor EBTT	
51	Sandra Harumi Shiokawa de Simone	Professor EBTT	
52	Sandro Heleno Morais Zarpelão	Professor EBTT	
53	Sandro José Conde	Professor EBTT	
54	Silce Adeline Danelon Guassi Signorelli	Professor EBTT	
55	Silvana Haddad	Professor EBTT	
56	Sonale Diane Pastro de Oliveira	Professor EBTT	
57	Tatiane Monteiro da Cruz	Professor EBTT	afast. Doutorado
58	Valdinei Trombini	Professor EBTT	
59	Vanderlei José Ildefonso Silva	Professor EBTT	afast. Doutorado
60	Vanessa de Souza Palomo	Professor EBTT	
61	Vivian Delfino Motta	Professor EBTT	afast. Doutorado
62	Waldemar Hazoff Jr	Professor EBTT	
63	Willian dos Santos Triches	Professor EBTT	

(Fonte: CGP/SRQ)

Quadro 7: Docente alocada provisoriamente no Câmpus SRQ em 2021

	NOME	CARGO	ÓRGÃO DE ORIGEM
1	Tarina Unzer Macedo Lenk	Magistério Superior	UNIVASF

(Fonte: CGP/SRQ)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Quadro 8: lista de docentes substitutos no Câmpus São Roque em 2021

	NOME	CARGO	OBSERVAÇÃO
1	Andiara Cristina de Souza	Professor Substituto	
2	Carolina Gil Garcia	Professor Substituto	
3	Carolina Zenero de Souza	Professor Substituto	
4	Celso Ronald de Oliveira Reis	Professor Substituto	
5	Claudia Pastore	Professor Substituto	
6	Eduardo Almeida Anuniação	Professor Substituto	
7	Fabilene Gomes Paim	Professor Substituto	
8	Juliana de Oliveira Soares Silva Mizael	Professor Substituto	
9	Leonardo Matheus Marion Jorge	Professor Substituto	
10	Luã Marcelo Muriana	Professor Substituto	
11	Mariana de Araujo Alves da Silva	Professor Substituto	
12	Mayara de Souza Queirós	Professor Substituto	
13	Ody Marcos Churkin	Professor Substituto	
14	Wagner Silvestre de Oliveira Albiol Garcia	Professor Substituto	

(Fonte: CGP/SRQ)



Quadro 9: lista de Técnicos Administrativos no Câmpus São Roque em 2021

	NOME	CARGO	OBSERVAÇÃO
1	Adriana Martini Moreira Gomes	Assistente em Administração	
2	Andressa Agnes de Assis Silva	Auxiliar em Administração	afast. Mestrado
3	Benedito Aurelio Pereira	Assistente em Administração	
4	Bento Filho de Sousa Freitas	Técnico em Assuntos Educacionais	
5	Carolina Bueno Magnani	Psicólogo	
6	Cesar Demetrio de Souza	Assistente de Aluno	
7	Christine Hauer Piekarz	Médico Veterinário	
8	Cleiton Gonzalez	Técnico de Tecnologia da Informação	
9	Danielly Maidana de Menezes Vieira	Pedagogo	
10	Eddy Bruno dos Santos	Auxiliar em Administração	
11	Edu Souza de Oliveira Junior	Assistente em Administração	
12	Elenice Luzia Ribeiro	Auxiliar de Biblioteca	
13	Eli da Silva	Administrador	
14	Elis Regina Ferreira	Assistente de Aluno	
15	Fabiano Santana da Silva	Assistente em Administração	
16	Fabio Stefani da Silva	Assistente de Aluno	
17	Fernanda Rodrigues Pontes	Bibliotecário-Documentalista	
18	Heber Vicente Bensi	Bibliotecário-Documentalista	
19	Herlison Ricardo Domingues	Técnico em Contabilidade	
20	Janaina Ribeiro Bueno Bastos	Pedagogo	
21	Jean Louis Rabelo de Moraes	Assistente em Administração	
22	Jeferson de Moraes Correia	Assistente de Aluno	
23	Karina Monteiro Pinheiro	Técnico em Contabilidade	
24	Leila Cristina dos Santos	Tradutor/Intérprete de Linguagem de Sinais	
25	Maira Oliveira Silva Pereira	Técnico de Laboratório - Área: Alimentos	
26	Marcos Akio Hirakawa	Assistente em Administração	
27	Maria Regina de Oliveira	Assistente em Administração	
28	Mateus Guimarães Borges	Auxiliar em Administração	
29	Rafael Billar de Almeida	Assistente em Administração	
30	Ramieri Moraes	Técnico de Laboratório - Área: Agrícola	
31	Rebeca Paixão Pedroso		
32	Ricardo Augusto Rodrigues	Técnico de Laboratório - Área: Química	
33	Roseli Gomes de Lima Costa	Técnico em Assuntos Educacionais	
34	Silvan Amaro Oliveira	Técnico de Tecnologia da Informação	
35	Sonia Maria Chanes	Técnico em Enfermagem	
36	Thiago de Jesus da Silva Lopes Santos	Tecnólogo - Formação: Gestão Pública	
37	Tiago João Vaz	Técnico de Tecnologia da Informação	
38	Tieko Akita	Assistente em Administração	

(Fonte: CGP/SRQ)



1.6. Estrutura Organizacional do Câmpus São Roque

Em linhas gerais, acompanhando a estrutura organizacional da Reitoria, o funcionamento do IFSP em nível de Câmpus enquanto autarquia federal é regido por suas normatizações sobressaindo a Resolução n.º 26/2016 que estabelece as regras de funcionamento de cada Câmpus e a Resolução n.º 45/2015 que estabelece as regras do Conselho de Câmpus (Concam) (JARDIM, 2018). Cada Câmpus é responsável por oferecer educação profissional e tecnológica no nível médio e superior. A Resolução IFSP n.º 26/2016 estabelece os direcionamentos gerais e específicos e regras operacionais das três instâncias em cada Câmpus – a Direção-Geral, e outros dois órgãos, que lhe são subordinados: a Direção Adjunta Administrativa e a Direção Adjunta Educacional.

1.6.1. Estrutura e organização dos Cursos

Como instituição de ensino, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP cumpre com os objetivos da educação nacional, especialmente em relação à sua especificidade: educação básica e profissional e educação superior. Assim, caracteriza-se pela “oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas”, nos termos da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais.

Nesse sentido, a concepção de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) orienta os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Por outro lado, tendo em vista que é essencial à educação profissional e tecnológica contribuir para o progresso socioeconômico, as atuais políticas dialogam efetivamente com as políticas sociais e econômicas, dentre outras, com destaque para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

aquelas com enfoques locais e regionais. Em busca de uma formação humana e cidadã, que precede a qualificação para o exercício da laboralidade, e com foco no compromisso de assegurar aos profissionais formados a possibilidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo articula a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino. Nos próximos tópicos estão os cursos oferecidos pelo Câmpus São Roque.

1.6.1.1. Cursos Técnicos

Na educação profissional técnica de nível médio retoma-se a ideia da formação integrada que supera a separação entre executar e pensar, dirigir ou planejar. Com isso, a formação profissional deve incorporar valores ético-políticos e conteúdos históricos e científicos da práxis humana, integrando a dimensão do trabalho à ciência, à cultura e à pesquisa. Por isso, não se trata de priorizar a “parte técnica/profissionalizante” em detrimento da formação geral, mas de possibilitar o acesso a conhecimentos diversos, promovendo construções intelectuais mais elevadas, junto à reflexão crítica contextualizada.

O objetivo é a formação plena do educando, com a apropriação de conceitos necessários para intervenção consciente na realidade e compreensão do processo histórico de construção do conhecimento, contribuindo para a formação de sujeitos autônomos, que possam compreender-se no mundo e, dessa forma, atuar nele por meio do trabalho, transformando a natureza e a cultura em função das necessidades coletivas da humanidade.

Os cursos técnicos são organizados e oferecidos, prioritariamente, na forma de cursos *integrados*, podendo ser ofertado em cooperação com estados e municípios. Também podem ser organizados de modo *concomitante e subsequente* ao ensino médio, dentro de áreas de atuação definidas a partir da realidade local do *Câmpus*, conforme as demandas sociais, acompanhando o percentual de vagas estabelecido em lei para os Institutos Federais.



1.6.1.1.1. Técnico Integrado ao Ensino Médio

O curso técnico integrado ao ensino médio é oferecido a quem já concluiu o Ensino Fundamental. O curso garante tanto a formação do Ensino Médio quanto a técnica profissional. Tem duração de 3 anos e a forma de ingresso é por meio de Processo Seletivo. No Câmpus São Roque, são oferecidos os cursos: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio.

1.6.1.2. Cursos de Graduação

No contexto dos cursos de *Licenciatura*, sua oferta visa atender as demandas da sociedade brasileira pela formação de professores de Educação Básica em instituições públicas. Tem-se como objetivo não só a oferta dos cursos de Licenciatura, mas também a qualidade dessa formação de professores como um compromisso político e social. Destaca-se, também, nos cursos de Licenciatura, a importância do uso da pedagogia de projetos e da integração entre teoria e prática, num movimento de práxis em que a avaliação permanente seja o requisito para a excelência. Neste sentido, é necessário articular os cursos de Licenciaturas de forma que em sua organização acadêmica tanto os conteúdos disciplinares como a formação específica para o exercício da docência na educação básica sejam valorizados.

Já os cursos superiores de *Tecnologia* têm como objetivo garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias. Apoiado na Resolução CNE/CP nº 03, de 18/12/2002, orienta-se que a organização curricular dos cursos superiores de tecnologia deverá contemplar o desenvolvimento de competências profissionais, em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define sua identidade e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade. Para isso, a organização curricular compreenderá as competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia.



Por fim, o curso de *Bacharelado* se relaciona com a formação profissional e foram historicamente organizados segundo o avanço da ciência e sua implicação com o desenvolvimento do conhecimento, da pesquisa e da tecnologia.

1.6.1.2.1. Licenciatura em Ciências Biológicas (LCB)

Desde 2010, o Câmpus São Roque oferece o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com duração de 8 semestres (4 anos). Foi reconhecido pelo MEC em 2014, obtendo nota máxima (5,0) no Conceito de Curso (CC). Na edição de 2017 do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) a nota do curso foi igual a 4,0. O Conceito Preliminar de Curso em 2017 foi igual a 4,0.

O licenciado em Ciências Biológicas, formado pelo IFSP - Câmpus São Roque, estará apto a atuar profissionalmente como docente no Ensino Básico, especificamente no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, desempenhando as seguintes funções: docência em ensino de Ciências, docência em ensino de Biologia, elaboração e condução de atividades de divulgação das Ciências e da Biologia e execução e orientação na área de Ciências Biológicas.

Este profissional será capaz de compreender e atuar sobre o processo de ensino-aprendizagem na escola e nas suas relações com o contexto no qual se inserem as instituições de ensino; priorizar o desenvolvimento de competências e habilidades; adotar a prática como componente curricular; adotar estratégias de ensino diversificadas que explorem menos memorização e privilegiem o raciocínio; adotar estratégias de avaliação diversificadas atendendo a múltiplas formas de expressão do conhecimento; ter consciência dos aspectos emocionais e afetivos que envolvem o ensino e a aprendizagem; promover o desenvolvimento de competências cognitivas que viabilizem a relação aluno-professor, aluno-aluno, e professor-professor.

O egresso deste curso estará preparado para considerar, na formação dos alunos da educação básica, suas características socioculturais; tratar a pluralidade de formas de conhecimento cotidiano trazidas por saberes e habilidades dos alunos com respeito; propiciar aprendizagens significativas ancoradas em saberes, conhecimentos e habilidades anteriores dos estudantes; promover o ensino das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Ciências com estímulo à autonomia intelectual do aluno, valorizando a expressão de suas ideias, de seus saberes não científicos, tratando-os como ponto de partida para o entendimento dos saberes científicos; resolver problemas concretos da prática docente e da dinâmica escolar, zelando pela aprendizagem dos alunos; fazer uma leitura orgânica e contextual do conhecimento científico, procurando estabelecer um diálogo permanente com as outras áreas do conhecimento buscando a interdisciplinaridade; tratar os conteúdos de ensino de modo contextualizado, estabelecendo relações entre diferentes conteúdos dentro das Ciências, entre os conhecimentos físicos, químicos e biológicos e outras formas de conhecimentos científicos e saberes cotidianos, e entre a ciência e a sociedade, as tecnologias, a história e a filosofia.

Deve estar preparado para propor parcerias que viabilizem a relação escola-sociedade; conhecer e dominar os conteúdos básicos relacionados às Ciências e à Biologia, que são objeto de sua atividade docente, adequando-os às necessidades dos alunos; dominar os conhecimentos das Ciências e da Biologia, tendo tanto a visão global em suas grandes áreas, como o aprofundamento necessário ao ensino das especificidades das mesmas, estando bem alicerçado sobre sua estrutura, com bases matemáticas, éticas e pedagógicas, sólidas e complexas; valorizar o aspecto experimental da Ciência.

Deve ter consciência do processo de transformação do conhecimento humano e atualizar constantemente seus estudos para acompanhar as transformações do conhecimento humano, seja do campo educacional geral e específico, seja de campo de conhecimento científico-tecnológico, bem como da vida humana em geral; manter atualizado seus conhecimentos sobre legislação e a atuação profissional; atuar de forma integrada em programas envolvendo equipes multidisciplinares; ser crítico, criativo, participativo e, ético no desempenho de suas atividades e sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente.

1.6.1.2.2. Tecnologia em Gestão Ambiental (TGA)

Desde 2012, o Câmpus São Roque oferece o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, com duração de 5 semestres (2,5 anos), o qual foi reconhecido pelo MEC em 2014, obtendo nota 4 no Conceito de Curso (CC). Na edição de 2016 do Exame



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) a nota do curso foi igual a 3. O Conceito Preliminar de Curso em 2017 foi igual a 3. Na edição de 2019 do Enade a nota do curso foi igual a 4. O acesso é pelo SISU.

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental espera-se que o egresso seja um cidadão com formação ética, visão crítica e com forte consciência ambiental, desenvolvida na formação humanista e capacitado tecnicamente para o desempenho de sua atividade profissional nas atividades organizacionais correlatas ao curso, em empresas privadas, nas áreas governamentais e nas atividades do Terceiro Setor focadas na questão ambiental.

O profissional deve estar apto para atuar na Gestão Ambiental que inclui planejamento, organização, liderança, execução, controle e correção. No mercado de trabalho, consultoria e auditoria ambiental, coordenar equipes multidisciplinares, com o objetivo de avaliar, prever, recuperar e minimizar impactos e riscos causados ao ambiente. Além disso, conforme consta no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o Tecnólogo em Gestão Ambiental, entre outras atribuições, analisa o impacto ambiental, elabora laudos e pareceres, acompanha e monitora a qualidade ambiental. Pode, ainda, elaborar e implantar políticas e programas de educação ambiental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a preservação da natureza.

O Tecnólogo em Gestão Ambiental deve possuir autonomia intelectual, capacitação para pesquisa, inovação e domínio tecnológico para as atividades específicas da gestão ambiental, alicerçado na interdisciplinaridade para o desenvolvimento do saber, abrangendo, assim, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores relacionados com a formação geral do ser humano e, de forma específica, com os assuntos mais diretamente relacionados com a questão ambiental. O curso é reconhecido pelo Conselho Regional de Administração (CRA) conforme D.O.U. N°217 de 13/11/09, Seção 1 – Páginas 183 e 184, e pelo Conselho Regional de Química (CRQ).



1.6.1.2.3. Tecnologia em Viticultura e Enologia (TVE)

Desde 2013, o Câmpus São Roque oferece o curso superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, com duração de 6 semestres (3 anos). Foi reconhecido pelo MEC em 2015, obtendo nota 4,0 no Conceito de Curso (CC). O acesso é pelo SISU.

A área de formação profissional do Tecnólogo em Viticultura e Enologia compreende tecnologias relacionadas ao beneficiamento e industrialização de alimentos e bebidas. Inclui-se dentre as habilidades e competências desenvolvidas a aplicação metodológica das normas de segurança e qualidade dos processos físicos, químicos e biológicos presentes na elaboração ou industrialização dos derivados da uva e do vinho, atividades de aquisição e otimização de máquinas e implementos, controle de insumos e produtos, controle fitossanitário, distribuição, difusão e comercialização de tecnologias, produtos e serviços, desenvolvimento permanente de soluções tecnológicas, processos e produtos de origem vegetal.

O egresso estará apto a prestar assistência técnica e exercer atividades de extensão, pesquisa, experimentação e ensino vitivinícola; realizar análise sensorial, orientação do controle de qualidade, supervisão dos processos de produção e conservação de produtos da uva, emprego de medidas de preservação ambiental, e a promoção da cultura do vinho, dos espumantes e conhaques também são atribuições desse profissional. O Tecnólogo em Viticultura e Enologia atua em diversas áreas do setor vitivinícola, tendo a responsabilidade de planejar, implantar, gerenciar e avaliar todas as etapas da cadeia produtiva dos derivados da uva e do vinho. Pode atuar na escolha das cepas de uva, plantio, colheita, processamento, fermentação, envase, armazenagem, comercialização e até atividades de *sommelier*.

A análise sensorial, o controle de qualidade, a supervisão dos processos de produção e conservação; as atividades de controle ambiental, a cultura do vinho, dos espumantes e conhaques são também atribuições deste profissional. São atribuições exclusivas do profissional Tecnólogo em Viticultura e Enologia o exercício de responsabilidade técnica pela empresa vinícola, seus produtos e pelos laboratórios de análise enológica; assim como, executar perícias exigidas em processos judiciais a título de prova e contraprova.



1.6.1.2.4. Bacharelado em Administração (BAD)

O Bacharelado em Administração é oferecido no *Câmpus* São Roque desde 2014, com duração de oito semestres e a forma de ingresso é por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU/MEC). Foi avaliado pelo MEC em 2016 e obteve nota igual a 4,0. Em 2018, os estudantes participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), obtendo a nota máxima (Conceito 5,0).

Atendendo o artigo 3º da Resolução CNE/CES nº 4, de 13/07/2005, o perfil do egresso contempla a “capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador”.

O egresso desse curso tem competência para, de acordo com o artigo 2º da Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1.965, emitir pareceres, relatórios, planos, projetos e laudos, prestar assessorias, ocupar cargos de chefia intermediária ou direção superior; realizar pesquisas, estudos, análises, interpretações, planejamento, execução, coordenação e controle dos trabalhos nas diversas áreas da Administração. É um profissional que contribui para a perenidade e sustentabilidade das organizações com criatividade e atitude empreendedora para intervir como agente de mudança em diferentes realidades sociais e ambientais.

1.6.1.3. Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências

O Curso de Especialização em Metodologia do Ensino das Ciências da Natureza (*Lato Sensu*) tem o objetivo de oferecer aperfeiçoamento voltado ao ensino de ciências da natureza no que se refere a práticas metodológicas, conhecimento tecnológico e pesquisa a graduados em Pedagogia e a licenciados em Biologia, Física, Matemática e Química, além de profissionais não formados nessas áreas (mas com comprovação de atuação em ensino em escolas).

Ao concluir o curso, o profissional deverá ser capaz de refletir sobre as constantes investigações na sua área de atuação com reflexões a respeito de práticas pedagógicas; investigar e aplicar metodologias de ensino já consolidadas no meio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

acadêmico; propor, desenvolver e testar novas metodologias de ensino; utilizar adequadamente as tecnologias educacionais como, *notebooks, tablets, smartphones, softwares*, vídeos, internet, televisão, máquinas digitais, projetores multimídias, entre outros.

1.7. Políticas e Ações

O Câmpus São Roque realiza diversas ações em diferentes áreas, conforme as Políticas institucionalmente estabelecidas. A missão do IFSP Câmpus São Roque é tornar-se uma Instituição de referência e prestígio na integração entre educação, ciência e tecnologia na busca de uma sociedade sustentável, oferecendo educação pública de qualidade para formar cidadãos críticos, empreendedores, com aptidão profissional.

As ações desenvolvidas possuem como objetivo comum o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a consolidação da missão institucional do IFSP no que se refere a oferta da formação educacional de qualidade, comprometida com a prática cidadã. Nessa perspectiva, são desenvolvidas as ações descritas a seguir.

1.7.1. Coordenadoria Sociopedagógica

Por meio da Resolução IFSP nº 138 de 04/11/2014, foi aprovado o Regulamento da Coordenadoria Sociopedagógica. Essa consiste em uma equipe multiprofissional, articulada e de ação interdisciplinar, composta por Assistente Social, Pedagogas, Psicóloga e Técnicos em Assuntos Educacionais, e tem por objetivo assessorar o pleno desenvolvimento do processo educativo, orientando, acompanhando, intervindo e propondo ações que visem promover a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e a permanência e conclusão com êxito dos estudantes no IFSP.

Nessa perspectiva, a atuação da referida coordenadoria no Câmpus São Roque têm compreendido, entre outras ações, a participação dos profissionais nas reuniões de curso, o fornecimento de orientação educacional a docentes, discentes, pais de alunos, o levantamento dos perfis das turmas ingressantes e os motivos de retenção e evasão de alunos, no intuito de subsidiar as ações das coordenações, gerência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

educacional e direção. A Coordenadoria Sociopedagógica administra os Programas de Auxílio Estudantil e Bolsa de Ensino, contribuindo ainda com o NAPNE e com a Formação Continuada dos docentes no Câmpus.

1.7.1.1.1. Programa de Auxílio Permanência

Esse programa é voltado aos estudantes em vulnerabilidade social. O principal objetivo do programa é apoiar a permanência dos estudantes na instituição, por meio de auxílios financeiros mensais, entre eles: alimentação, moradia, creche (apoio aos estudantes pais e mães), transporte, apoio didático-pedagógico e saúde. Os referidos auxílios têm as seguintes finalidades:

- Alimentação: viabilizar auxílio alimentação ao estudante, garantindo-lhe ao menos uma refeição ao dia.
- Moradia: disponibilizar auxílio financeiro para pagamento exclusivo de aluguel aos estudantes cuja família não reside no município do Câmpus do IFSP.
- Transporte: viabilizar auxílio financeiro para custeio do deslocamento do estudante até o Câmpus.
- Creche: disponibilizar auxílio financeiro aos estudantes pais e mães de crianças até 11 anos, 11 meses e 29 dias;
- Saúde: atender aos estudantes que apresentem problemas que comprometam o seu desenvolvimento acadêmico, sendo prioritário as situações em que houve dificuldade de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS);
- Apoio Didático Pedagógico: disponibilizar auxílio financeiro aos estudantes, com vistas a compra de materiais didáticos relacionados às disciplinas do curso ou a projetos que realizam.

Atualmente, no IFSP - Câmpus São Roque, são ofertados apenas os auxílios: alimentação, transporte e moradia, com base em disponibilidade orçamentária. Os mesmos são ofertados por meio de publicação de Edital anual e o número de contemplados depende do orçamento e demanda. Com relação aos principais impactos ressalta-se a importância para a permanência e êxito da formação estudantil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

1.7.1.1.2. Programa de Ações Universais

As ações do Programa de Ações Universais são desenvolvidas por meio de elaboração de projetos voltados para a área de cultura, esporte, inclusão digital e apoio às necessidades educacionais específicas dos estudantes, bem como apoio Didático pedagógico no caso de disponibilidade orçamentária. Este programa conta com a participação de estudantes, professores e técnicos-administrativos. Assim, é destinado a toda a comunidade discente do IFSP, independente de situação socioeconômica e suas ações são voltadas à formação integral do estudante e ao aprimoramento de valores de cidadania, participação, coletividade e inclusão social. Cada área apresenta os seguintes objetivos:

- **Esporte:** compreende o desenvolvimento de atividades voltadas à prática do esporte, a vivência de lazer pela atividade esportiva e integração do estudante com seus companheiros e comunidade. Pode envolver a participação em campeonatos, palestras esportivas, eventos comunitários, competições grupais ou individuais e oficinas;
- **Cultura:** busca incentivar, promover à prática, difusão e acesso democrático à produção artística e cultural por meio de projetos institucionais. As atividades artísticas e culturais desenvolvidas por estudantes poderão ser socializadas com a comunidade acadêmica do IFSP em eventos no Câmpus e com a comunidade externa. Esta modalidade também compreende o desenvolvimento de atividades voltadas à integração do estudante à instituição e à cidade em que vive, bem como a conhecimento da região; contempla visitas a museus, zoológicos, cinema, apresentações, exposições e atividades extraclasse;
- **Inclusão Digital:** compreende o envolvimento em atividades que oportunizem a socialização e aprofundamento do conhecimento digital aos estudantes;
- **Suporte às Necessidades Educacionais Específicas:** busca incentivar, promover projetos/ações que auxiliem ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superlotação;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

- **Apoio Didático Pedagógico:** busca auxiliar a participação de estudantes em congressos, feiras e eventos relacionados aos cursos em que os estudantes estejam matriculados. Esta ação será custeada no caso de disponibilidade orçamentária.

Atualmente, no IFSP- Câmpus São Roque, desenvolvem-se as ações voltadas às áreas de Cultura, Esporte e Apoio Didático Pedagógico. Tais ações vêm sendo desenvolvidas por meio de elaboração de projetos, de acordo com as Resoluções Nº 041 e Nº 042/2015 que, respectivamente, aprova a Política e normatiza os auxílios da Política de Assistência Estudantil (PAE). Para a concessão dos auxílios é publicado Edital, e, por sua vez, a Comissão do Programa analisa as propostas de projetos, a viabilidade da ação no Câmpus, bem como acompanha a execução dos mesmos.

1.7.2. NAPNE – Educação Especial e Acessibilidade

No Instituto Federal de São Paulo – *Campus* São Roque, temos o NAPNE, que é o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas. A finalidade do NAPNE é apoiar a inclusão escolar dos estudantes público-alvo da Educação Especial, que são as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

O NAPNE busca fornecer apoio educacional aos estudantes público-alvo da Educação Especial e orientações à comunidade escolar para o desenvolvimento de uma educação inclusiva, tendo em vista que a inclusão é um compromisso de todos.

Ao NAPNE compete propor, estimular e acompanhar a implementação de acessibilidade arquitetônica, atitudinal, comunicacional e pedagógica no *campus*, para a remoção de barreiras, e fomentar a autonomia dos estudantes acompanhados pelo núcleo, de forma a viabilizar as condições para o acesso, a permanência e êxito desses alunos nos cursos ofertados no *campus* São Roque, de forma a contribuir para a sua cidadania e qualidade de vida.

Os demais estudantes (aqueles que não constituem parte do público-alvo da educação especial segundo a legislação vigente) são acompanhados pela equipe da Coordenadoria Sociopedagógica. Esses também poderão ser direcionados ao NAPNE, conforme avaliação das equipes envolvidas.



1.7.3. Formação Continuada

A Formação Continuada de Professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), constitui-se em um conjunto de atividades e ações voltadas para o processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos docentes. Tendo início no ano de 2014, a Formação Continuada *in loco* busca a valorização do profissional, assim como a constante reflexão sobre a prática docente, concebendo o Câmpus como local privilegiado de construção e produção de conhecimento, onde é necessário estabelecer discussões contextualizadas sobre o fazer pedagógico.

As ações de formação continuada ocorrem no mínimo uma vez ao mês, e têm sido desenvolvidas nas reuniões de curso com os docentes e nas reuniões de planejamento, conforme demanda identificada pela própria comissão, em consulta aos docentes. O papel da Coordenadoria Sociopedagógica nessa formação acontece de forma direta, com a participação de um membro na comissão e de forma indireta na orientação e assessoramento nas discussões das demandas e as metodologias de ensino e aprendizagem voltadas a uma educação geral e inclusiva.

1.7.4. Políticas e Ações de Extensão

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (Art. 3º - Resolução CNE/ES 7/2018). Neste contexto, a Extensão configura-se como um espaço de produção de conhecimentos baseada na troca de saberes e experiências entre a Escola e a Sociedade. Complementarmente, a Extensão compreende todas as ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvem a comunidade externa e não fazem parte das atividades regulares de Ensino e Pesquisa. Tais ações devem estar baseadas na análise das necessidades e interesses da comunidade em que cada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Câmpus se encontra inserido e articuladas com a vocação e a qualificação acadêmicas dos docentes, técnicos administrativos e discentes envolvidos.

Estruturaram a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior: (i) a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; (ii) a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; (iii) a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; (iv) a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico (Art. 5º - Resolução CNE/CES 7/2018).

São ações de extensão: (i) Programa; (ii) Projeto; (iii) Curso de extensão; (iv) Eventos; e (v) Prestação de Serviços (PORTARIA IFSP Nº 2.968, DE 24 DE AGOSTO DE 2015):

(i) Programa: é o conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos e prestação de serviços), com caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio ou longo prazo, integrando ações de extensão, pesquisa e ensino.

(ii) Projeto é o conjunto de atividades interdisciplinares de caráter educativo, tecnológico, artístico, científico, social e cultural, desenvolvido e aplicado na interação com a comunidade interna e externa, com objetivos específicos e prazos determinados, visando à interação transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade, tratando-se de ação processual e contínua.

(iii) Curso de extensão é a ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático para atender às necessidades da sociedade, visando o desenvolvimento, a atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE

Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Os cursos de extensão são classificados em (a) Curso Livre de Extensão - cursos com carga mínima de 8 horas e máxima de 40 horas; e (b) Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC ou Curso de Qualificação Profissional.

(iv) Evento é a ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou direcionada, com envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IFSP. Serão considerados eventos: (a) Ciclo de debates: encontros sequenciais que visam à discussão de um tema específico, compreendendo os ciclos, circuitos e semanas; (b) Congresso: evento científico periódico, que abrange áreas científicas e/ou profissionais, que se caracteriza pela apresentação e defesa de projetos e ações desenvolvidas; (c) Encontro: evento acadêmico ou científico periódico, que se caracteriza pela reunião de pessoas de uma mesma categoria profissional para debater temas, apresentados por representantes dos grupos participantes; (d) Evento esportivo: atividade desportiva com caráter competitivo ou não, compreendendo campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva, etc.; (e) Espetáculo: demonstração pública de eventos cênicos ou musicais, compreendendo o recital, concerto, show, apresentação teatral, exibição de cinema e televisão, demonstração pública de canto, dança, interpretação musical etc.; (f) Exposição: exibição pública de obras de arte, produtos, serviços e afins, compreendendo feiras, salões, mostras e lançamentos; (g) Festival: série de ações ou eventos culturais ou esportivos realizados concomitantemente por um período determinado de tempo, geralmente com edições periódicas; (h) Minicurso ou Oficinas: eventos de capacitação e treinamento com duração inferior a oito horas; (i) Palestra ou Conferência: caracteriza-se pela apresentação de um tema predeterminado a um grupo pequeno, que já possui informações sobre o assunto; (j) Seminário evento científico de âmbito restrito, tanto em termos de duração (1 ou 2 dias), quanto ao número de participantes, cobrindo campos de conhecimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE

Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

mais especializados - incluem-se nessa classificação: encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum e reunião; (k) Visita Técnica: atividade pedagógica supervisionada realizada em ambiente externo à instituição constituindo um mecanismo de integração entre a escola e a sociedade – são consideradas visitas técnicas a participação em feiras, congressos, seminários e eventos similares, além de visitas às instituições ou organizações externas, empresas ou institutos de pesquisa, de serviços ou produção; e (l) Outros: mostra, conferência, semana, workshop etc. conforme caracterização do Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

(v) Prestação de Serviços é a ação que implica na prestação de serviços à comunidade em nome do IFSP, a partir da capacitação técnico-científica do Instituto, que envolva a realização de assessorias e consultorias, emissão de laudos técnicos, análises laboratoriais, palestras e outras, vinculadas às áreas de atuação da instituição, que dão respostas às necessidades específicas da sociedade e do mundo do trabalho, priorizando iniciativas de diminuição das desigualdades sociais.

As atividades de extensão constituem aportes decisivos para a formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam, de algum modo, a reflexão sobre assuntos em voga. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para a reafirmação e a materialização dos compromissos éticos e solidários no que diz respeito às instituições de ensino públicas. Neste contexto, o Câmpus São Roque tem regulamentado o desenvolvimento de Ações Extensionistas a partir da realização de editais internos, no intuito de fomentar a realização de atividades interdisciplinares de caráter educativo, tecnológico, artístico, científico, social e cultural, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a comunidade interna e externa, visando à interação transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Nessa perspectiva, a implementação de projetos de extensão tem sido significativamente buscada por servidores do Câmpus, o que reflete uma positividade e aceitação por parte da comunidade em relação a ações de natureza extensionista. No ano de 2021, mesmo em meio aos desafios impostos pela pandemia, foram executados 05 Projetos de Extensão, com 33 bolsas e mais de uma dezena de voluntários apoiando ações formativas para mais de 3 mil beneficiários ao longo do desenvolvimento das atividades. Para execução dos projetos, foram realizados 08 editais no mesmo ano, entre seleção de Projetos, Bolsistas e um Cadastro de Reserva para Indicação Geográfica da Rede Federal.

Além dos Projetos, o Câmpus São Roque ainda ofertou 04 Cursos de Formação Inicial e Continuada no ano de 2021, com apoio do planejamento e gestão da Coordenação de Extensão, disponibilizando 260 vagas na modalidade EaD, por meio das plataformas digitais *Moodle* e SUAP. Em relação às demais ações, cabe destacar o planejamento e articulação para realização dos Jogos Eletrônicos do IFSP, etapa local e regional, bem como a realização de 07 eventos aprovados e executados no Câmpus São Roque com apoio da Coordenação de Extensão, com aproximadamente 500 participantes no total.

1.7.5. Programas e Ações de Pesquisa

As ações de Pesquisa, voltadas à produção e à divulgação de conhecimentos e saberes científicos e tecnológicos, visam o desenvolvimento por meio da investigação de fatos a fim de prover melhorias da condição da vida coletiva. É, portanto, uma atividade intelectual relacionada diretamente com a aprendizagem e com o estímulo à criticidade e à criatividade de todos os sujeitos envolvidos (alunos de diferentes níveis, servidores e comunidade), promovendo, como consequência, o avanço da social.

Estas ações estão compassadas com o Inciso VIII do Art. 6º da Lei No 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui ao IFSP, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico, tendo como princípios norteadores: (i) sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; (ii) o desenvolvimento de projetos de pesquisa que reúna, preferencialmente, professores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

e alunos de diferentes níveis de formação e em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social; (iii) o atendimento às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais; e (iv) comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

Dessa forma, a Coordenação de Pesquisa e Inovação do IFSP - Câmpus São Roque (CPI/SRQ) tem como objetivos planejar e acompanhar as atividades relacionadas com a pesquisa, buscando seu fortalecimento em todos os níveis de ensino do IFSP.

Os trabalhos de Iniciação Científica têm como objetivos:

- Despertar a vocação científica e tecnológica dos alunos de ensino médio e graduação;
- Estimular e desenvolver o pensamento científico, a capacidade criativa, o espírito crítico e a procura de novas respostas e soluções inovadoras;
- Conscientizar estudantes das questões sociais e éticas inerentes à pesquisa científica e tecnológica.

O IFSP participa de programas do CNPq, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), utilizando parcela dos recursos por meio de sistemas de cotas. A difusão dos resultados das pesquisas desenvolvidas no Câmpus São Roque compõe artigos completos em periódicos especializados, resumos expandidos e relatos de experiências em anais de eventos nacionais e internacionais, workshops e feiras científicas. Artigos e relatos de experiência de docentes e estudantes do IFSP Câmpus São Roque podem ser consultados, entre outros canais, na Revista Eletrônica *Scientia Vitae*, periódico trimestral do IFSP Câmpus São Roque.

A CPI/SRQ é ligada diretamente à Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRP-IFSP). No Câmpus, a CPI tem como objetivo principal fomentar as atividades de pesquisa e inovação por meio de programas de bolsas de iniciação científica, jornadas de produção científica e tecnológica, ciclos de palestras técnicas, projetos de pesquisa institucionais, divulgação de artigos em revistas científicas, etc.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Neste sentido, o Câmpus pode desenvolver as atividades de pesquisa e inovação vinculadas aos seguintes programas e ações:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIFSP) do IFSP, que oferece ao estudante de nível médio ou graduação a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa e/ou inovação em nível de iniciação científica com bolsa paga com recursos institucionais. O bolsista é vinculado a um servidor orientador com grau de Mestre ou Doutor, que acompanha suas atividades e analisa seus relatórios. Neste programa, como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente trabalho em um evento científico ou tecnológico reconhecido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa. No Câmpus São Roque, o programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica tem tido relevante procura por parte dos discentes.
- Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT) do IFSP, que oferece ao estudante de nível médio ou graduação a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa e/ou inovação em nível de iniciação científica sem ou com bolsa paga com recursos por meio de fundação de apoio ou por órgãos de fomento obtidas diretamente pelos pesquisadores. Da mesma forma, o bolsista é vinculado a um servidor orientador com grau de Mestre ou Doutor, que acompanha suas atividades e analisa seus relatórios. No final, que recebam certificado o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.
- Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC) e Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que, por meio de cotas institucionais, oferece bolsas a alunos de graduação e ensino médio para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau de Doutor ao longo de 12 (doze) meses. Como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente trabalho em um evento científico ou tecnológico reconhecido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.
- Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos (PIPDE) do IFSP, que concede auxílio financeiro com recursos institucionais a alunos para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos ou tecnológicos nacionais ou internacionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE

Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Tendo por objetivo aumentar e divulgar a produção científica e tecnológica do IFSP, possibilitar a troca de experiências entre discentes, profissionais, docentes e pesquisadores de outras instituições, contribuindo para uma formação mais qualificada e de melhor desempenho.

- Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos (PIPECT) para Servidores do IFSP, que viabiliza a participação dos servidores do quadro permanente em eventos científicos e tecnológicos, de âmbito nacional ou internacional, para apresentação/divulgação de produção acadêmica desenvolvida no IFSP. Objetivando, incentivar a publicação de produção acadêmica desenvolvida no âmbito do IFSP em periódicos e anais de eventos, além de possibilitar a troca de experiências entre pesquisadores do IFSP e de outras instituições, bem como contribuir para o incremento da quantidade e qualidade das pesquisas científicas e o desenvolvimento tecnológico e inovação no IFSP.
- Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP (CONICT), de periodicidade anual, é um evento científico e tecnológico de natureza multidisciplinar que integra as principais áreas de conhecimento, contando com a participação da comunidade interna do IFSP e da comunidade externa, promovendo a difusão da produção científica e tecnológica por meio de apresentações orais e/ou pôsteres de trabalhos, cujos respectivos resumos expandidos são publicados em seus Anais. O evento é aberto à participação de estudantes do ensino médio e do ensino superior que desenvolvam pesquisa no IFSP ou em outras instituições de ensino ou pesquisa do país. Além disso, o evento tem como objetivo divulgar à comunidade os resultados das pesquisas desenvolvidas, aproximando os pesquisadores dos setores produtivos. Esse evento vem apresentando, ao longo de suas edições, um crescimento acentuado do número de participantes e, conseqüentemente, do número de trabalhos apresentados. Ao longo de suas edições, o CONICT soma mais de 1.700 trabalhos apresentados nas modalidades oral ou pôster, além de diversas palestras e minicursos ministrados. Deve-se destacar o papel da Coordenação de Pesquisa e Inovação do IFSP - Câmpus São Roque, em substanciar o apoio na organização, divulgação e participação de estudantes e professores nestes eventos, realizados todos os anos em diferentes campi do Instituto Federal de São Paulo.
- Jornadas de Produção Científica e Tecnológica (JPCT) e Ciclos de Palestras Tecnológicas (CIPATEC), são eventos institucionais que acompanham a história do Câmpus, onde são realizadas palestras,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE

Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

apresentação de trabalhos científicos, publicação de anais eletrônico, oficinas formativas, minicursos, mesas redondas, intervenções artístico-culturais. A Jornada de Produção Científica e Tecnológica (JPCT) e o Ciclo de Palestras Tecnológicas (CIPATEC) compõem um evento científico e tecnológico de natureza multidisciplinar que congrega as áreas de Ciências Agrárias, Ciências Ambientais, Educação e Gestão. Para isso, conta com a participação da comunidade interna e externa por meio de apresentação modalidade pôster e oral de trabalhos. Aberta aos estudantes (dos ensinos médio e superior) e aos docentes de diversas instituições de ensino do país, o evento tem como objetivo divulgar à comunidade os resultados de estudos científicos, aproximando os pesquisadores entre si e dos setores produtivos. Realizados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus São Roque, os eventos são organizados por comissão local coordenada pela Coordenação de Pesquisa e Inovação, cuja participação de docentes, técnico administrativos e estudantes, somam-se para que anualmente seja possível dar qualidade e substanciar as ações com palestras, minicursos, oficinas, apresentações de trabalhos e intervenções culturais. Os eventos decorrem da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com diversas ações institucionais e governamentais em todo o território brasileiro. No ano de 2021, esses eventos foram *on-line* devido ao distanciamento social da pandemia de Covid-19. Os trabalhos apresentados durante o evento estão dispostos nos Anais digitais (<http://srq.ifsp.edu.br/index.php/cpi-pesquisa/anais-da-jornada>). Além dos anais, os vídeos das palestras estão disponíveis no canal do Câmpus São Roque (www.youtube.com/channel/UCuaM30UssdomrG3_Dpm_FBQ), apresentando a discussão e reflexão desenvolvidas no decorrer das atividades com a temáticas: Tecnologia do Desenvolvimento das Vacinas e seus Desafios, Tecnologias e Práticas Pedagógicas Acessíveis no Instituto Federal, Cidades Inteligentes, A Importância do Licenciamento Ambiental para a Proteção da Biodiversidade.

- Grupos de Pesquisa no DGP-CNPq, trata-se de importante função da Coordenação de Pesquisa e Inovação do IFSP - Câmpus São Roque, o incentivo da articulação dos pesquisadores em grupos e redes, como o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Neste importante ambiente institucional inserem-se no ano de 2021, de acordo com as informações disponíveis no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes – CNPq, o total de 8 grupos coordenados por docentes do Câmpus São Roque, cadastrados e certificados pela



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE

Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

instituição: Educação Profissionalizante; Gestão Ambiental em Suinocultura; Ensino de Ciências e Biologia; Flora Fungal, Criptogâmica e Fanerogâmica da R. São Roque; Segurança e Tecnologia de Alimentos; Controle Populacional de Animais Silvestres e Domésticos; Diálogos Didáticos de Línguas e Literatura; Estudos Integrados em Administração de Recursos Humanos. Estes grupos são responsáveis por grande das publicações em periódicos e congressos nacionais e internacionais, bem como de reuniões, colóquios, palestras e difusão de pesquisas, tecnologias e inovações desenvolvidas no âmbito institucional.

Também há as ações de Inovações que são orientadas pela Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia do Instituto Federal de São Paulo (Inova-IFSP). Cabe à Agência, de acordo com a Resolução nº 159, de 29 de novembro de 2017, gerir a política de inovação do IFSP e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem à inovação tecnológica, à proteção da propriedade intelectual, à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo no âmbito do IFSP. Sendo que no âmbito de campus há os Agentes de Prospecção de Projetos de Inovação (APIs) ligados à Inova na reitoria.

Os APIs aproximam o câmpus com o Arranjo Produtivo Local, viabilizando possíveis parcerias, acordos e projetos. Essas atividades atendem a lei de criação dos IFs, que prevê a realização de extensão tecnológica, pesquisa aplicada, e incentivo ao empreendedorismo, associativismo e cooperativismo. Ademais, os projetos demandam a participação dos estudantes, aumentando a motivação, tornando-os melhor preparados para o mercado de trabalho por meio de uma formação mais integral.

1.7.6. Bolsa Discente

Além das bolsas vinculadas às Pró-Reitorias de Pesquisa e Inovação e de Extensão, que fazem parte do programa de Bolsa Discente, instituído pela Resolução IFSP nº 568, de 5 de abril de 2012, há, também, a Bolsa de Ensino, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, relacionadas a Projetos de Ensino elaborados e desenvolvidos por docentes do câmpus a partir do chamamento via Editais públicos.

A Bolsa de Ensino oferece ao estudante a oportunidade de desenvolver atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

e de interagir com os professores por meio de ações pedagógicas relacionadas às disciplinas dos cursos, apoiando aos demais estudantes do IFSP.

O Programa de Bolsas de Ensino visa apoiar a participação dos discentes em atividades acadêmicas de ensino e projetos de estudos que contribuam para a formação integrada e para o aprimoramento acadêmico e profissional do aluno na sua área formação. São oportunidades que também auxiliam na permanência e êxito estudantil.

No ano de 2021 houve a submissão e aprovação de 04 projetos de ensino, por meio do Edital IFSP SRQ n. 06/2021. Dos projetos aprovados, três forneceram possibilidades de bolsa para os estudantes do ensino médio integrado e um contemplou bolsa para um estudante de graduação. Os projetos desenvolveram-se nas seguintes áreas do conhecimento: matemática (Estudos Preparatórios para a OBMEP); história (Monitoria em História para o Ensino Médio); marketing (MERCATORE: o desenvolvimento de jogo educativo para o ensino de marketing aos discentes do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio); biologia (A transposição da prática laboratorial para o ambiente de ensino remoto na disciplina de Biotecnologia).

1.7.7. Órgãos Colegiados

Colegiado de Curso: o colegiado de curso é um órgão consultivo e deliberativo de cada curso superior do IFSP. Composto pelo coordenador do curso, docentes, discentes e técnico-administrativo, tem entre suas competências conduzir e aprovar os trabalhos de reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), pela coordenação didática dos componentes curriculares do PPC, fornece pareceres específicos, avaliar as propostas de projetos e convênios e coordenar entre outras atribuições.

Conselho de Classe: os Conselhos de Classe do IFSP ocorrem nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e são organizados como instâncias consultivas (Conselho de Classe Pedagógico) e deliberativas (Conselho de Classe Deliberativo) e contam com a participação dos docentes da respectiva turma, do Coordenador de Curso e do Pedagogo da Coordenadoria Sociopedagógica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Conselho de Classe consultivo: também denominado Conselho de Classe Pedagógico, é presidido pelo Pedagogo da Coordenadoria Sociopedagógica ou, em sua ausência, pelo Coordenador de Curso. Ocorre com periodicidade bimestral, é dividido em três partes: na primeira, os docentes fazem uma análise da turma identificando progressos, detectando dificuldades da turma no processo de ensino e aprendizagem; na segunda, a Coordenadoria Sociopedagógica apresentará dados de evasão e outros que auxiliem a compreensão do panorama traçado na primeira parte e também proporá alternativas didático-pedagógicas a serem adotadas visando sanar as dificuldades encontradas; na terceira, os membros, se necessário, farão as considerações finais e possíveis encaminhamentos, como por exemplo: indicação de necessidade de recuperação paralela aos estudantes que não alcançaram resultados adequados no processo educativo; contato com familiares responsáveis pelos discentes para informar sobre situações de dificuldades de aprendizagem ou psicossociais. Nestes conselhos também há a participação dos representantes discentes que trazem as demandas e análises da turma acerca do processo educativo.

Conselho de Classe Deliberativo: são realizados ao final do período letivo e divididos em três partes: na primeira, o Representante da Coordenadoria Sociopedagógica faz uma análise da ficha individual de avaliação do estudante na série; na segunda, o Conselho de Classe deve elaborar o parecer sobre a situação final do estudante na série; na terceira, após a conclusão do Conselho de Classe, a Coordenadoria Sociopedagógica encaminhará lista à Coordenadoria de Registros Acadêmicos, contendo a relação nominal dos estudantes submetidos ao conselho, devidamente assinada pelos professores e Coordenador de Curso.

Especialmente no ano de 2021, em virtude da pandemia de Covid-19, o IFSP instituiu normativas de ensino que permitiram o regramento e a padronização da conduta no ensino remoto emergencial ministrado nos câmpus (Port. IFSP n. 2337/2020; Resolução IFSP n. 85/2020; IN n. 02/2021; entre outras). Estas normativas, entre outros aspectos, visavam e reforçavam uma intensa preocupação institucional com a permanência e êxito do estudante. Nesse processo foi instituída a reunião de docentes dos cursos superiores, cujos objetivos se assemelharam aos conselhos de classe da educação básica, pois foram momentos em que também nos cursos superiores discutiram-se os processos de ensino e aprendizagem, lacunas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

estratégias de ação. Nesse sentido, criaram-se, tanto para a educação básica, quanto para os cursos superiores, a recuperação excepcional paralela e a recuperação excepcional contínua, por meio das quais os estudantes puderam ter, no período letivo seguinte, uma forma de rever o conteúdo sobre o qual versavam suas dificuldades. Em ambos os casos, pretendeu-se fornecer uma oportunidade de acompanhamento dos discentes que não alcançaram os resultados esperados ao longo do ano/semestre letivo.

Conselho de Câmpus (CONCAM): É função do Concam aprovar as diretrizes, propostas e metas de atuação do Câmpus e estar atento à adequada execução das políticas educacionais locais; analisar, debater e aprovar as questões relativas aos investimentos orçamentários, relatórios de gestão e propostas de gastos; analisar e aprovar o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além das regras, normas e regulamentos, bem como os projetos pedagógicos de cursos e suas alterações. São membros do Concam: o diretor do Câmpus, que é seu presidente, representantes dos docentes, técnicos administrativos, discentes, membros da comunidade externa, egressos e membros do poder público local (municipal ou estadual).

As decisões deste Conselho têm impacto direto na vida acadêmica e administrativa do Câmpus. O Conselho de Câmpus, cujo Regimento foi aprovado pela Resolução n.º 45 de 15 de junho de 2015, é constituído por representantes de diversos segmentos e atua para acompanhar e referendar as atitudes do Diretor do Câmpus. Ao Conselho cabe, entre outros, debater e aprovar assuntos importantes como os Calendários Escolares, Propostas Orçamentárias, Normas e Regulamentos Internos, Projetos Pedagógicos dos Cursos, Projeto Político-Pedagógico do Câmpus e o Projeto de Desenvolvimento Institucional do Câmpus (IFSP, Resolução n.º 45, 2015). As informações sobre o CONCAM estão disponíveis no site do campus (<http://srq.ifsp.edu.br/index.php/conselho-de-campus/atas-de-reunioes>).

Conforme disposto no documento *Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições* do INEP (IFSP, 2019), o processo de Autoavaliação tem dois objetivos centrais:

- avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a Autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE

Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e

- privilegiar o conceito da Autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

De acordo com o Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo - IFSP os principais objetivos são:

- a) gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- b) por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- c) identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- d) aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- e) fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- f) tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- g) julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- h) prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

A nova Direção-Geral do câmpus São Roque (assumiu em 2021) informou que utilizou o relatório da CPA/SRQ como uma das bases documentais para a elaboração do seu plano de gestão e comprometeu-se a buscar melhorias de acordo com as manifestações da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional.

1.7.8. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do IFSP (CPA IFSP) é um órgão ligado à Reitoria sendo o responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Paulo (IFSP), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Cada Câmpus do IFSP que ofereça cursos superiores tem uma CPA local.

No Câmpus São Roque, a Comissão Própria de Avaliação tem adotado o modelo de gestão participativa e os seus integrantes atuais foram designados pelas Portarias SRQ 0060/2019 de 13/05/2019 e 0128/2019 de 17/12/2019, atualizadas pela Portaria 0068/2021 de 14/05/2021. A estrutura da CPA/SRQ inclui 2 docentes, sendo um deles o Presidente, 2 técnicos administrativos, pelo menos um estudante representando cada Curso Superior (são 4 cursos de graduação no câmpus), e 2 representantes da Sociedade Civil. O Quadro 10 demonstra a estrutura atual da Comissão.

Em 2022, com o início do funcionamento de um novo prédio no Câmpus, a CPA/SRQ mudou-se para uma sala maior e mais bem equipada, com Internet, computador e mesa de reunião.

Quadro 10: integrantes da CPA/SRQ em 2021

Item	Componentes (Portaria SRQ 0068/2021)	Papel
01	Alberto Paschoal Trez	Presidente; representante docente
02	Fabiano Santana da Silva	Repres. Técnico administrativo
03	Gabriel Vasquinho Ferrari	Repres. discente, LCB
04	Giovanni Fatobene	Repres. discente, TVE
05	Jeferson de Moraes Correia	Repres. Técnico Administrativo
06	Lenildo de Almeida	Repres. da Sociedade Civil
07	Mabel Régila Bernardino Santos	Repres. da Sociedade Civil
08	Rebeca Santos Araújo	Repres. Discente, TGA
09	Samuel Felipe Guimarães	Repres. discente, BAD
10	Silce Adeline D. Guassi Signorelli	Representante docente

1.7.8.1. Etapas da Avaliação Interna

A CPA/SRQ atua sempre alinhada com a CPA Central (Reitoria) e as demais CPA's locais (câmpus do IFSP), e é responsável pelo planejamento, execução, acompanhamento, divulgação e melhorias do processo da autoavaliação, que é realizada anualmente e contempla as seguintes etapas:



a) Planejamento: a elaboração do Programa de Avaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2051/04, que regulamenta o SINAES. O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

b) Sensibilização: no processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos) na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

c) Desenvolvimento: no desenvolvimento do processo de avaliação institucional a CPA-IFSP procura assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consiste especialmente na:

- realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- realização de seminários internos;
- definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE

Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

- padronização do formato de relatório de Autoavaliação do IFSP;
- definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- elaboração de relatórios; e
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

d) Consolidação: esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

- Relatório: o relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de Autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

No Câmpus São Roque a CPA/SRQ em articulação com os coordenadores dos Cursos Superiores tem se esforçado para implantar as avaliações destes cursos. Em 2019 foi realizado uma avaliação “piloto” como teste, no curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia (TVE) e novo teste foi realizado neste mesmo curso em 2021 na tentativa de consolidar o processo de avaliação para que sirva de referência para os demais cursos superiores.

Uma vez consolidadas e aplicadas as avaliações dos cursos, estas passarão a compor o Relatório de Autoavaliação do Câmpus São Roque. Durante esta fase de testes, estão sendo elaborados Relatórios das avaliações, que são publicados no site do Câmpus e disponibilizados para as comunidades interna e externa.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

- **Divulgação:** a divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.
- **Balanco Crítico:** ao final do processo de Autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de Autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

2. Método de Avaliação

Para a realização da avaliação do Curso de TVE em 2021, foram realizadas reuniões entre a CPA/SRQ e o Coordenador do Curso, professor Leonardo Pretto de Azevedo, e os docentes que lecionam no Curso. Os objetivos das reuniões foram: sensibilizar os docentes sobre a importância da avaliação, melhorar e consolidar o instrumento de pesquisa utilizado em 2019 na última avaliação realizada, definir procedimentos e obter a adesão de todos para os esforços visando a participação dos estudantes e a divulgação do processo de Avaliação.

2.1. Coleta de Dados

Para a coleta de dados foi aproveitado o instrumento de pesquisa contendo questões discutidas e definidas em 2019 com a participação de todas as CPA's locais do IFSP e da CPA/IFSP Central (Reitoria), além de questões sugeridas pelo curso de TVE e pela CPA/SRQ. Em 2021 o instrumento foi submetido novamente aos docentes do Curso de TVE e aos membros da CPA/SRQ, obtendo melhorias para ser aplicado na última avaliação. Uma vez pronto, foi utilizada a plataforma Google para a disponibilização do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

questionário. Para a aplicação o *link* do Google Forms foi enviado a todos os discentes matriculados no Curso de TVE.

Os conceitos de 1 a 5, utilizados no instrumento, foram aferidos a cada um dos componentes curriculares aplicados no segundo semestre de 2021: conceito 1, NÃO SEI; conceito 2, RUIM; conceito 3, REGULAR; conceito 4, BOM; conceito 5, ÓTIMO.

Estes mesmos conceitos foram utilizados para a avaliação da coordenação do Curso. Foi perguntado aos estudantes se tinham outras atividades além do Curso de TVE. Em função da Pandemia de COVID19, foi perguntado sobre a utilização da Plataforma Moodle neste Curso.

3. **Análise dos dados e informações da avaliação** (revisão1, set2022)

O quadro a seguir mostra o índice de participação na avaliação institucional realizada em novembro de 2021, com os discentes do Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia do 2º (segundo), 4º (quarto) e 6º (sexto) semestres.

Atualizar este quadro

Estudantes Matriculados/Turmas	Total de Respostas e Total por turma	Percentual de Participação
88	55	62,5%
TVE 2	21	23,87%
TVE 4	20	22,73%
TVE 6	14	15,90%

3.1. **Análise dos Dados** (revisão 1, set2022)

A partir deste tópico, teremos os resultados e a análise da pesquisa aplicada às três turmas de TVE, nos seguintes semestres do Curso: 2º, 4º e 6º. Procurou-se avaliar: a coordenação do curso, a ocupação dos estudantes fora dos horários de aula, os componentes curriculares do segundo semestre de 2021, e o tempo dedicado aos estudos em cada um deles. Os gráficos referentes às avaliações dos componentes curriculares são autoexplicativos e por isso não necessitaram de análise individualizada.



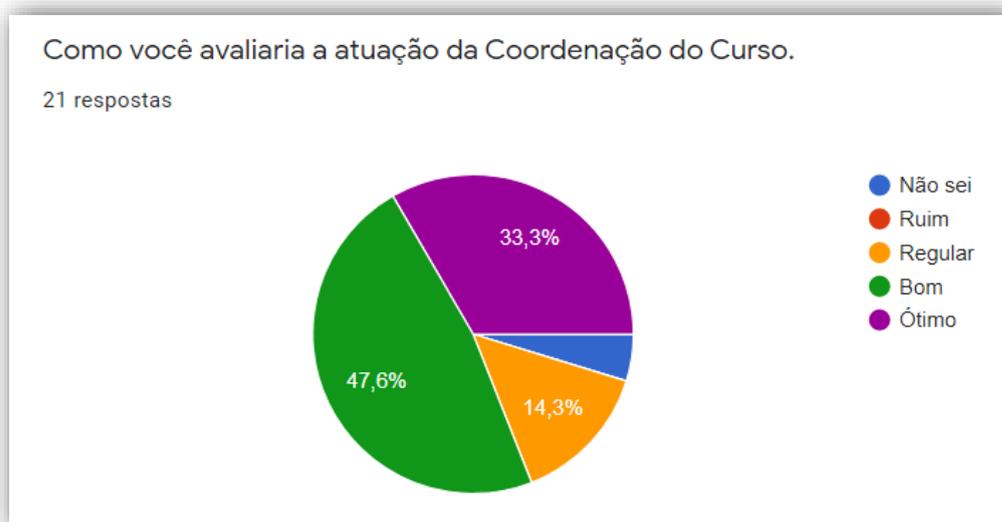
3.1.1. Resultados da avaliação aplicada em 2021 no 2º semestre de TVE

(revisão1, set2022)

Os dados abaixo mostram as avaliações dos discentes do segundo semestre do curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia em relação à atuação do Coordenador do Curso em 2021 e às atividades que fazem parte do cotidiano dos alunos além do curso.

A Coordenação do Curso foi bem avaliada: apenas 14,3% dos discentes considerou regular a atuação do docente que ocupou o cargo em 2021.

Em relação às atividades extraclasse, dezessete dos vinte e um alunos que responderam ao questionário declararam conciliar trabalho e estudos. Trata-se, portanto, de um dado extremamente relevante para as discussões que devem embasar as ações de permanência dos estudantes e as estratégias pedagógicas do curso.



Você se dedica a outras atividades (outro curso, ou atividade profissional) além do Curso?

Se sim, quais?

‘Não

Sim, ao trabalho.

Professor/Coordenador

Sim. Docência.

Sim, trabalho

Sim, sou veterinária , trabalho na profissão há 11 anos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

SIM. PSICÓLOGO E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Sim, trabalho integral

Trabalho

Sim. Curso livre de Apresentações Digitais e voluntariado.

Sim, atividade profissional.

Sim, eu me dedico em fazer gastronomia ou engenharia elétrica

Sim. Além do curso tenho atividade profissional - 6hs diárias.

Sim, trabalho

Sim, faço estágio em uma vinícola

Sim, tenho alguns trabalhos de free-lancer

Sim, faço sou auxiliar

Sim. Planto uvas e fabrico vinhos de maneira artesanal.

Sim, empresa familiar

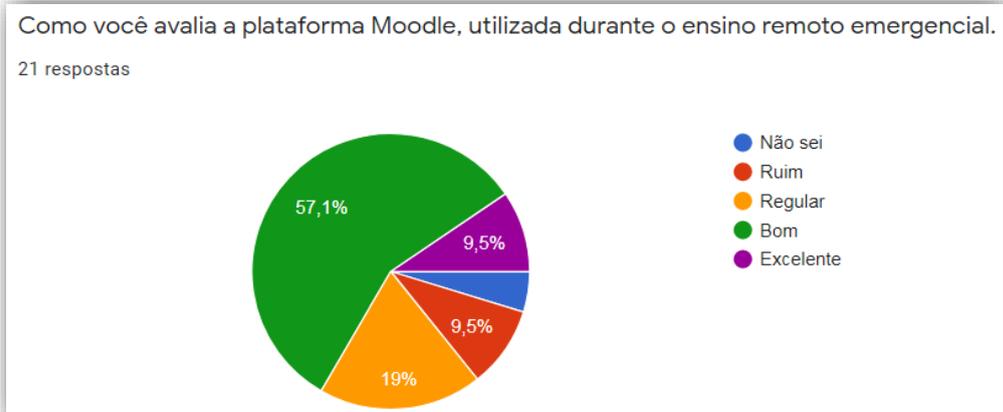
Sim. Trabalho, curso de inglês e cursos complementares.'

O gráfico abaixo mostra que 28,5% dos estudantes considerou regulares ou ruins as ferramentas da plataforma Moodle, utilizada durante o Ensino Remoto Emergencial. Embora a plataforma não constitua um instrumento de ensino-aprendizagem central após o retorno ao ensino presencial, é importante que, não somente a Coordenadoria de Tecnologia da Informação mantenha um sistema de melhoria contínua em relação à plataforma, mas também que docentes e discentes continuem recebendo treinamento para o uso de ferramentas digitais.

É fato que o Moodle não é uma plataforma intuitiva e muitos professores e alunos sequer haviam tido contato com esta ferramenta antes do Ensino Remoto. Porém, é inquestionável que as Tecnologias de Informação e Comunicação se tornaram aliadas do processo educacional e vão permanecer como possibilidade de recurso pedagógico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br



Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Estatística (ETCE2), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

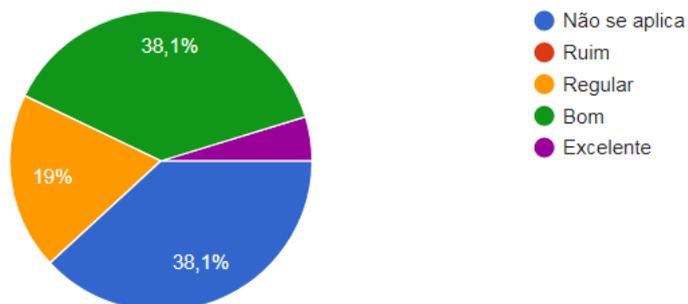
ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".





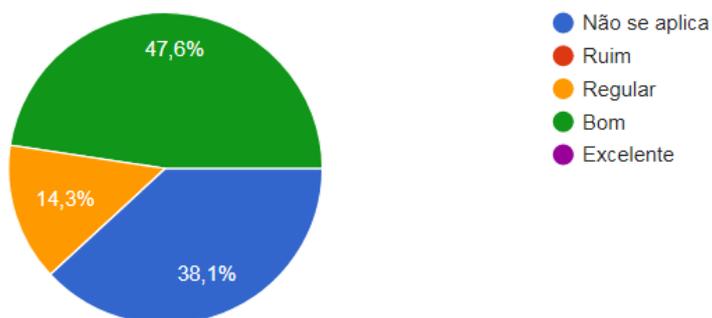
02) A apresentação do plano de ensino.

21 respostas



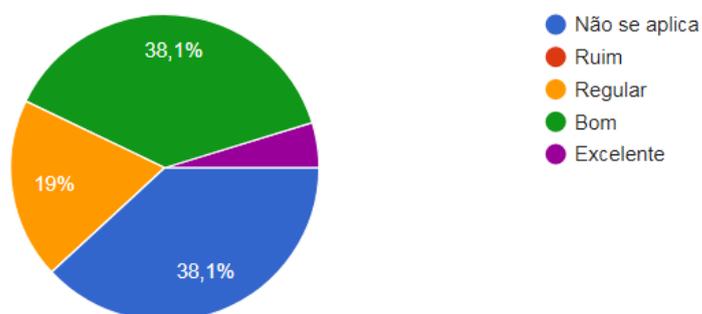
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

21 respostas



04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

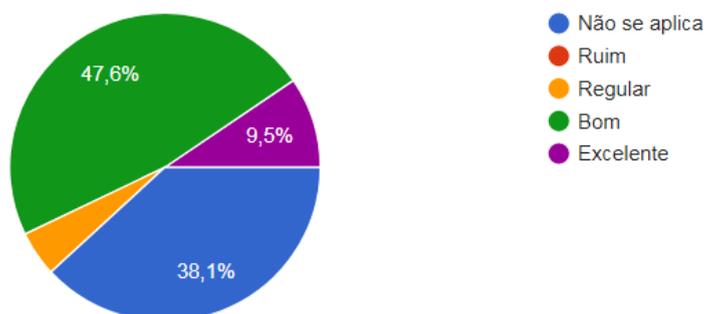
21 respostas





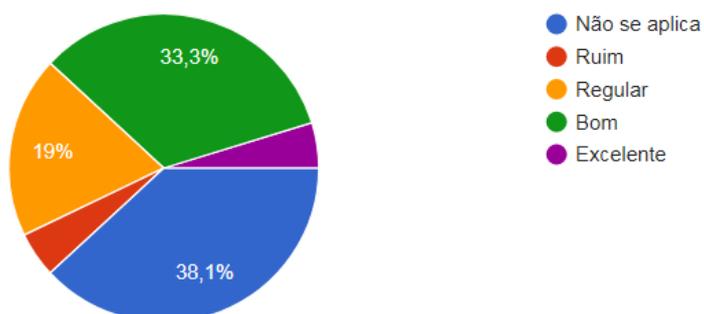
05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

21 respostas



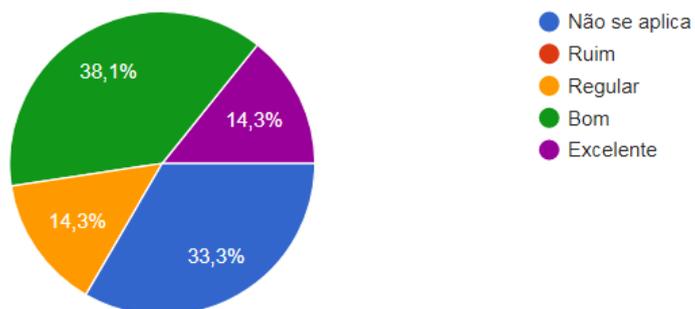
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

21 respostas



07) A assiduidade do(a) professor(a).

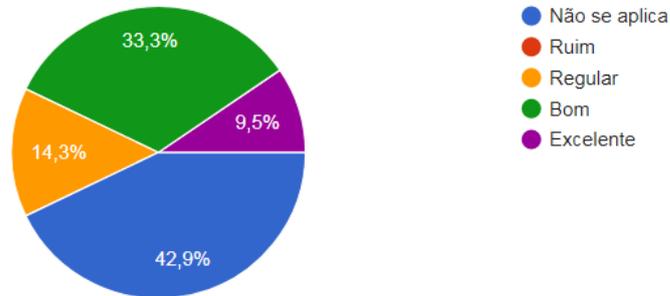
21 respostas





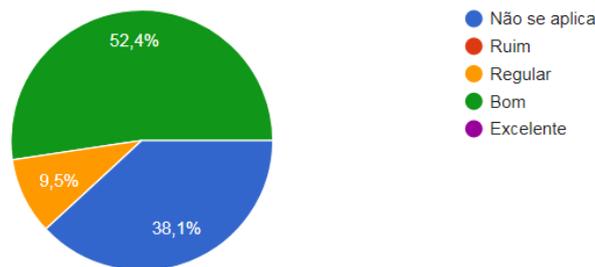
08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

21 respostas



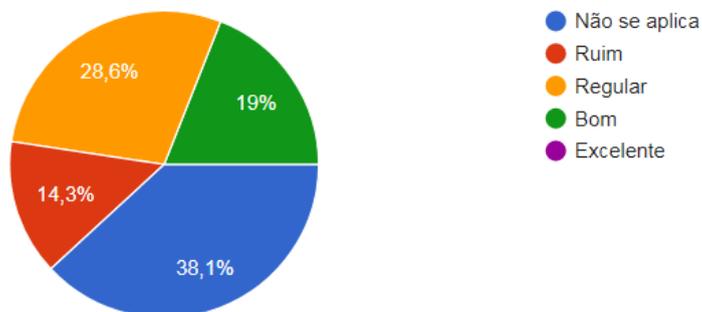
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

21 respostas



10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

21 respostas





Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Bioquímica (BQME2), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

Os gráficos abaixo mostram as considerações dos discentes acerca da disciplina Bioquímica. Foram apresentadas aos alunos onze questões que avaliaram diferentes aspectos passíveis de melhorias.

A maior parte dos estudantes (71,4%) considerou satisfatório ou acima do satisfatório seu nível de dedicação à disciplina.

Os aspectos bem avaliados (assinalados como bons ou excelentes) foram: a apresentação do plano de ensino (71,4%), a relação entre o conteúdo desenvolvido e o proposto na ementa (76,2%), a carga horária cumprida em relação à indicada na ementa (71,4%), o domínio do conteúdo pelo(a) professor(a) (76,2%), a assiduidade do(a) professor(a) (71,4%), o acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos (71,4%), os recursos disponíveis (61,9%) e o aprendizado dos estudantes (52,4%).

Os aspectos assinalados pelos estudantes como os que necessitam de melhorias e/ou diferentes estratégias foram: a coerência das avaliações em relação aos conteúdos (33,3% dos alunos considerou este item regular) e a facilidade dos

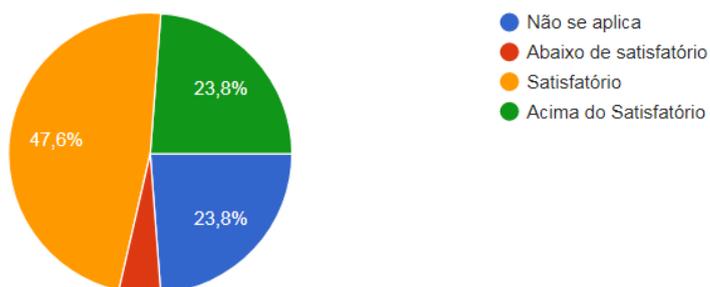


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

estudantes em compreender e acompanhar a disciplina (38,1% dos alunos considerou este item regular ou ruim).

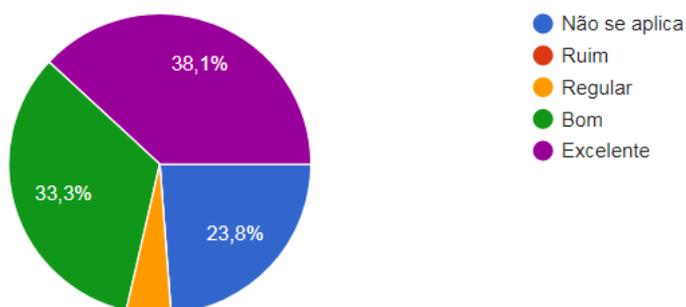
01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

21 respostas



02) A apresentação do plano de ensino.

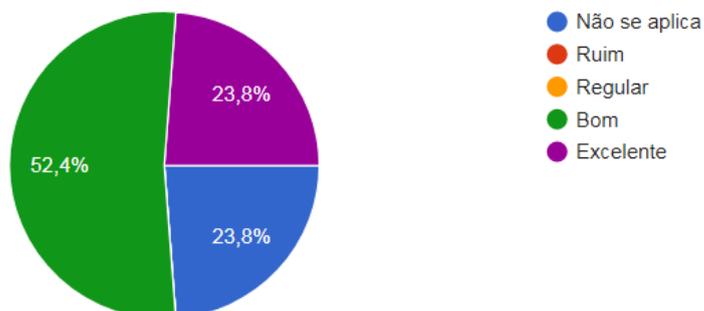
21 respostas





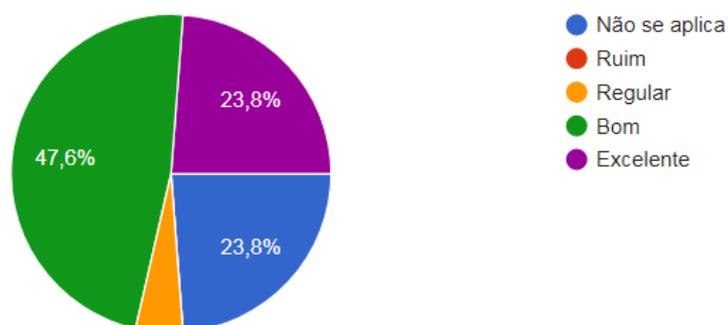
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

21 respostas



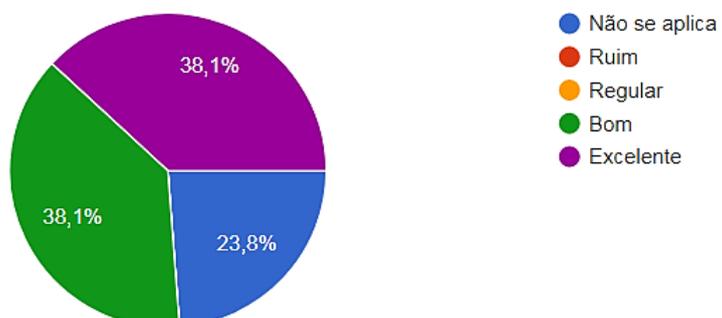
04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

21 respostas



05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

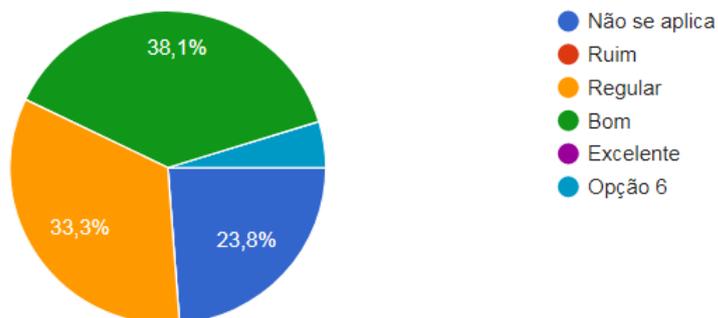
21 respostas





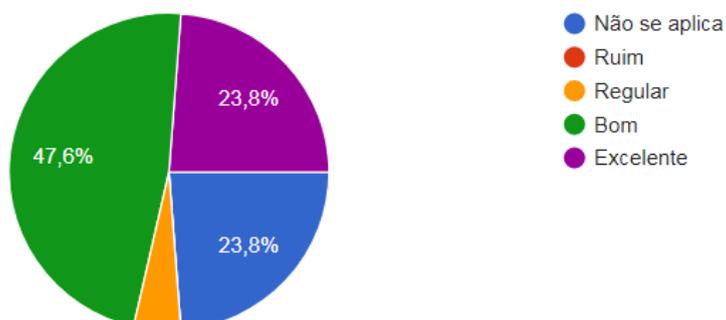
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo

21 respostas



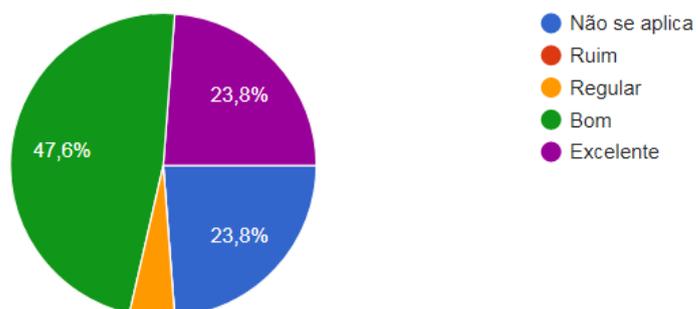
07) A assiduidade do(a) professor(a).

21 respostas



08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

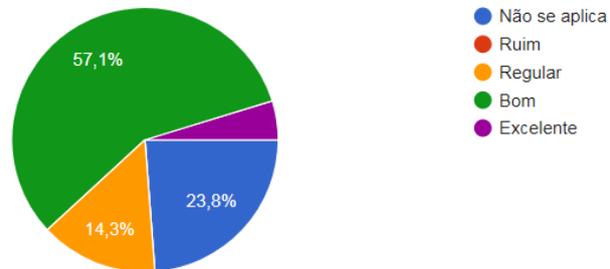
21 respostas





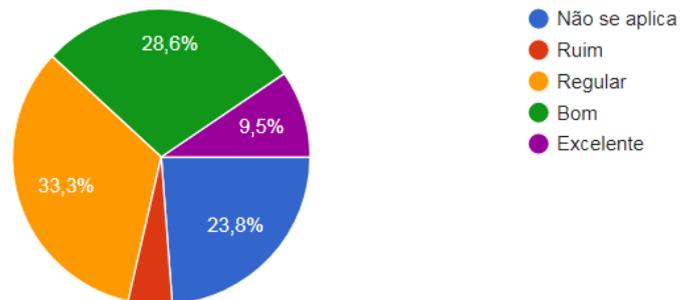
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

21 respostas



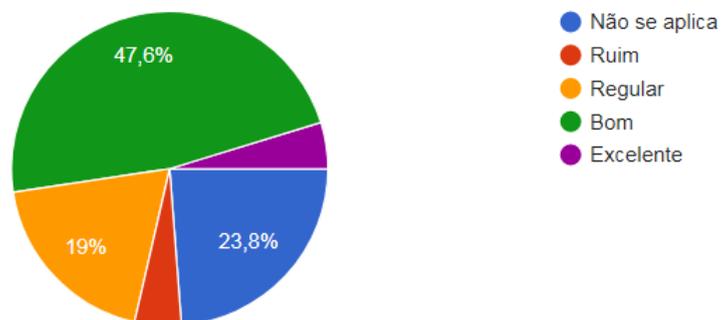
10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

21 respostas



11) O seu aprendizado, como aluno.

21 respostas





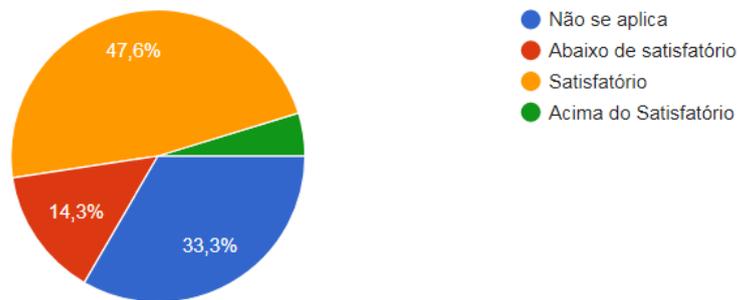
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Física (FSCE2), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

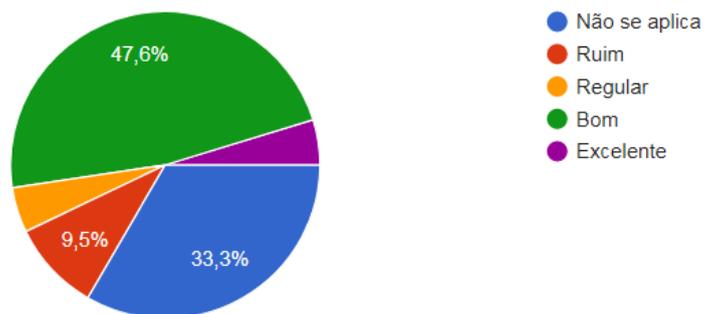
01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

21 respostas



02) A apresentação do plano de ensino.

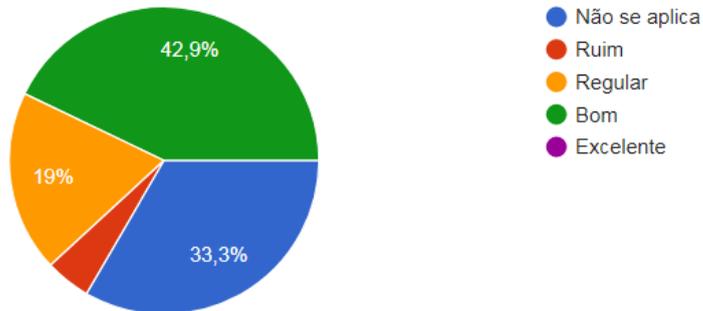
21 respostas





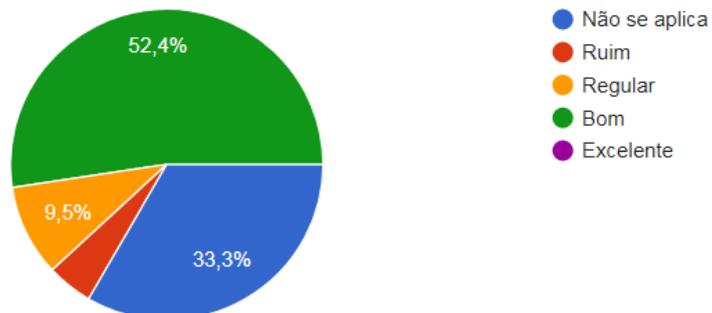
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

21 respostas



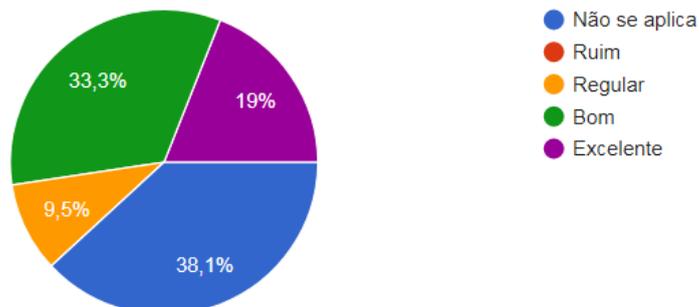
04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

21 respostas



05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

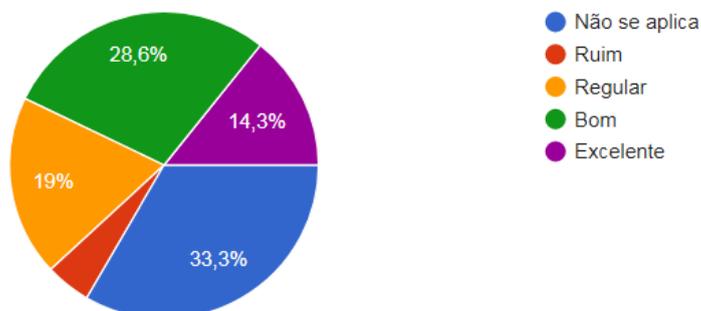
21 respostas





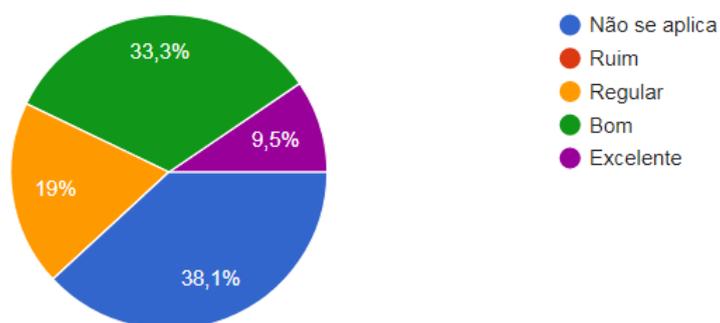
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

21 respostas



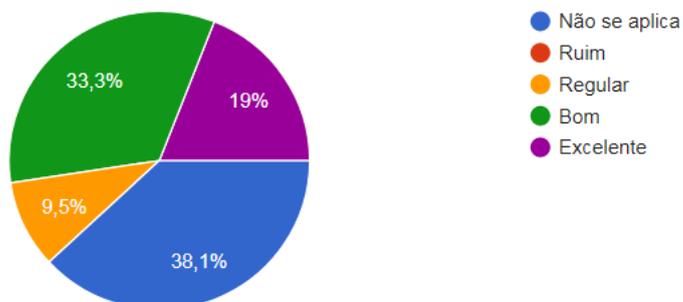
07) A assiduidade do(a) professor(a).

21 respostas



08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

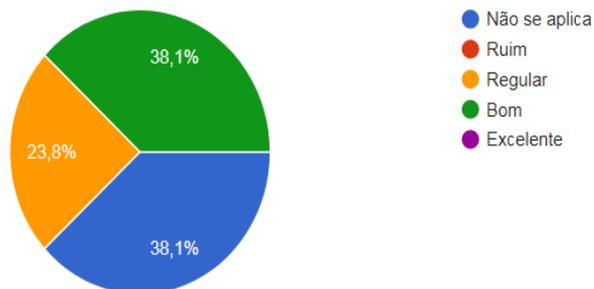
21 respostas





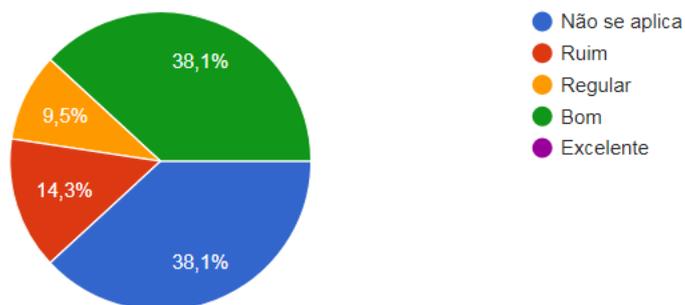
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

21 respostas



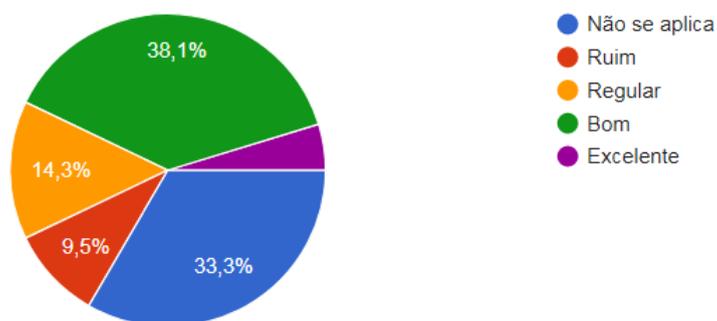
10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

21 respostas



11) O seu aprendizado, como aluno.

21 respostas





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

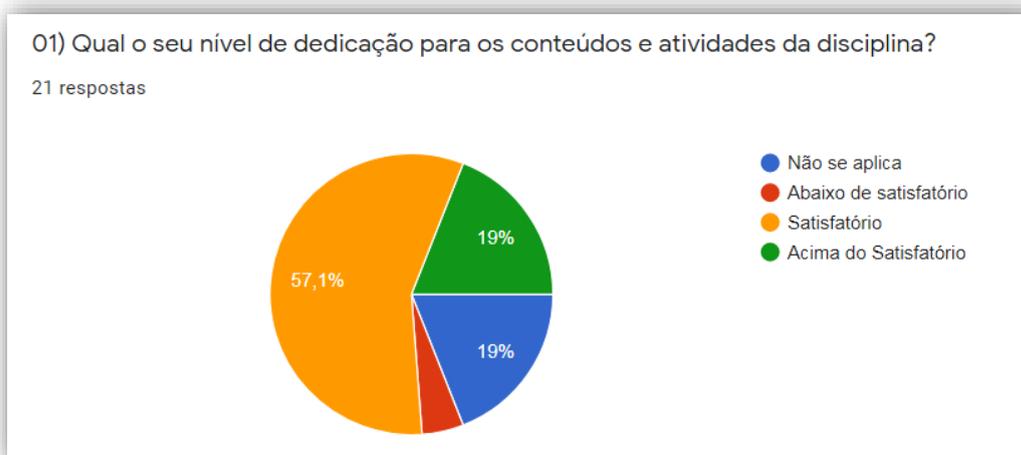
Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Fertilidade, nutrição e adubação (FNVE2), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

Os gráficos abaixo mostram as considerações dos discentes acerca da disciplina Fertilidade, Nutrição e Adubação. Foram apresentadas aos alunos onze questões que avaliaram diferentes aspectos passíveis de melhorias.

A maior parte dos estudantes (76,1%) considerou satisfatório ou acima do satisfatório seu nível de dedicação à disciplina.

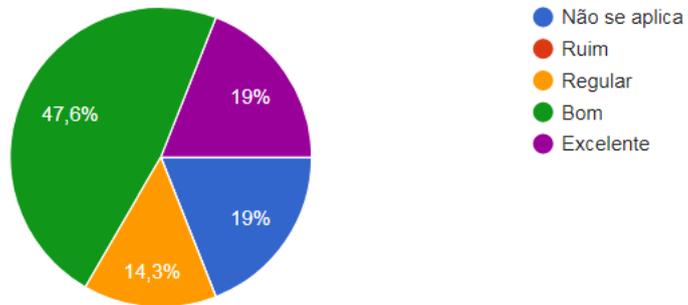
Todos os aspectos foram bem avaliados (assinalados como bons ou excelentes por ao menos 60% dos estudantes). Foram eles: a apresentação do plano de ensino (66,6%), a relação entre o conteúdo desenvolvido e o proposto na ementa (80,9%), a carga horária cumprida em relação à indicada na ementa (71,4%), o domínio do conteúdo pelo(a) professor(a) (81%), a coerência das avaliações em relação aos conteúdos (71,4%), a assiduidade do(a) professor(a) (76,1%), o acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos (80,9%), os recursos disponíveis (61,9%), a facilidade dos estudantes em compreender e acompanhar a disciplina (61,9%) e o aprendizado dos estudantes (61,9%).





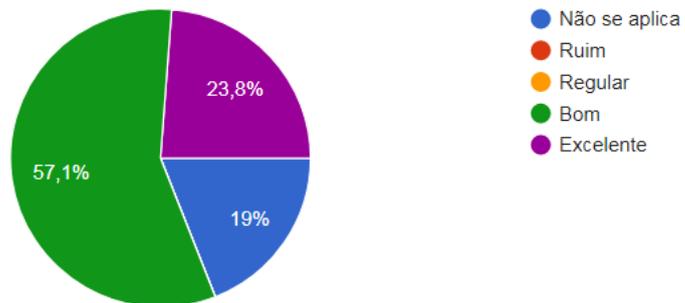
02) A apresentação do plano de ensino.

21 respostas



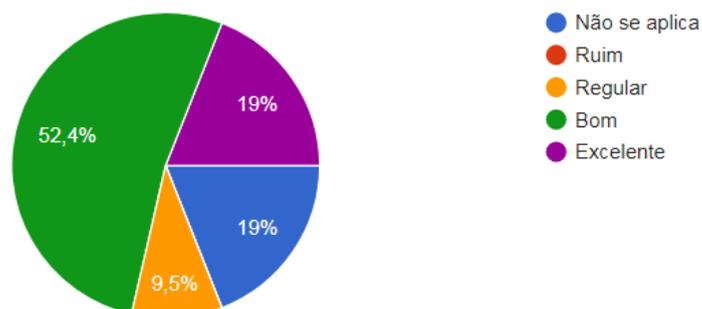
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

21 respostas



04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

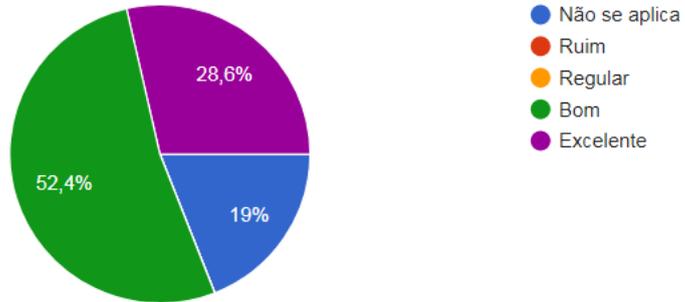
21 respostas





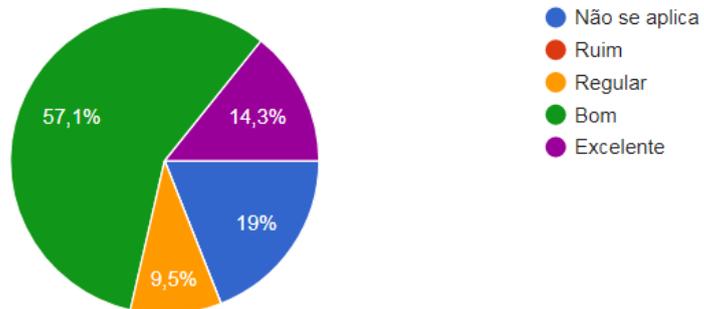
05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

21 respostas



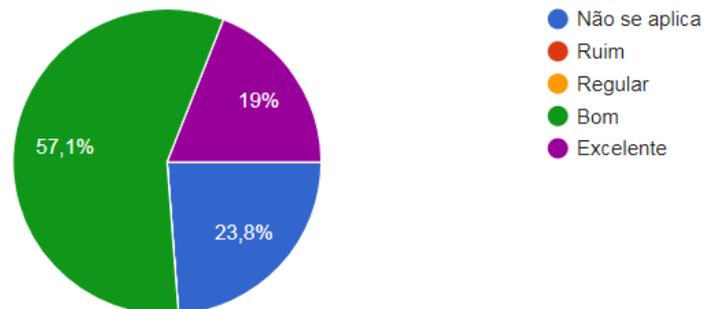
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

21 respostas



07) A assiduidade do(a) professor(a).

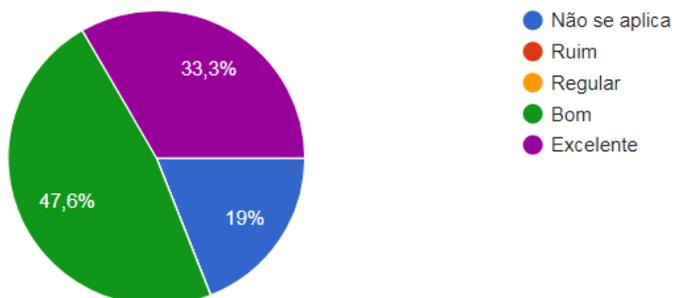
21 respostas





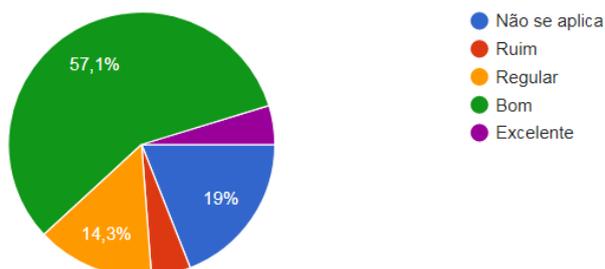
08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

21 respostas



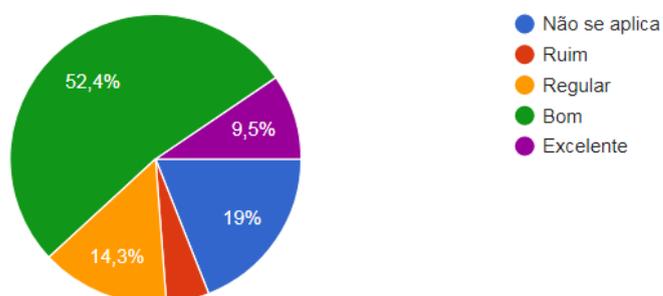
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

21 respostas



10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

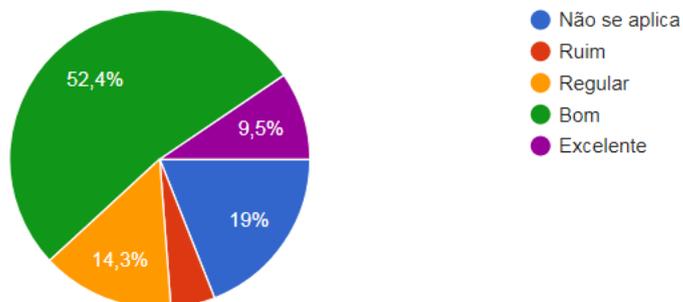
21 respostas





11) O seu aprendizado, como aluno.

21 respostas

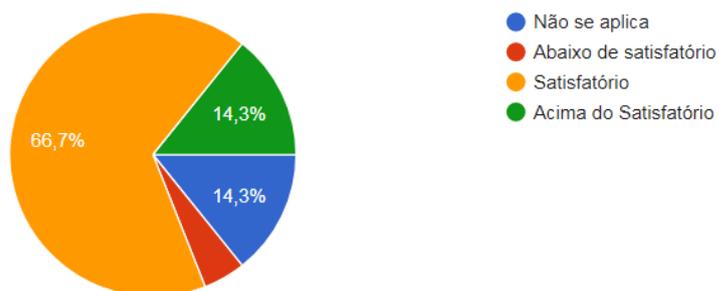


Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Química Instrumental (QINE2), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

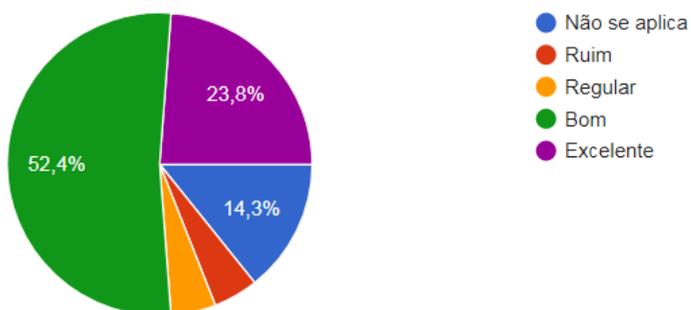
21 respostas





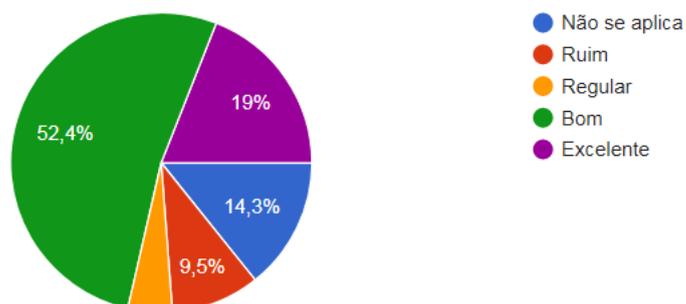
02) A apresentação do plano de ensino.

21 respostas



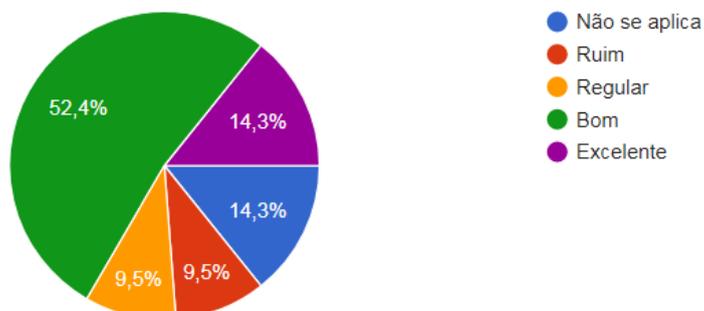
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

21 respostas



04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

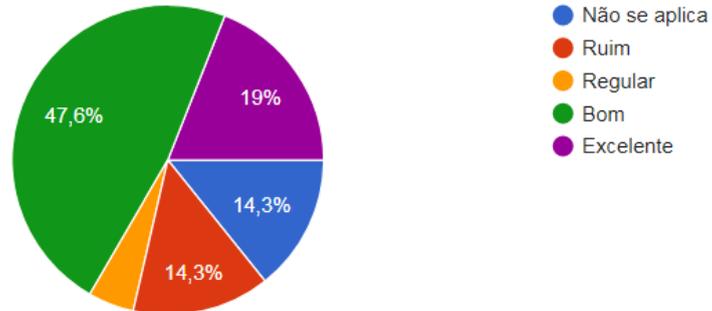
21 respostas





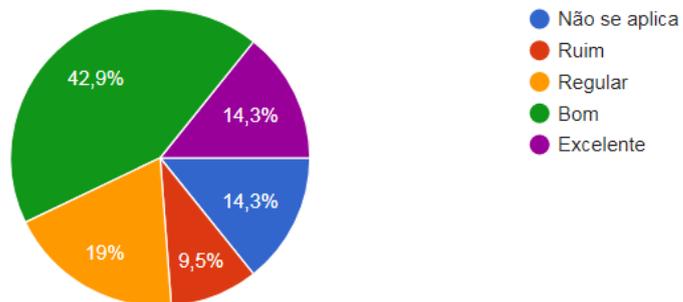
05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

21 respostas



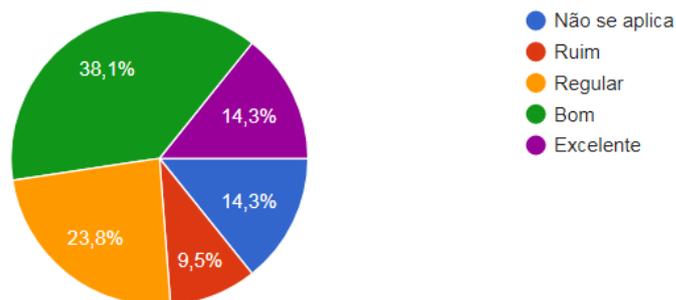
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

21 respostas



07) A assiduidade do(a) professor(a).

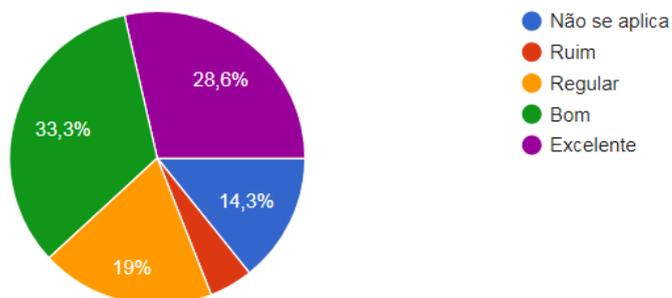
21 respostas





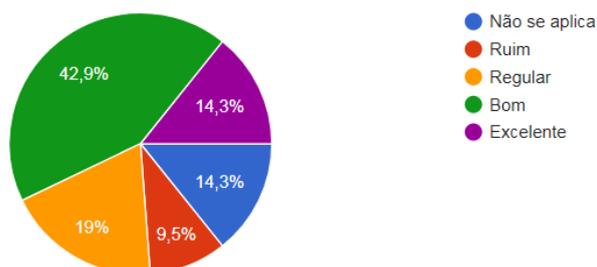
08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

21 respostas



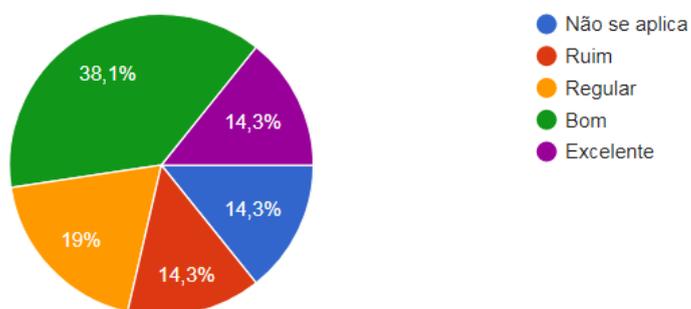
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

21 respostas



10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

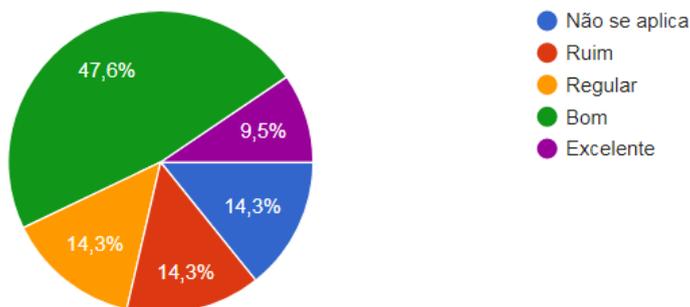
21 respostas





11) O seu aprendizado, como aluno.

21 respostas

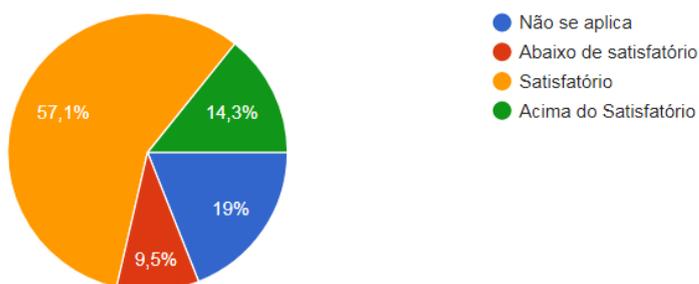


Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Operações Pré-Fermentativas (OPRE2), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

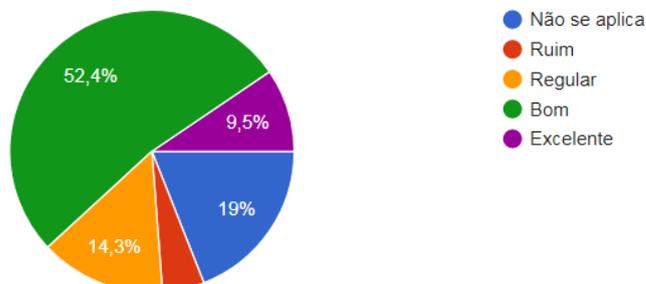
21 respostas





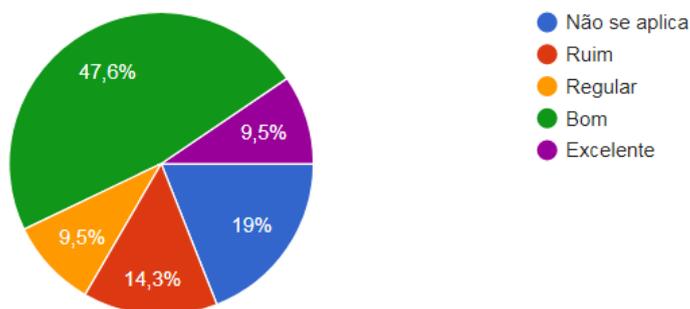
02) A apresentação do plano de ensino.

21 respostas



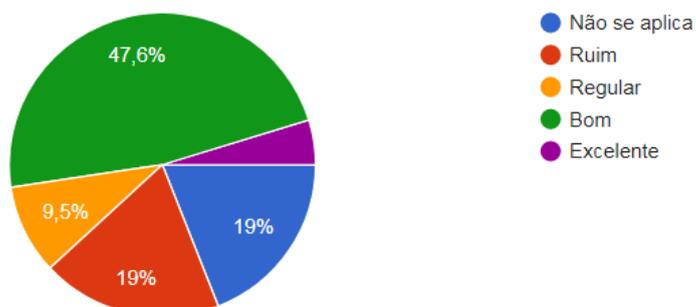
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

21 respostas



04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

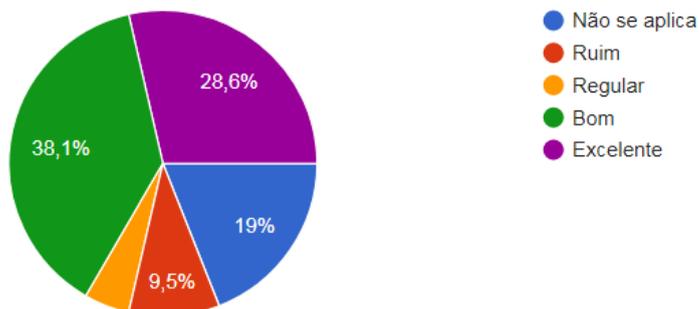
21 respostas





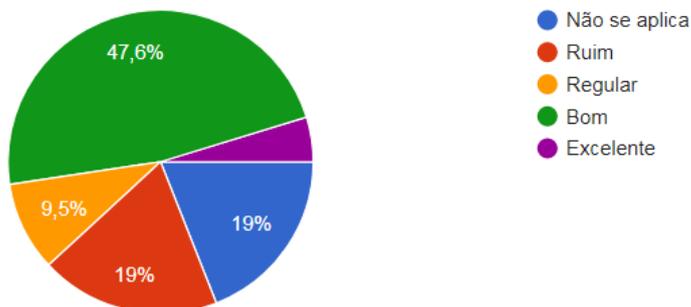
05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

21 respostas



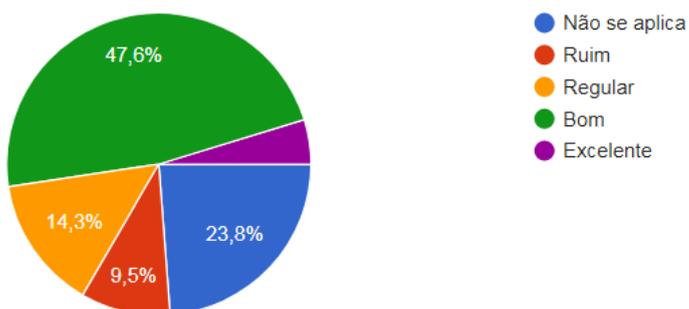
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

21 respostas



07) A assiduidade do(a) professor(a).

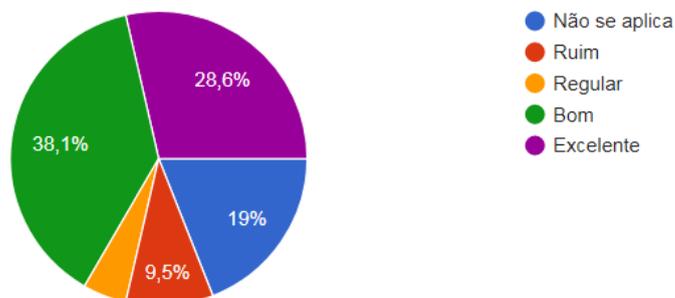
21 respostas





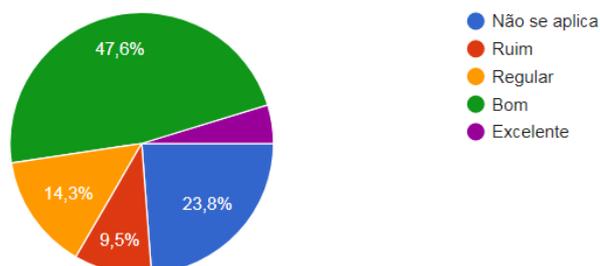
08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

21 respostas



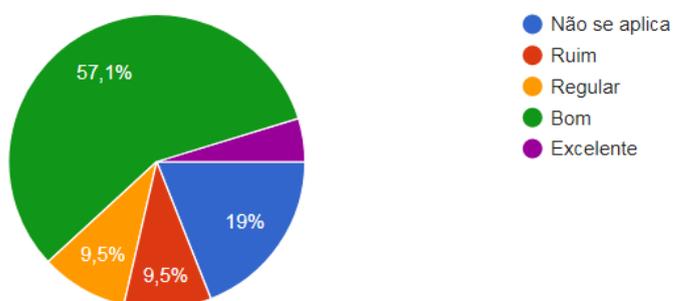
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

21 respostas



10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

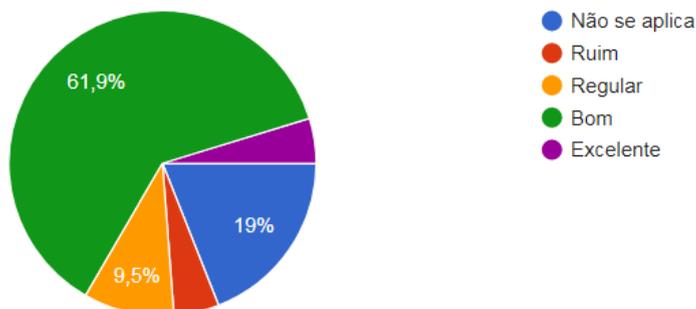
21 respostas





11) O seu aprendizado, como aluno.

21 respostas

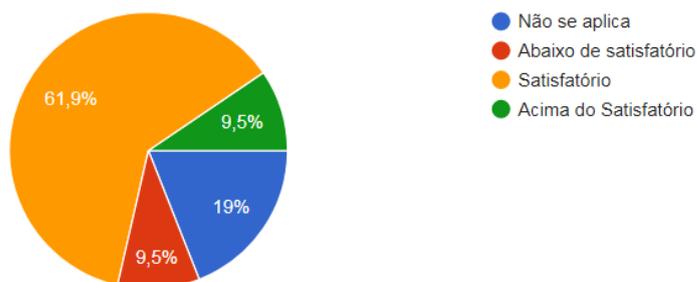


Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina **Análise Sensorial I (AS1E2)**, considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

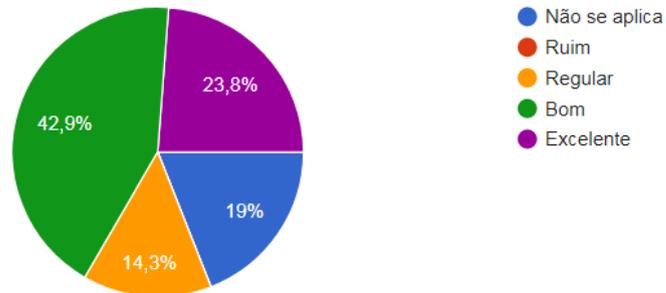
21 respostas





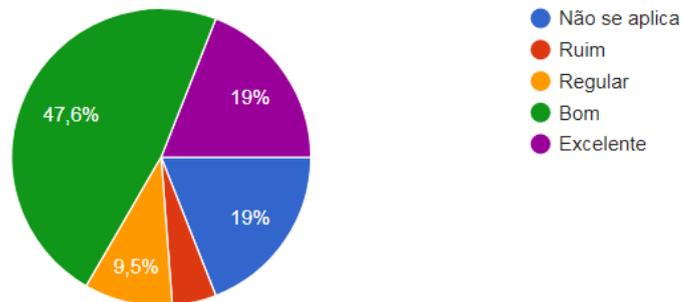
02) A apresentação do plano de ensino.

21 respostas



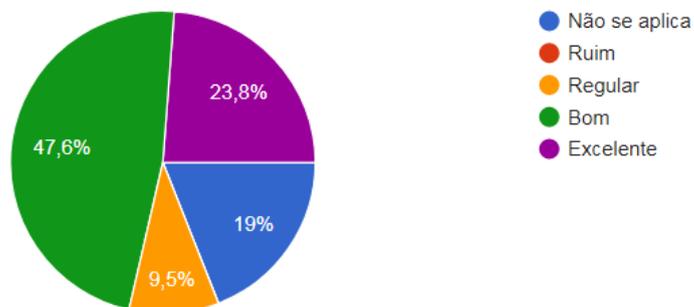
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

21 respostas



04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

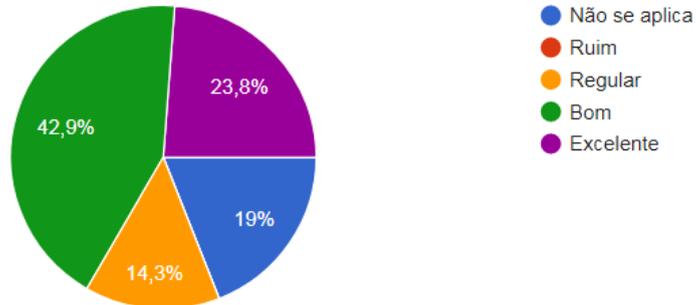
21 respostas





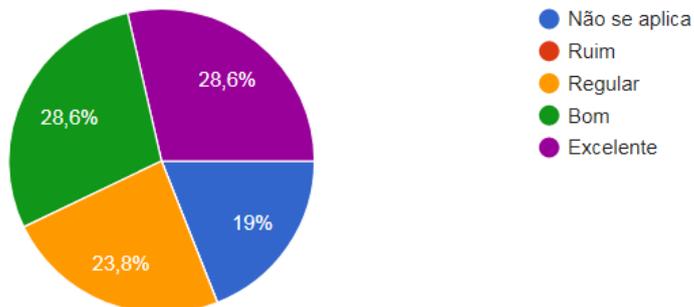
05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

21 respostas



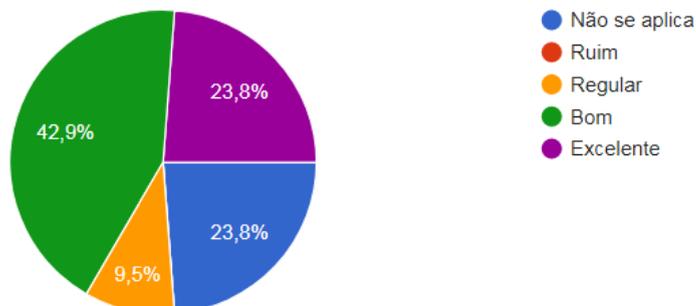
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

21 respostas



07) A assiduidade do(a) professor(a).

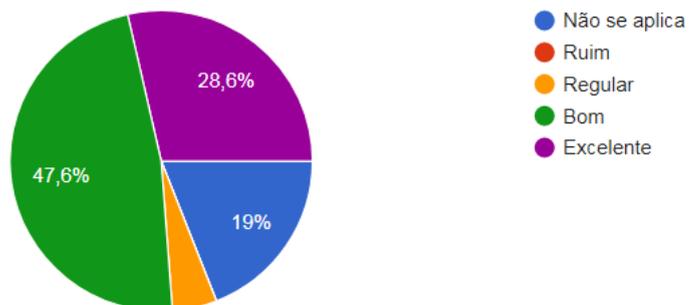
21 respostas





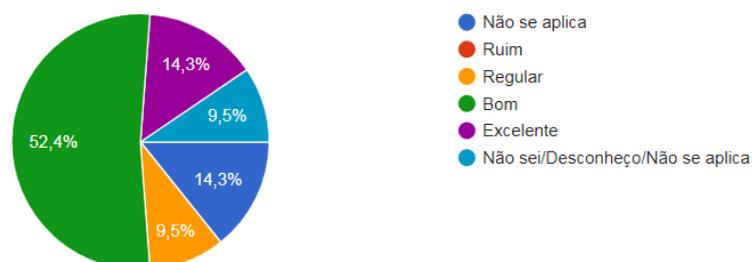
08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

21 respostas



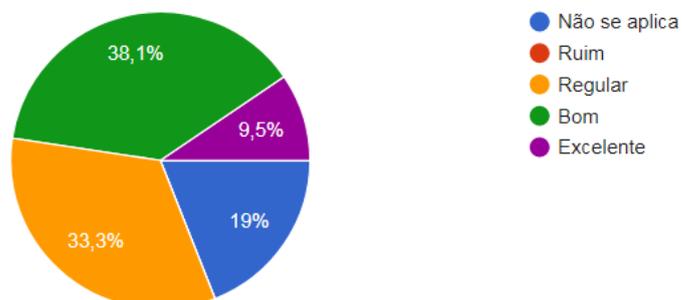
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

21 respostas



10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

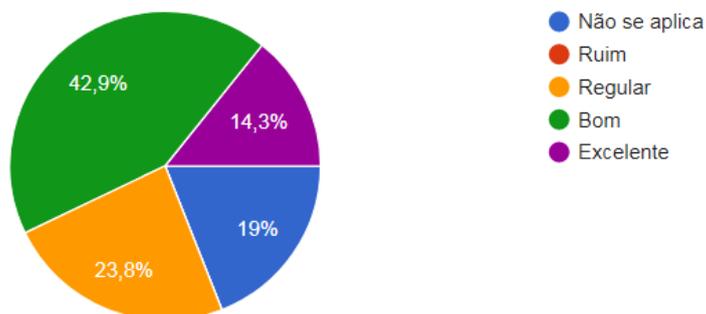
21 respostas





11) O seu aprendizado, como aluno.

21 respostas

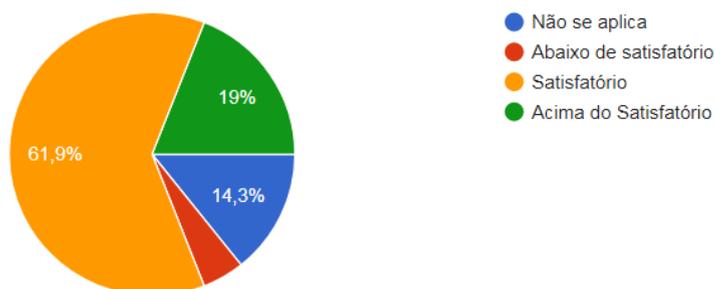


Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Agrometeorologia (AGTE2), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

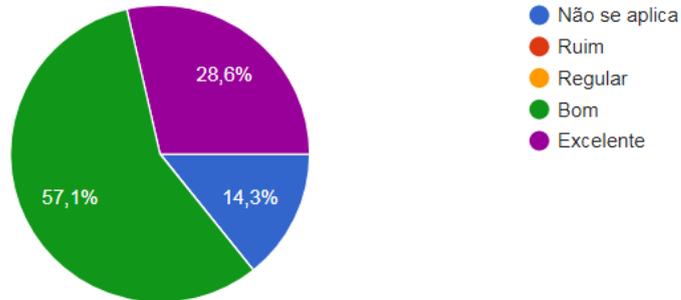
21 respostas





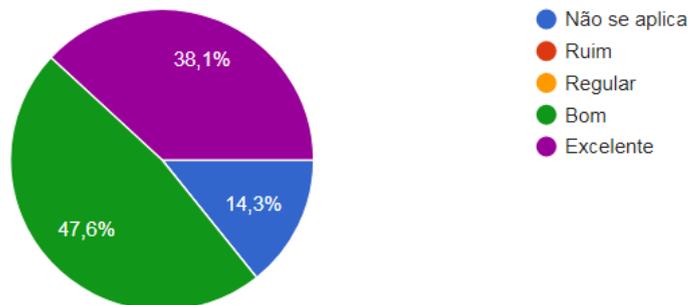
02) A apresentação do plano de ensino.

21 respostas



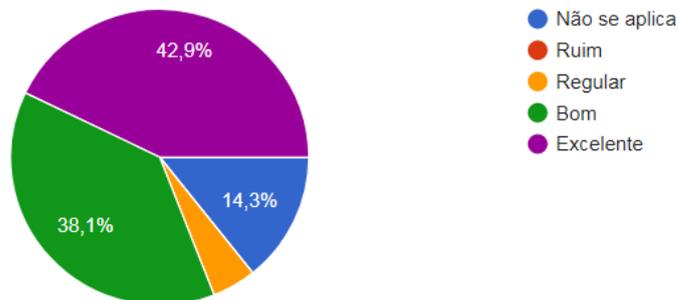
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

21 respostas



04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

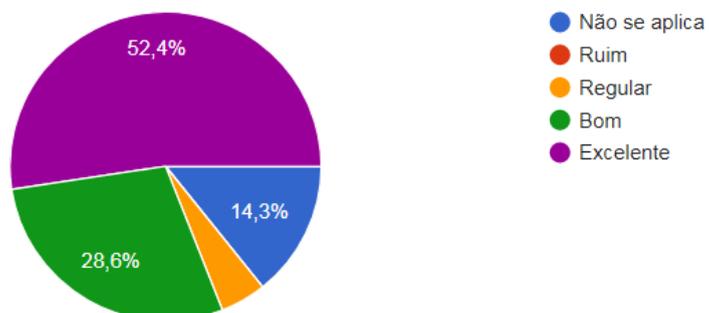
21 respostas





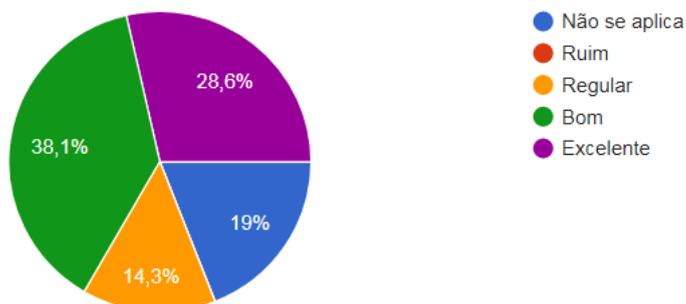
05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

21 respostas



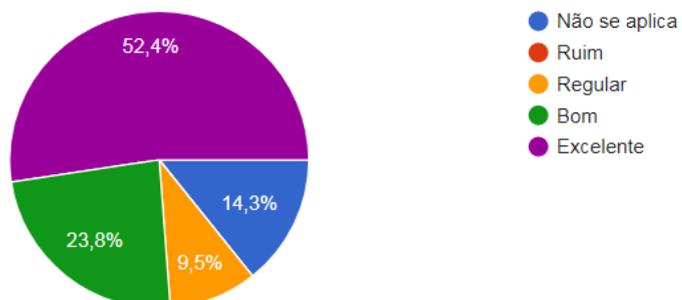
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

21 respostas



07) A assiduidade do(a) professor(a).

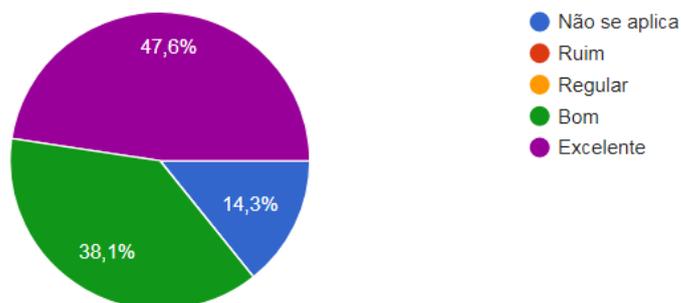
21 respostas





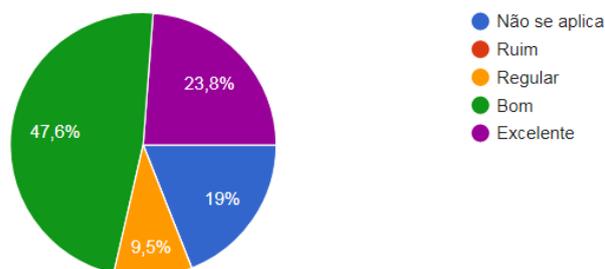
08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

21 respostas



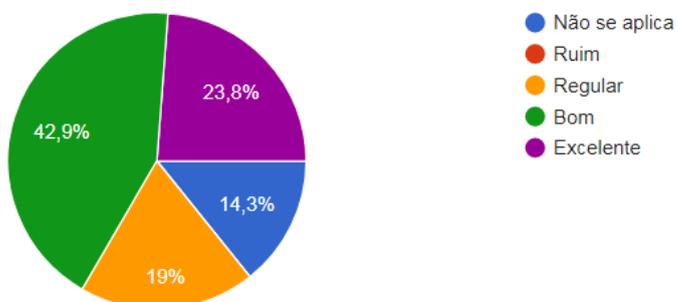
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

21 respostas



10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

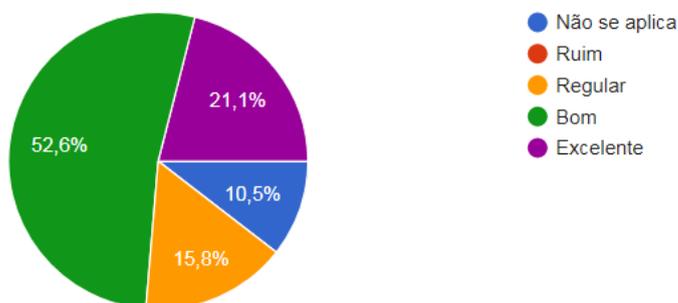
21 respostas





11) O seu aprendizado, como aluno.

19 respostas



Apresente, em uma frase, sugestões que você considera fundamentais para o melhor andamento do seu curso:

21 respostas

‘Professores mais dedicados.

Disponibilizar material de apoio, livros apostilas.

Identificar quando o aluno entrou no curso sem conhecimento da área e quer continuar, mas precisa entender o básico para ter bom desenvolvimento.

Gostaria mais dedicação de alguns professores, sinto muita má vontade em dar plantões principalmente física.

O CURSO É BASTANTE HETEROGÊNEO, COM ASPECTOS MUITO POSITIVOS E OUTROS FALHOS. NECESSITA DE UM ACOMPANHAMENTO CONSTANTE EM BUSCA DE MELHORIA NO ASPECTO ENSINO.

Infelizmente alguns professores foram displicentes em relação a qualidade do trabalho apresentado de forma remoto.

Seria ideal que essa avaliação ocorresse com mais assiduidade alertando que o desempenho do profissional não está adequado ao cargo que ocupa.

Ok.

Implementar recursos secundários para validação de trabalhos entregues e presença.

Acho injusto situações em que o trabalho foi entregue e zerado por não ter respondido corretamente (errar faz parte do aprendizado), culminando em falta mesmo com o esforço realizado na resolução da atividade.

Padronização do formato de apresentação das disciplinas.

Acho interessante que tenhamos mais material de apoio disponível.

Eu como aluno quero que algumas atividades não envolvam resenhas.

Para a disciplina de Estatística, sugiro uma aproximação maior com os conteúdos específicos do curso TVE. Exemplos de aplicabilidade das ferramentas estatísticas no dia a dia do viticultor/enólogo seria interessante. A disciplina parece um pouco distante das demais.

Já em Química Instrumental, a forma de apresentação dos conteúdos, através de dois professores dificulta um pouco a compreensão. A didática de ambas não é a mesma.

Ter mais aulas práticas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Sinto falta de aulas práticas para fixação do conteúdo.

Mais plantões.

Não há o que melhorar.

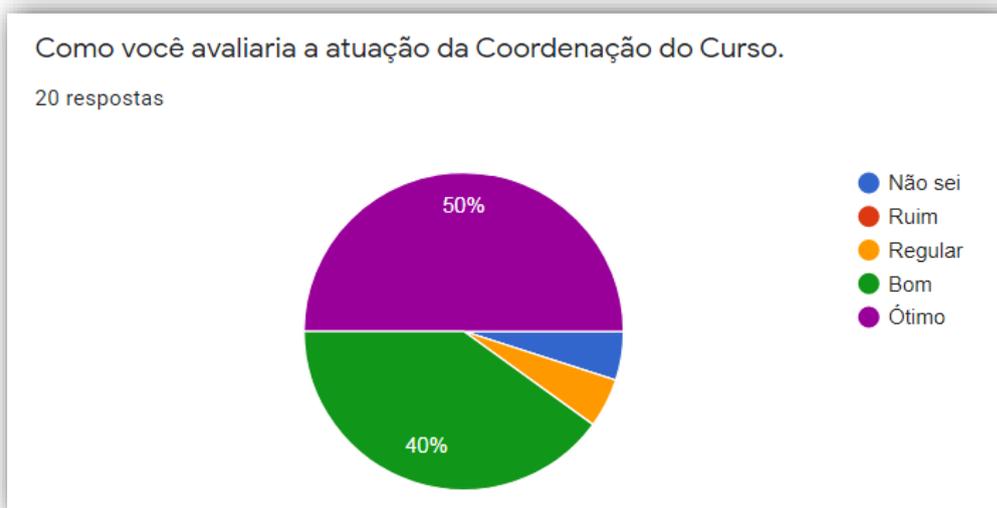
Uma sugestão, tendo em vista o período remoto que estamos passando e tendo em vista que muitos alunos residem longe do Câmpus, seria realizar as partes práticas das disciplinas de maneira condensada e a parte teórica de maneira remota. Acredito que facilitaria muito para os alunos continuarem o curso sem perder a parte prática que é tão importante.

A coordenação monitorar o cumprimento do plano de ensino pelos professores.

Com a possibilidade, acho fundamental a volta de realização de aulas práticas.

Vídeos curtos e objetivos sendo postados no Youtube são interessantes para ficar registrado o conteúdo e poderem ser acessados mesmo depois do andamento da disciplina.'

3.1.2. Resultados da avaliação aplicada em 2021 no 4º semestre de TVE



Você se dedica a outras atividades (outro curso, ou atividade profissional) além do Curso?

Se sim, quais?

‘Não

Trabalho

Sim trabalho

Sim, atividade profissional. Representante comercial de vinhos.

Atividade profissional relacionada ao curso.

SIM - PSICÓLOGO E PROFESSOR

Sim, trabalho integral

Não

Trabalho e outros Cursos

Sim, trabalho 40 h / semana.

Sim, vendedora em adega e empório como freelance aos fins de semana e feriados.

Sim, trabalho com produção e vendas de plantas ornamentais.



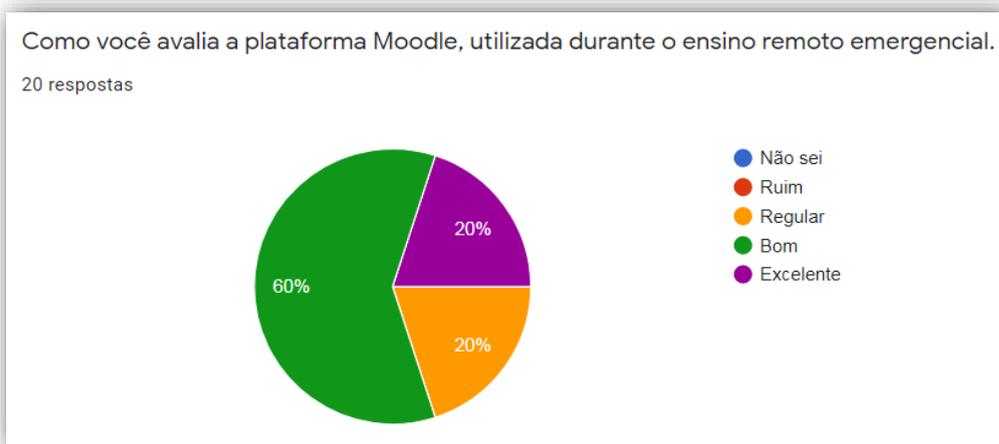
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Sim, trabalho em tempo integral em uma vinícola familiar, atuo nos setores da viticultura e vinificação.

Atividade Profissional, Período Integral Vinícola Góes

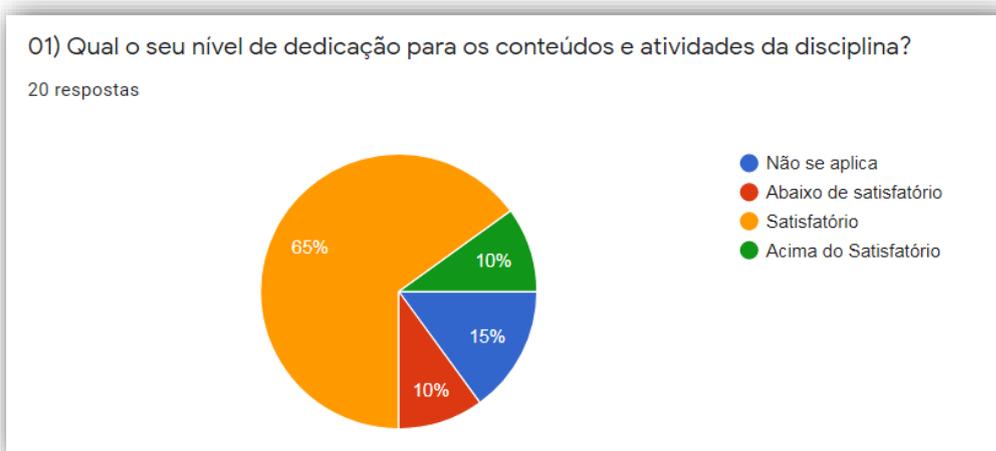
Sim. Estágio/emprego.

SIM, ATIVIDADE PROFISSIONAL, CURSO DE GESTÃO E LIDERANÇA, CURSO DE IDIOMAS, ENTRE OUTRAS...'



Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Implantação do Vinhedo (IPVE4), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

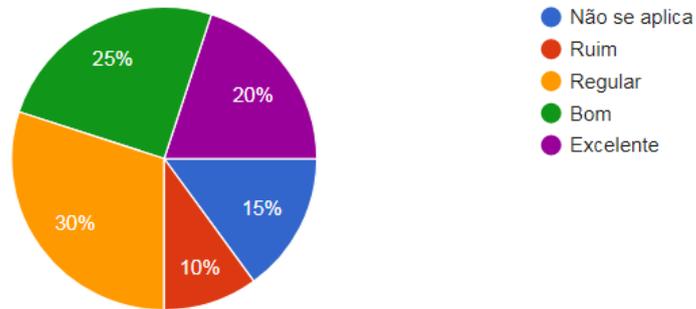
ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".





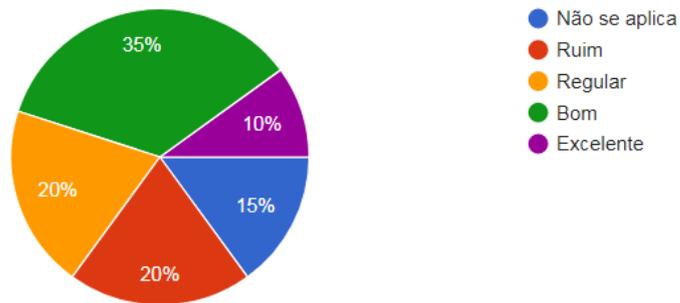
02) A apresentação do plano de ensino.

20 respostas



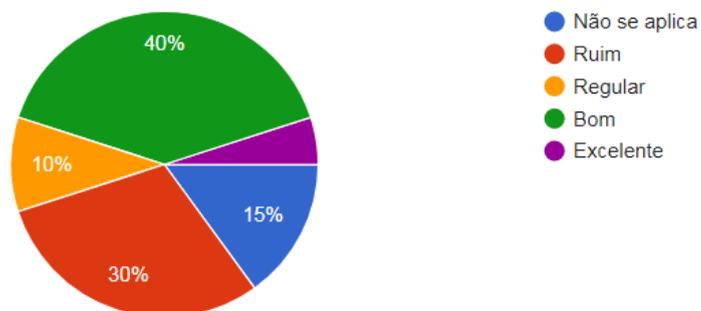
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

20 respostas



04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

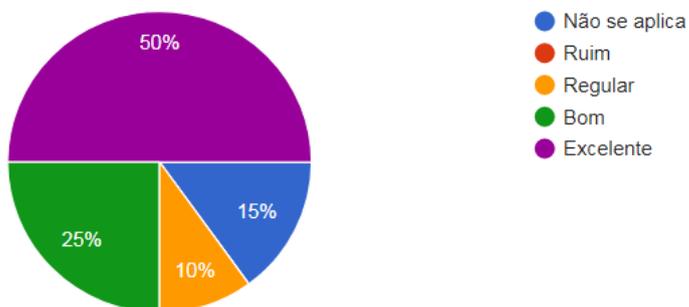
20 respostas





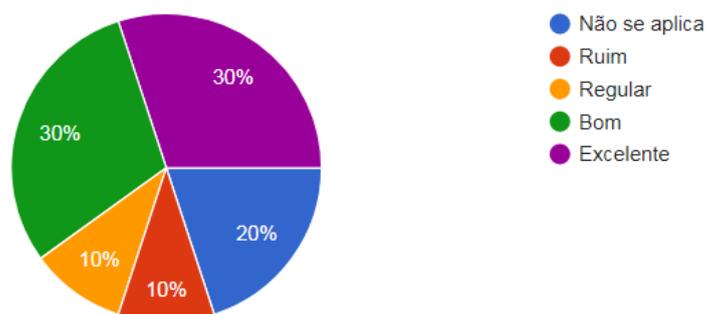
05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

20 respostas



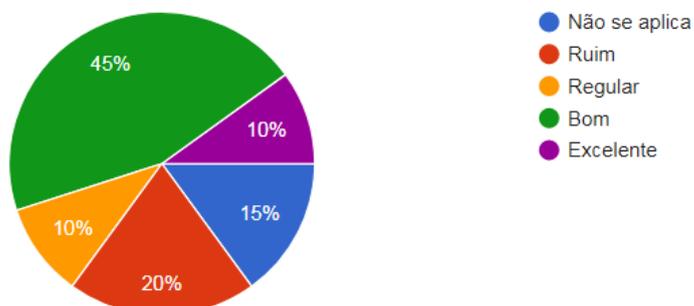
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

20 respostas



07) A assiduidade do(a) professor(a).

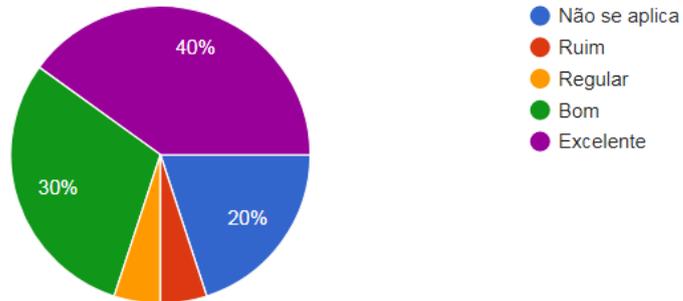
20 respostas





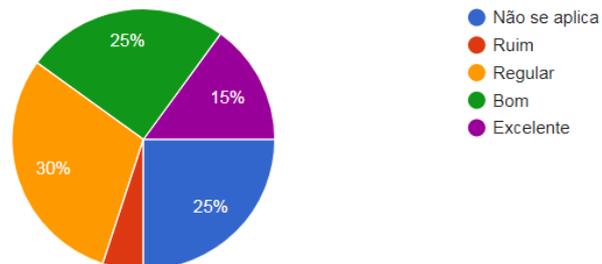
08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

20 respostas



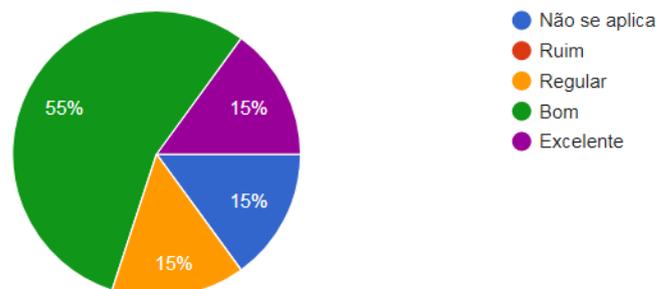
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

20 respostas



10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

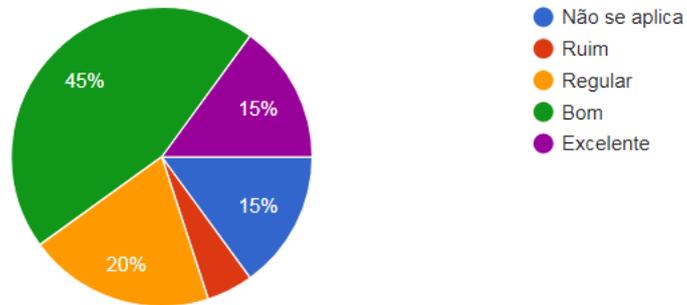
20 respostas





11) O seu aprendizado, como aluno.

20 respostas

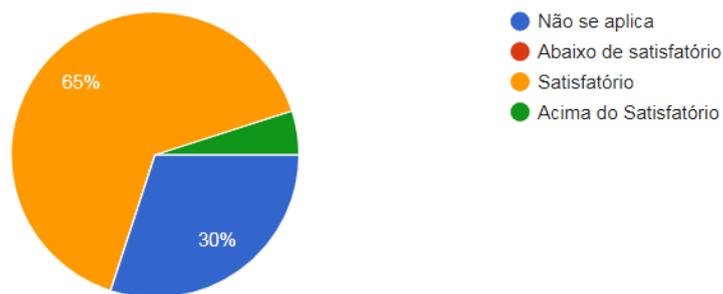


Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Entomologia (ETOE4), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

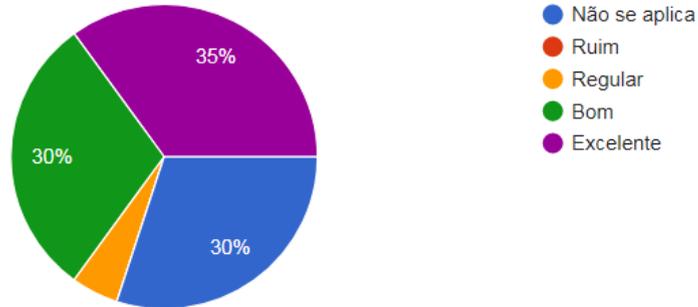
20 respostas





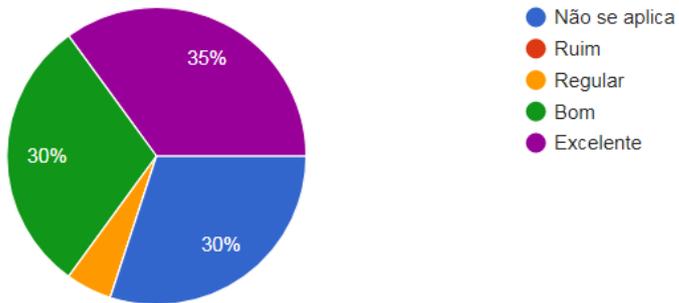
02) A apresentação do plano de ensino.

20 respostas



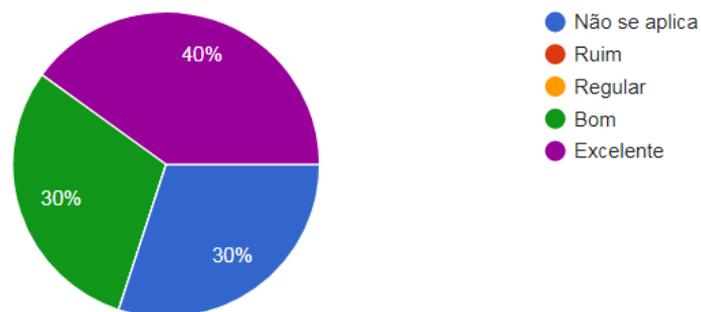
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

20 respostas



04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

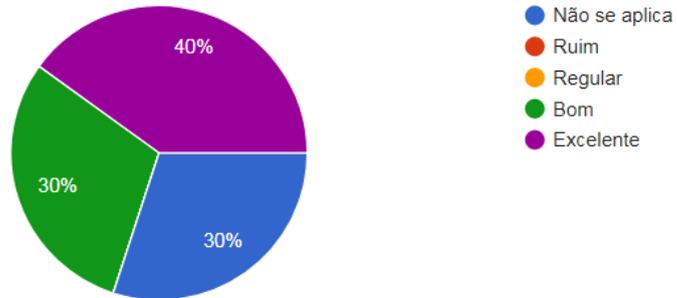
20 respostas





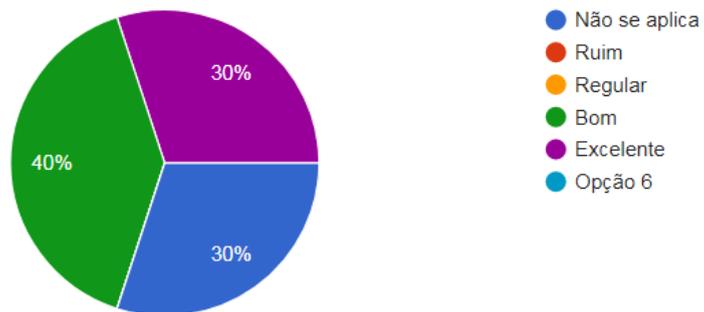
05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

20 respostas



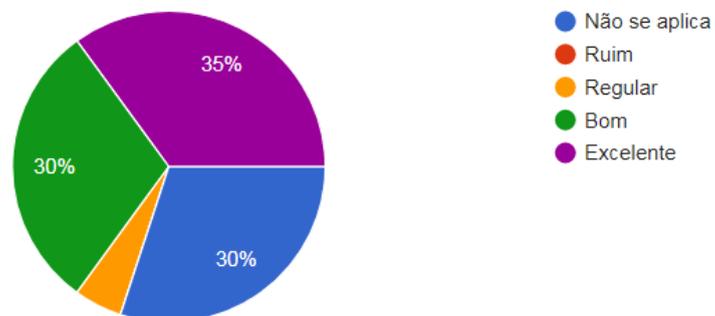
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo

20 respostas



07) A assiduidade do(a) professor(a).

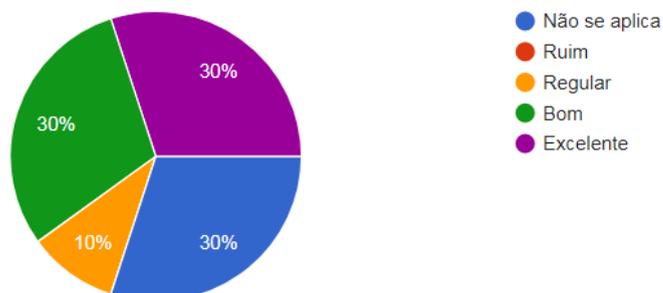
20 respostas





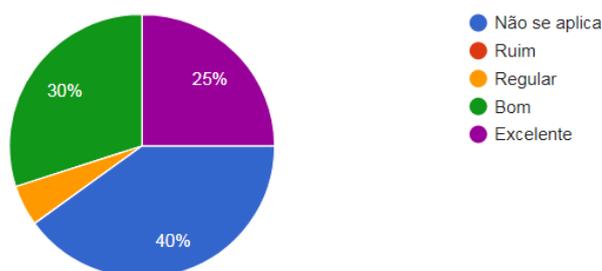
08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

20 respostas



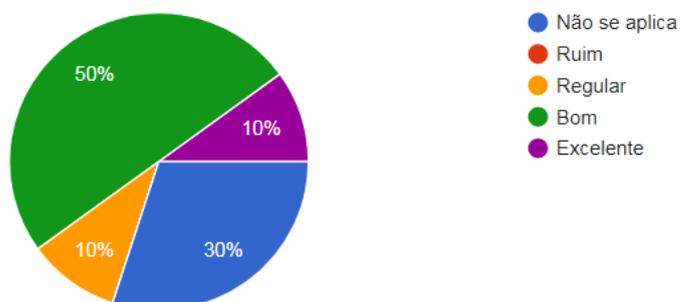
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

20 respostas



10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

20 respostas

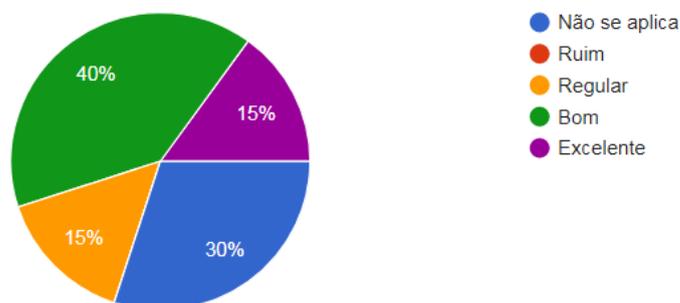




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

11) O seu aprendizado, como aluno.

20 respostas

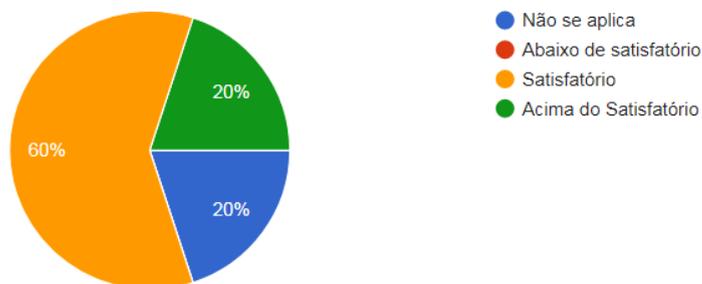


Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Propagação e Melhoramento da videira (PMTE4), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

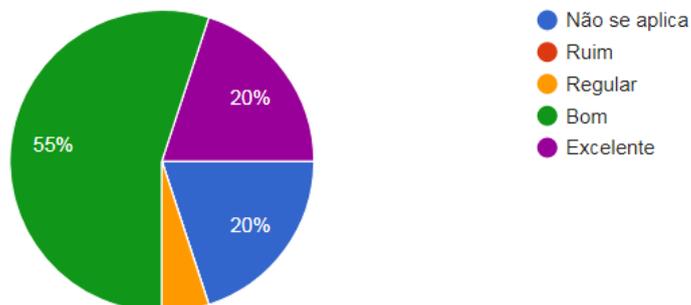
20 respostas





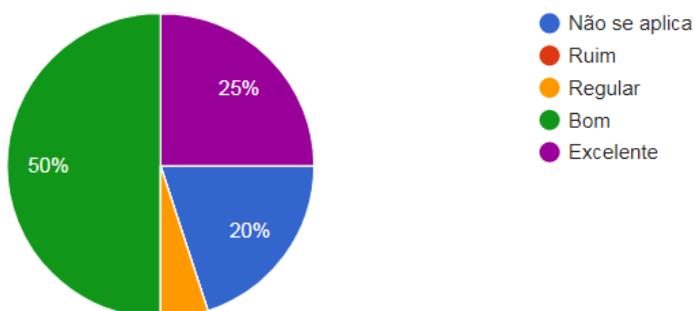
02) A apresentação do plano de ensino.

20 respostas



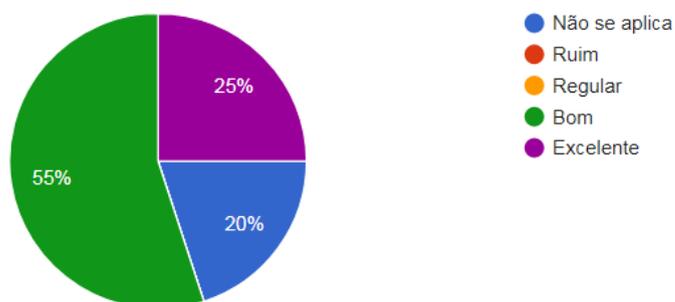
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

20 respostas



04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

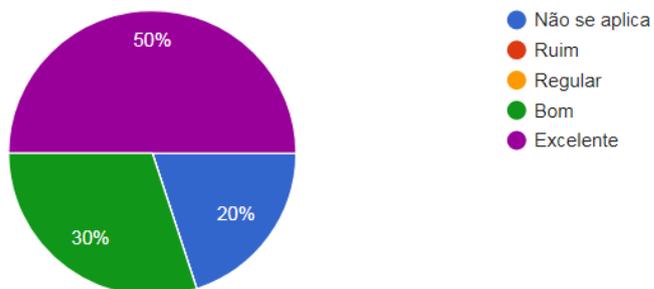
20 respostas





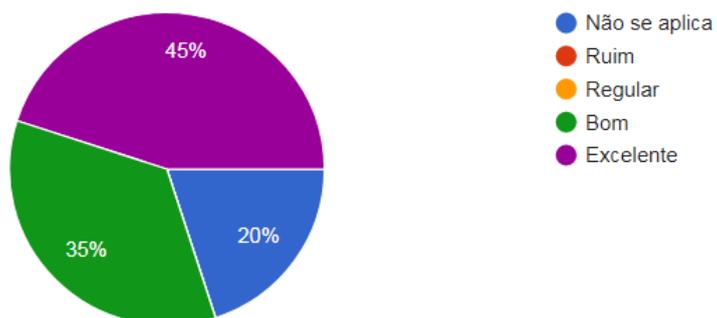
05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

20 respostas



06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

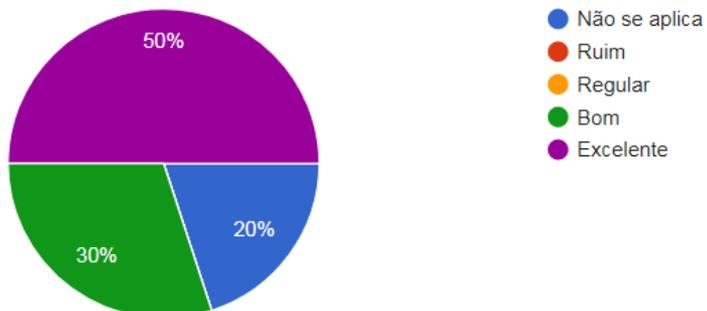
20 respostas





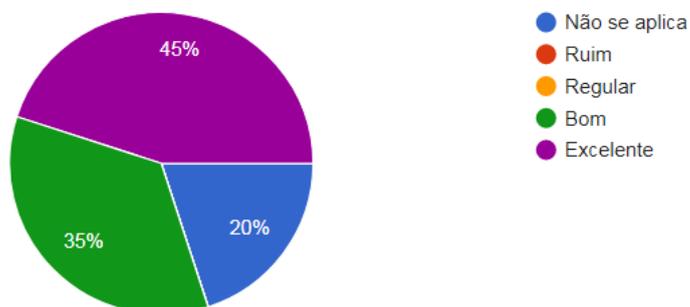
07) A assiduidade do(a) professor(a).

20 respostas



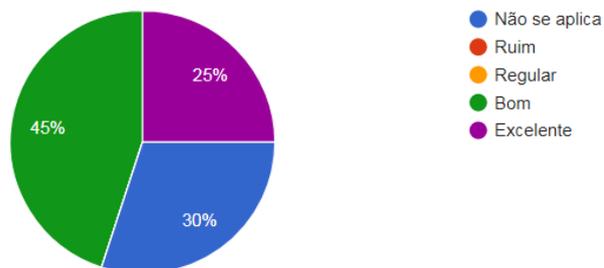
08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

20 respostas



09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

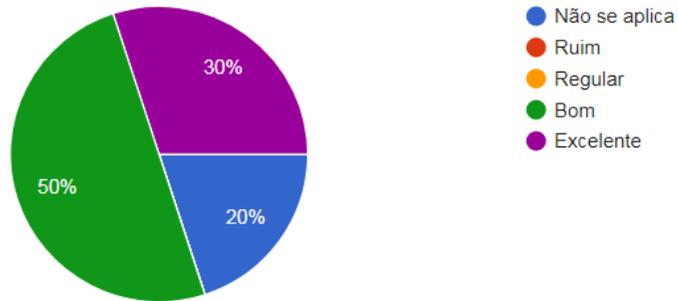
20 respostas





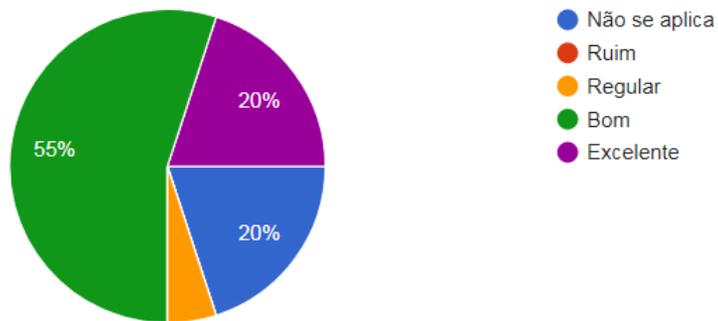
10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

20 respostas



11) O seu aprendizado, como aluno.

20 respostas





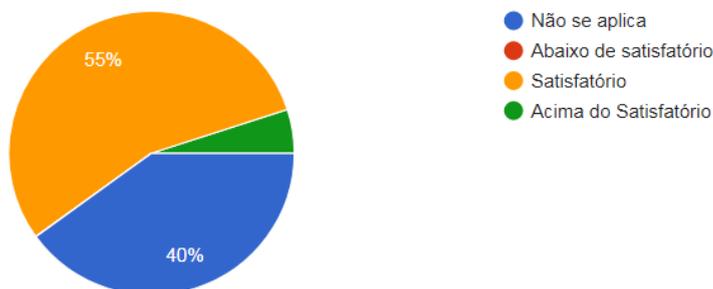
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Fitopatologia (FTPE4), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

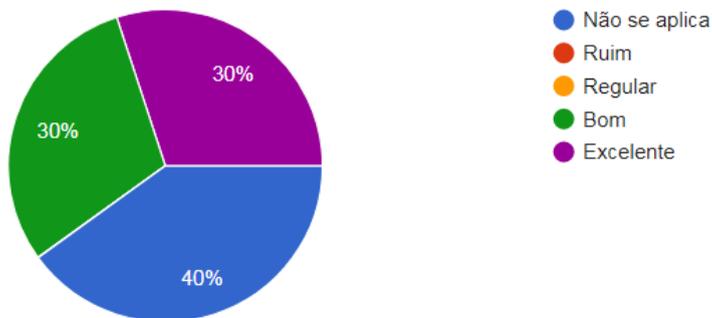
01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

20 respostas



02) A apresentação do plano de ensino.

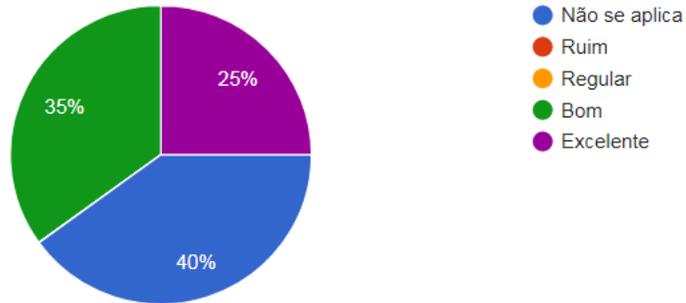
20 respostas





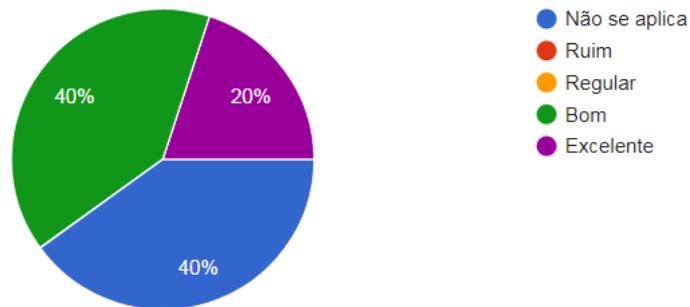
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

20 respostas



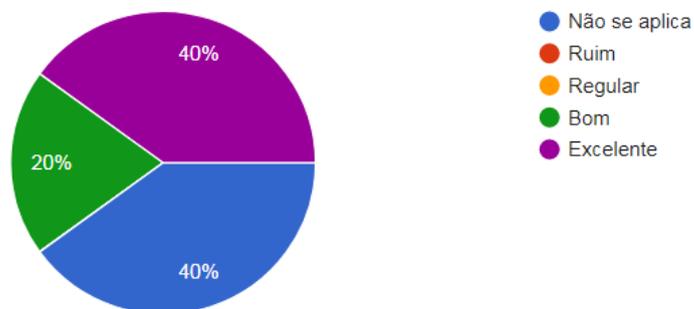
04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

20 respostas



05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

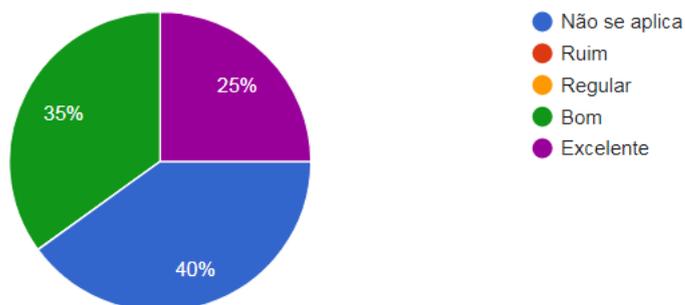
20 respostas





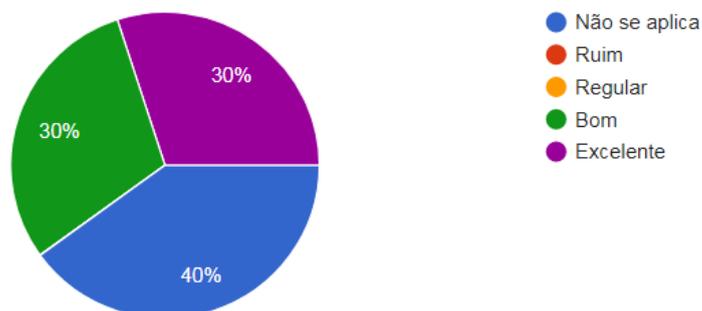
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

20 respostas



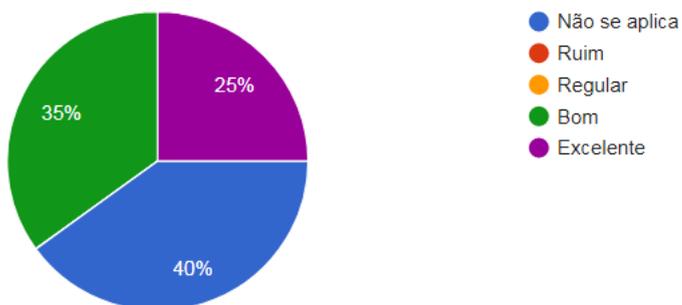
07) A assiduidade do(a) professor(a).

20 respostas



08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

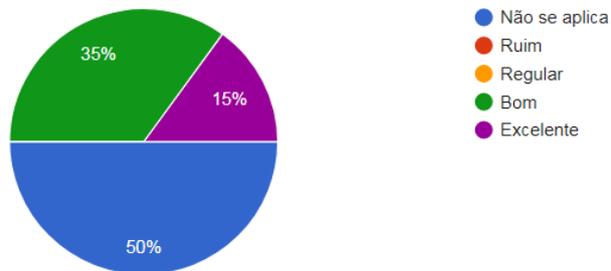
20 respostas





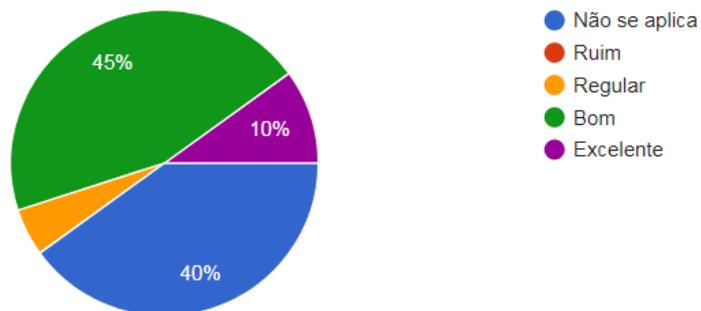
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

20 respostas



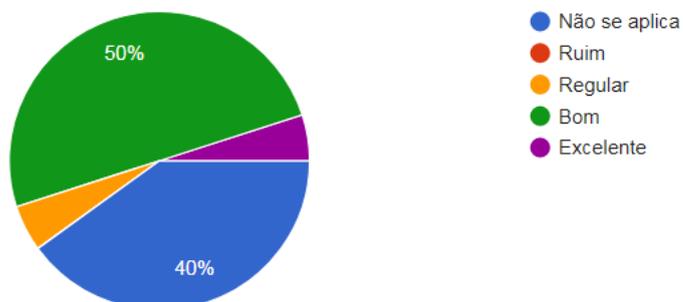
10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

20 respostas



11) O seu aprendizado, como aluno.

20 respostas



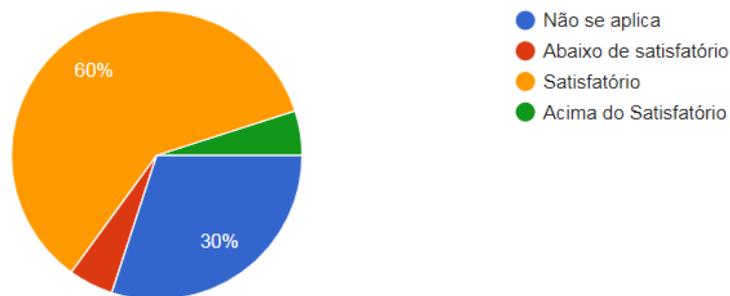


Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Vinificação de Espumantes (VNEE4), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

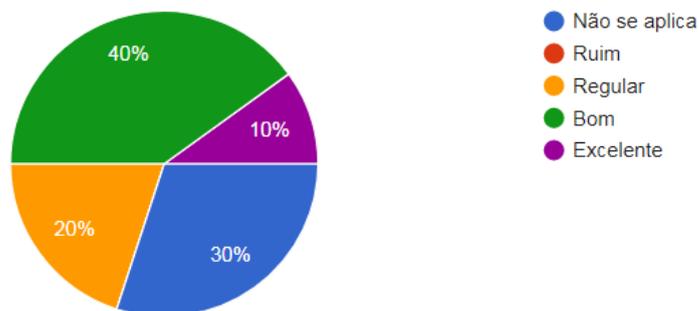
01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

20 respostas



02) A apresentação do plano de ensino.

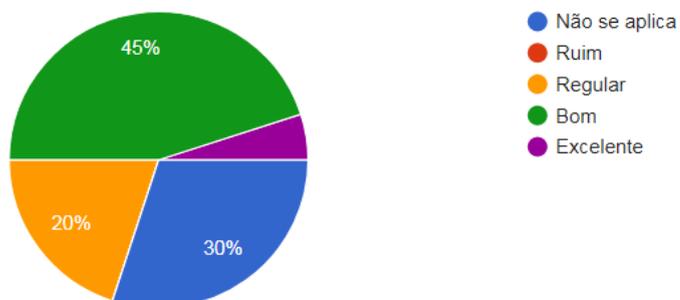
20 respostas





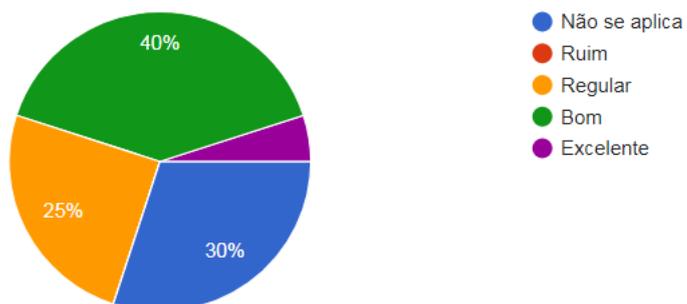
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

20 respostas



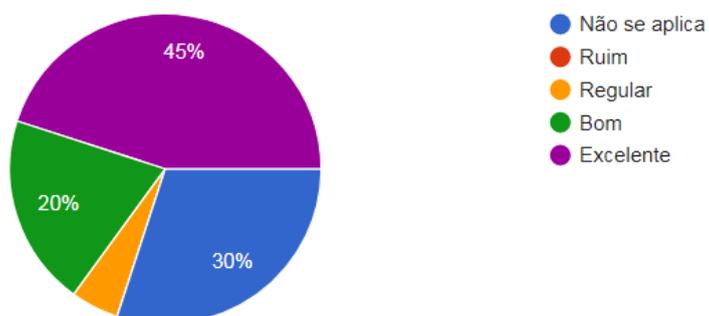
04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

20 respostas



05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

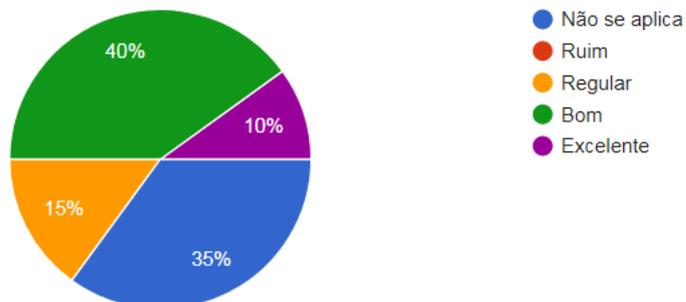
20 respostas





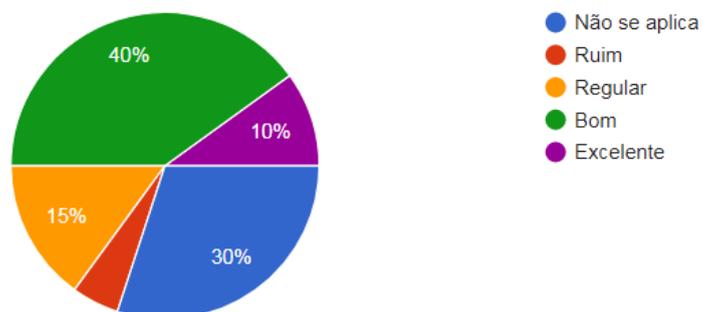
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

20 respostas



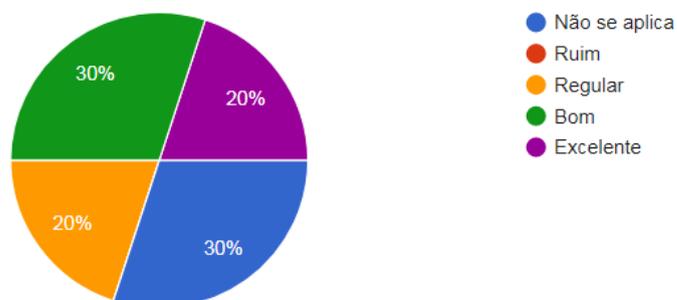
07) A assiduidade do(a) professor(a).

20 respostas



08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

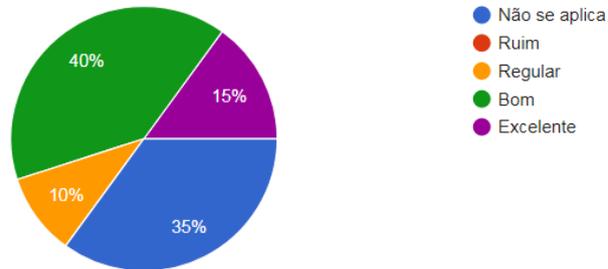
20 respostas





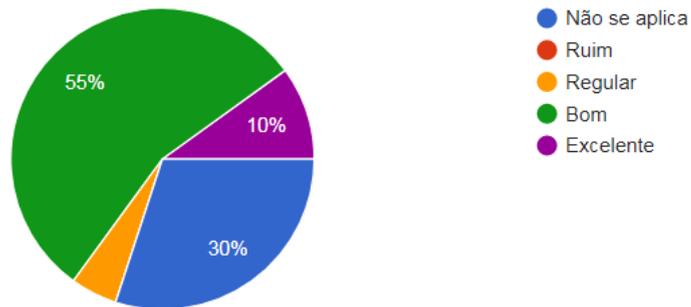
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

20 respostas



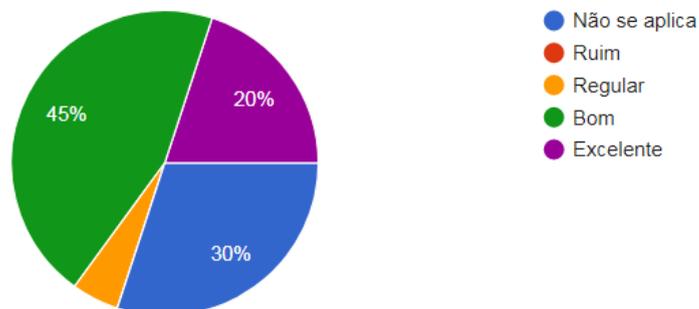
10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

20 respostas



11) O seu aprendizado, como aluno.

20 respostas





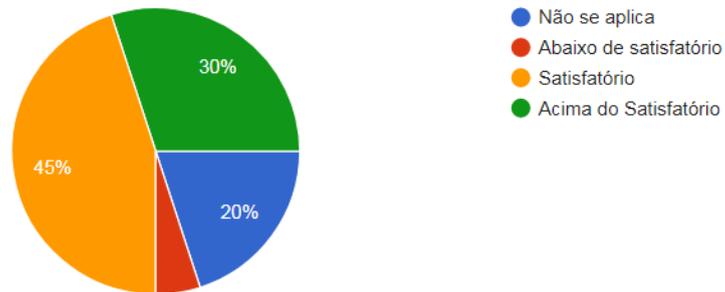
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Irrigação e Drenagem (IGDE4), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

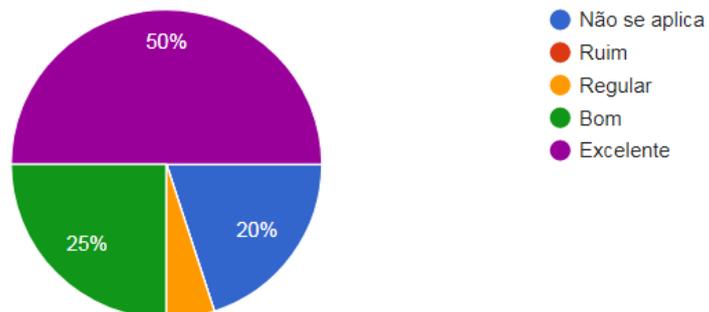
01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

20 respostas



02) A apresentação do plano de ensino.

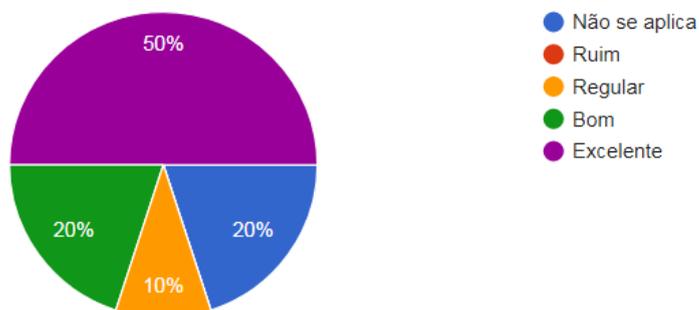
20 respostas





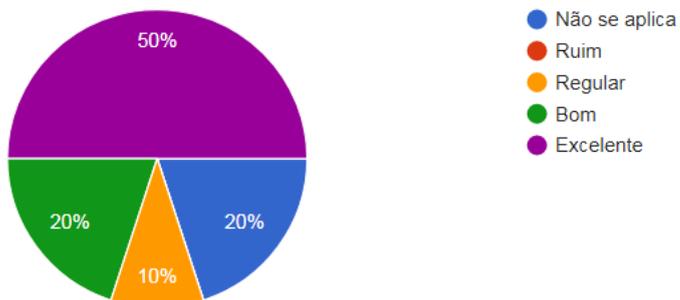
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

20 respostas



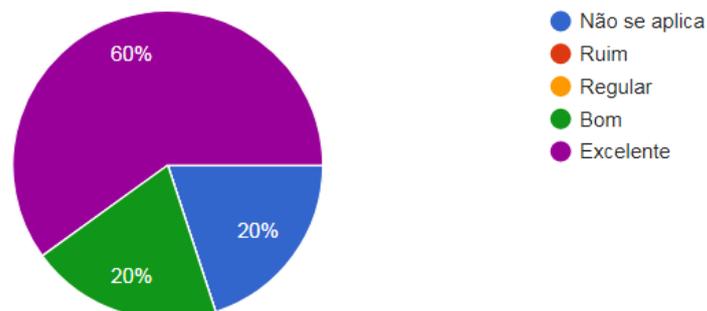
04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

20 respostas



05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

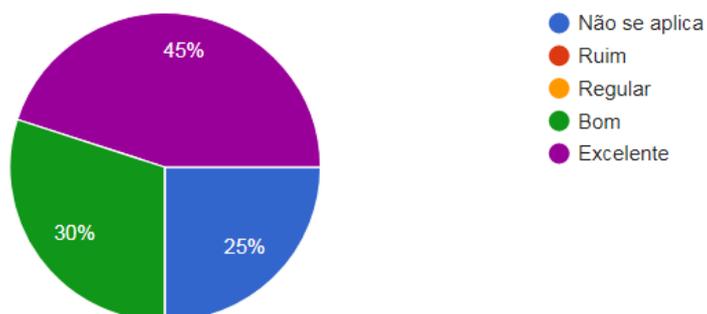
20 respostas





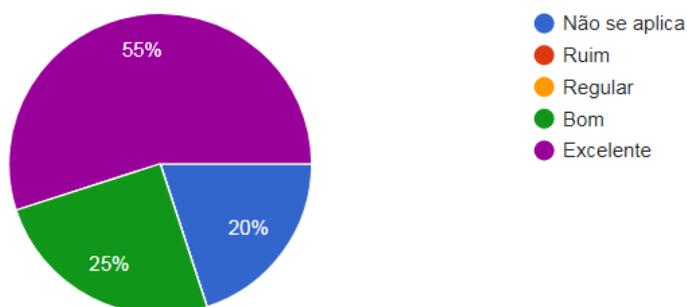
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

20 respostas



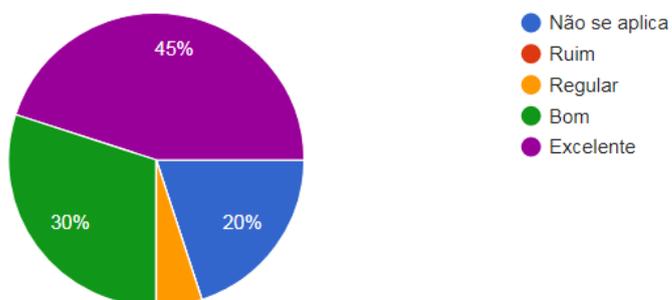
07) A assiduidade do(a) professor(a).

20 respostas



08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

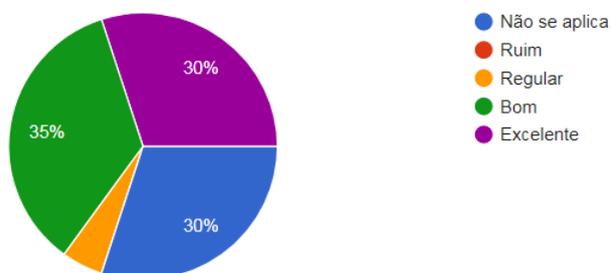
20 respostas





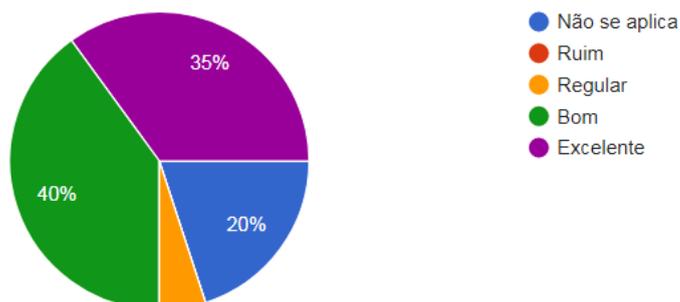
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

20 respostas



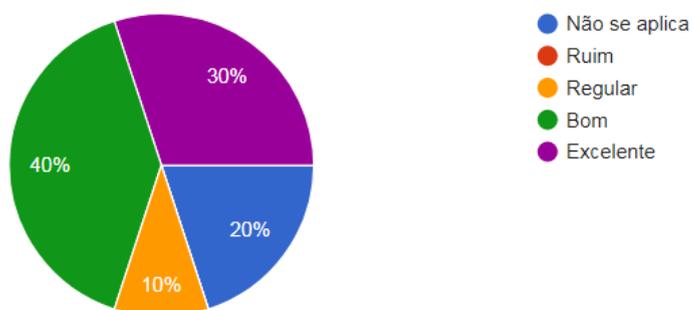
10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

20 respostas



11) O seu aprendizado, como aluno.

20 respostas

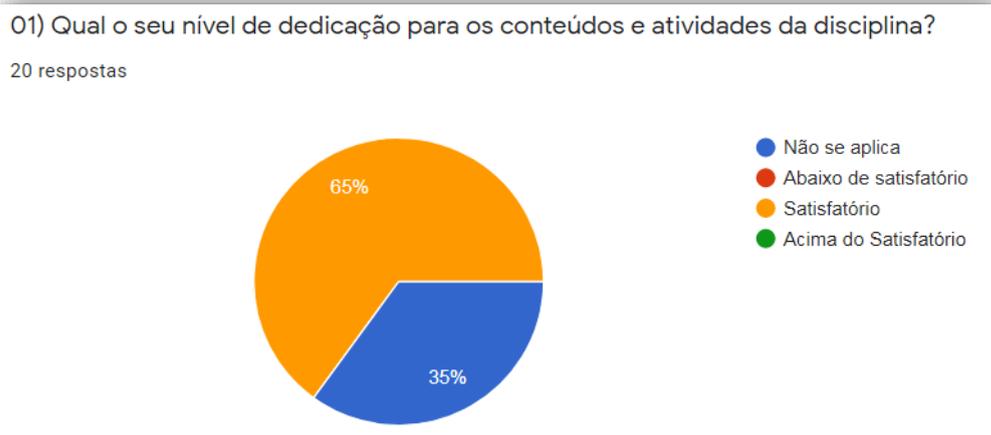




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Análise Sensorial III (AS3E4), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

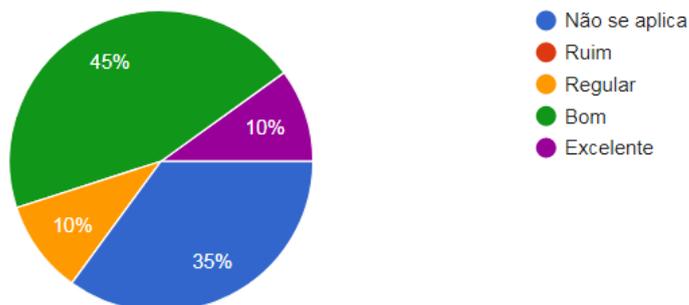
ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".





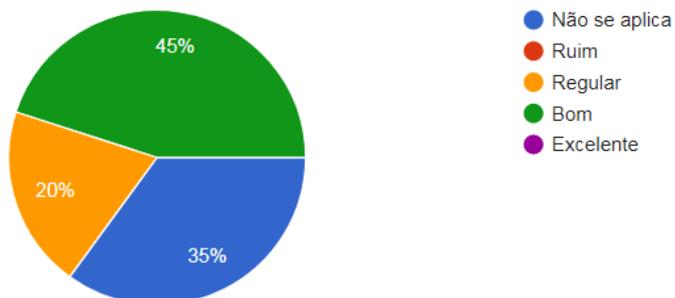
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

20 respostas



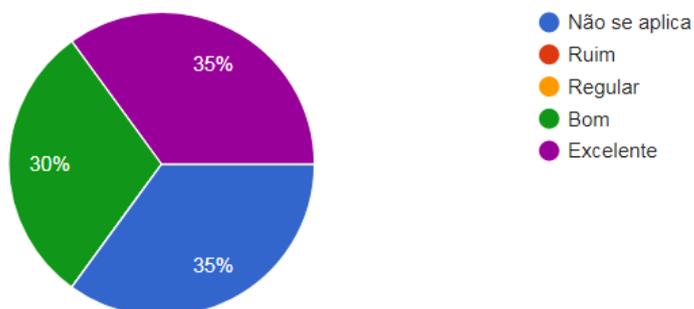
04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

20 respostas



05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

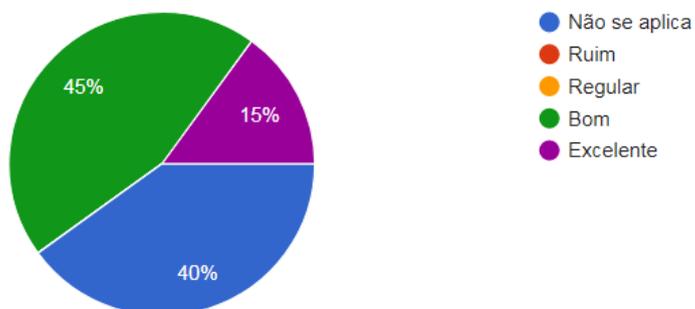
20 respostas





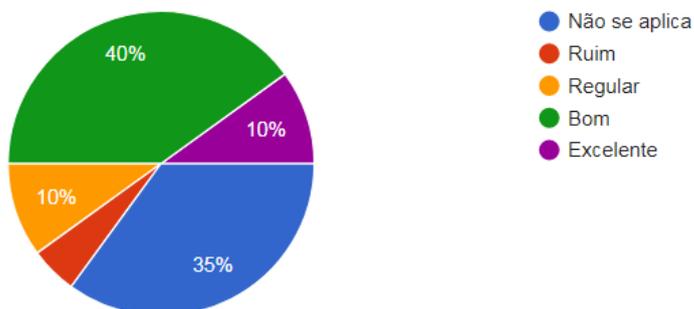
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

20 respostas



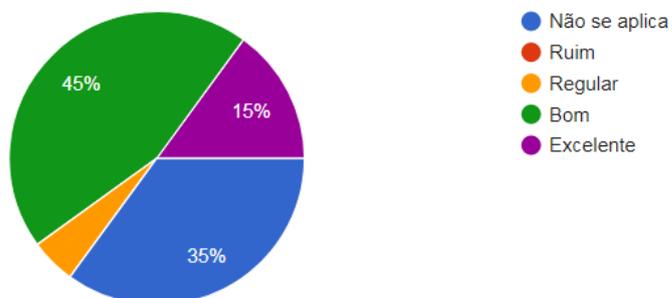
07) A assiduidade do(a) professor(a).

20 respostas



08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

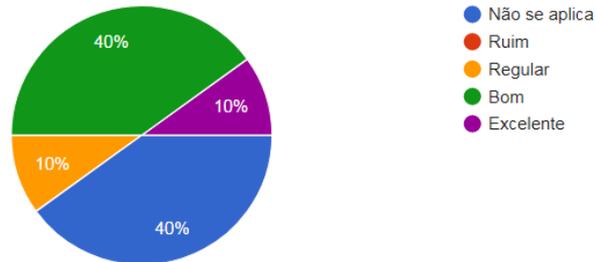
20 respostas





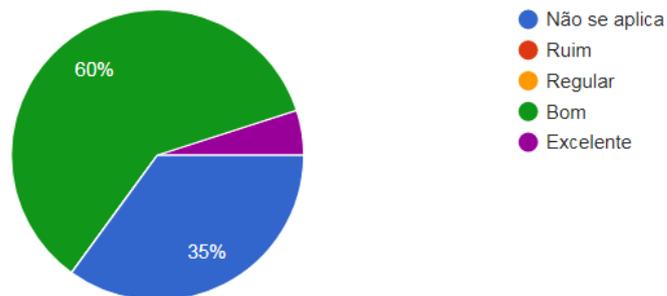
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

20 respostas



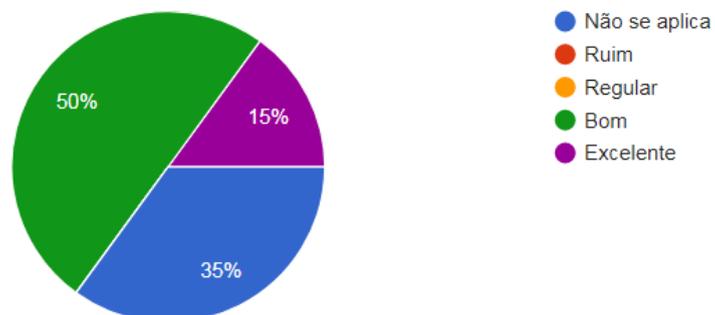
10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

20 respostas



11) O seu aprendizado, como aluno.

20 respostas





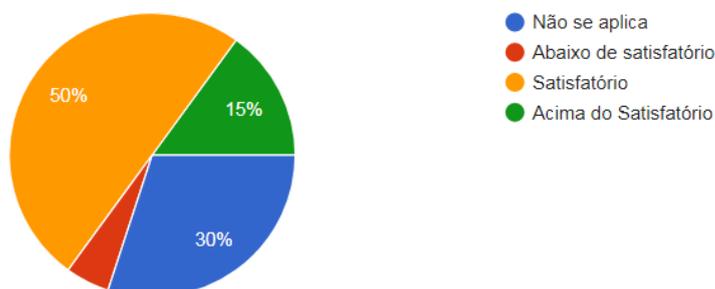
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Práticas enológicas II (PT2E4), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

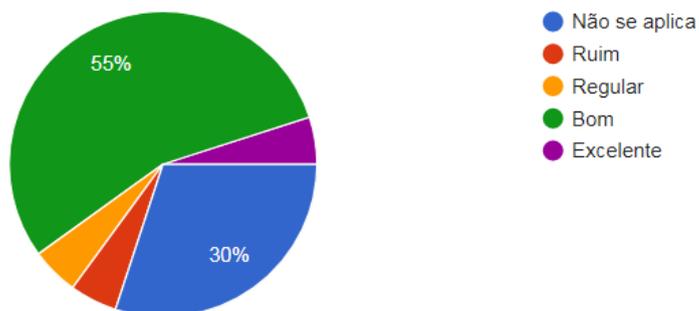
01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

20 respostas



02) A apresentação do plano de ensino.

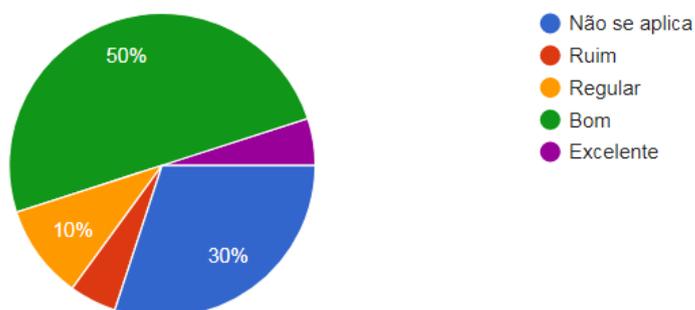
20 respostas





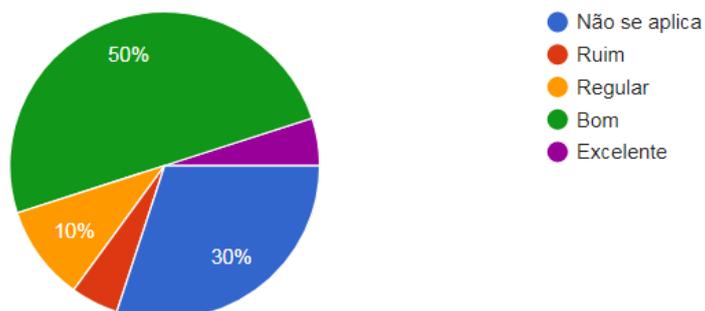
03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

20 respostas



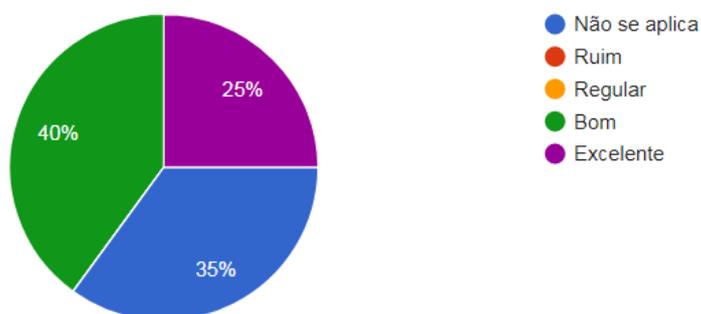
04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

20 respostas



05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

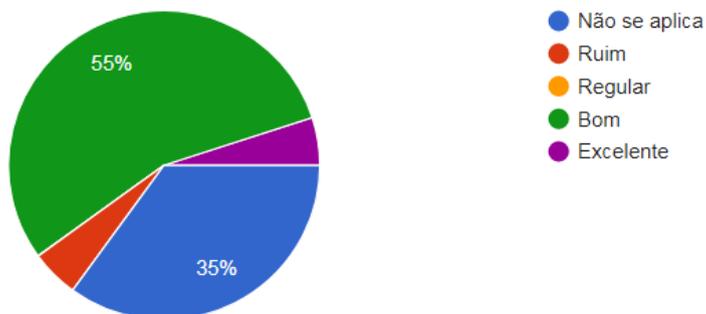
20 respostas





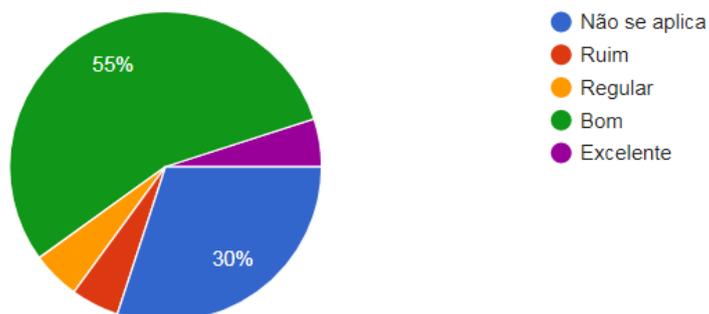
06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

20 respostas



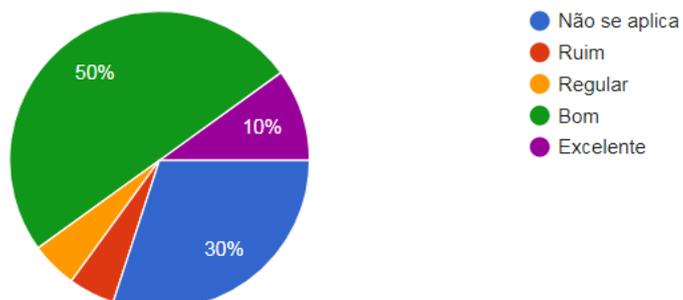
07) A assiduidade do(a) professor(a).

20 respostas



08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

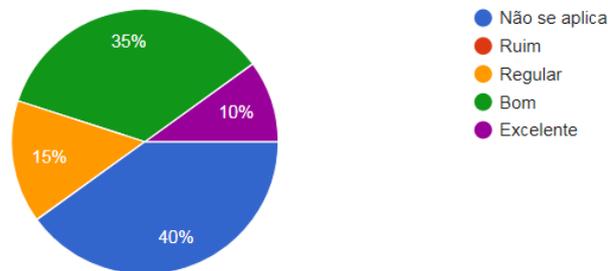
20 respostas





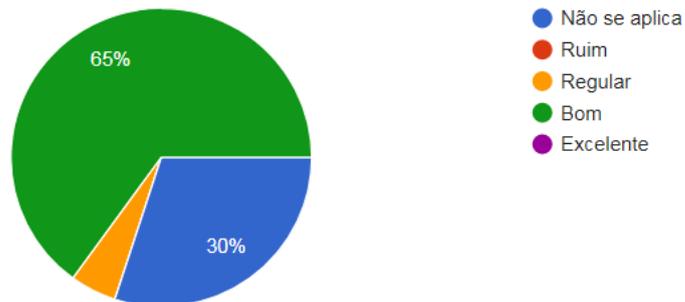
09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

20 respostas



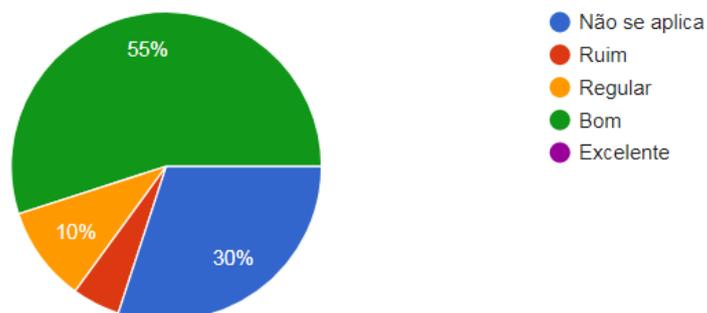
10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

20 respostas



11) O seu aprendizado, como aluno.

20 respostas





Apresente, em uma frase, sugestões que você considera fundamentais para o melhor andamento do seu curso:

20 respostas

‘Aulas práticas.

O curso a distância fica prejudicado, eu ainda nem conheço a turma, pois logo que me matriculei já foram tomadas medidas de distanciamento. Promover mais interação entre os alunos seria legal, ainda que por meios digitais.

Realizar essa avaliação com maior frequência.

Continuar com a opção de EAD para quem não tiver condições de voltar ao presencial a curto prazo.

Gostaria que houvesse a indicação clara de disciplinas que devem ser realizadas concomitantemente em um mesmo semestre, fator essencial para alunos que não apresentam disponibilidade para se matricular em todas as disciplinas de um semestre.

CURSO BASTANTE HETEROGENEO COM ASPECTOS MUITO BONS E OUTROS MUITO FALHOS. NECESSITA UM ACOMPANHAMENTO CONSTANTE PARA MELHORIA DO ENSINO

Mais organização nas aulas e tempo hábil para entrega das atividades propostas.

RETORNO AS QUESTOES DOS ALUNOS.

Retorno das atividades práticas e presenciais.

O aumento da realização de aulas síncronas (em horário positivo para o coletivo) facilitaria a comunicação e o aproveitamento das disciplinas.

Em conformidade com o andamento do curso faz-se necessário em alguns casos um maior comprometimento dos docentes (relacionado ao material disponibilizado e carga horária), pois em alguns momentos o conteúdo disponível não é o suficiente (Majoritariamente nas aulas remotas).

Outro ponto passível de observação são as aulas muito extensas (que poderiam ser divididas, como alguns professores já fazem, por exemplo "aula tal, parte 1, parte 2", evitando ficar maçante e proporcionando a facilidade de absorção do conteúdo) ou aulas muito enxutas que deixam muitas lacunas e dúvidas.

Sem sugestões.

Democratização cedo curso.

Disponibilidade de aula a noite.

Aumentar o período de curso, deixando menos disciplinas por semestre.

Mais assiduidade por parte de alguns professores, apresentação da devolutiva de atividades, explicação do conteúdo antes de aplicar atividade

Maior dedicação de parte de alguns professores ao curso.

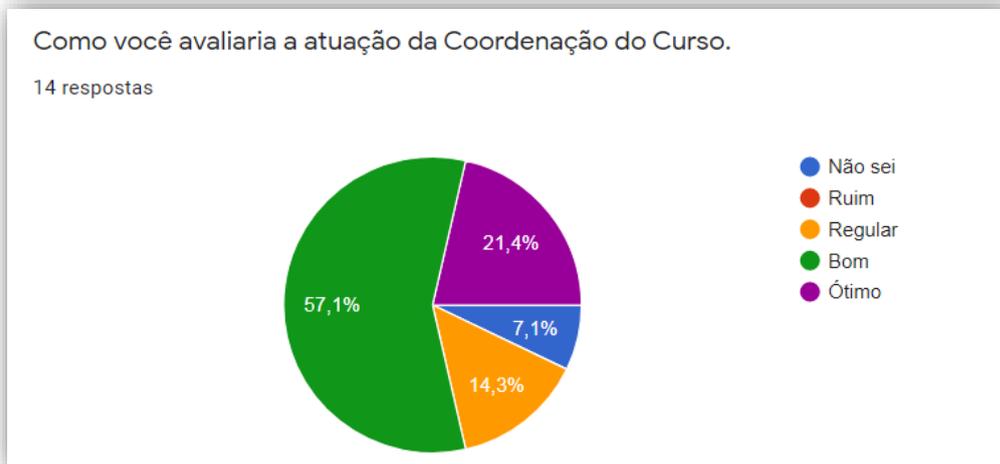
Mais aulas práticas.

Nada acrescentar.

Padronização do formato de apresentação das disciplinas.’



3.1.3. Resultados da avaliação aplicada em 2021 no 6º semestre de TVE



Com quase 80% de aprovação entende-se que a coordenação do curso é muito bem avaliada.

Você se dedica a outras atividades (outro curso, ou atividade profissional) além do Curso? Se sim, quais?
14 respostas

Sim, estágio

Trabalho

Sim, atividade profissional

Sim, trabalho em uma vinícola

Vendas

Sim, trabalho 40 h/ semana.

Sim, trabalho

Sim, vendedora em adega e empório, como freelance aos fins de semanas e feriados.

Sim, Culinária

Sim, confeitaria e outras culinárias

Trabalho aos fins de semana e feriados

Sim, culinárias

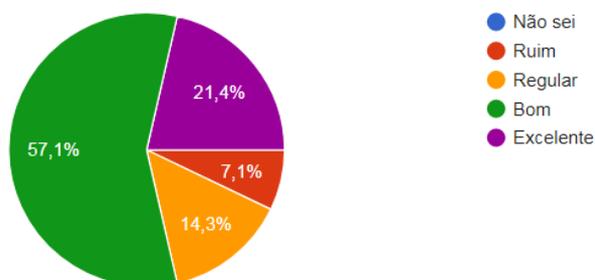
Sim, atividades profissionais

Não



Como você avalia a plataforma Moodle, utilizada durante o ensino remoto emergencial.

14 respostas



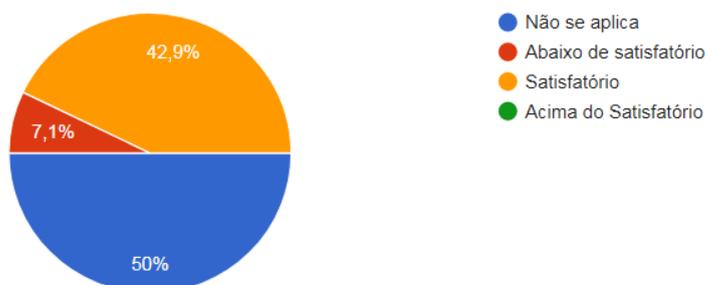
Mais uma vez aprovação próxima de 80%, o que representa um ótimo índice.

Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Controle de Qualidade (CTQE6), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

14 respostas

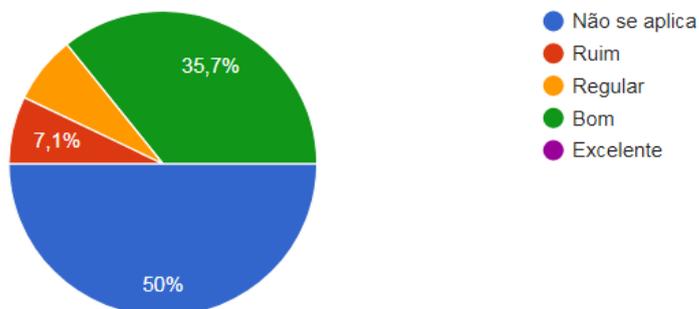


Metade dos 14 respondentes votando em “não se aplica” indica que destes, apenas 7 cursam esta matéria, número muito baixo para uma turma inteira. Por outro lado, dos que cursam, mais de 80% estão satisfeitos com a dedicação que dispõem.



02) A apresentação do plano de ensino.

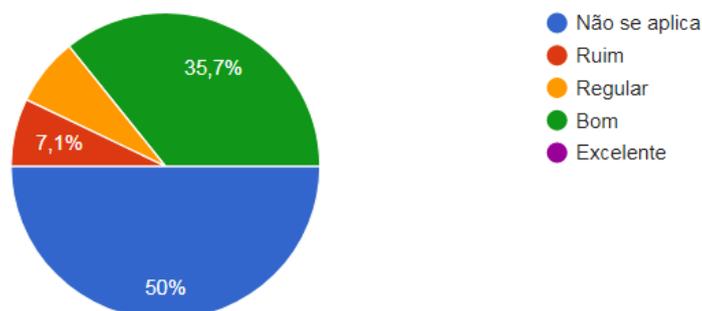
14 respostas



Entre os que a cursam, mais de 80% aprovam a apresentação do plano.

03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

14 respostas

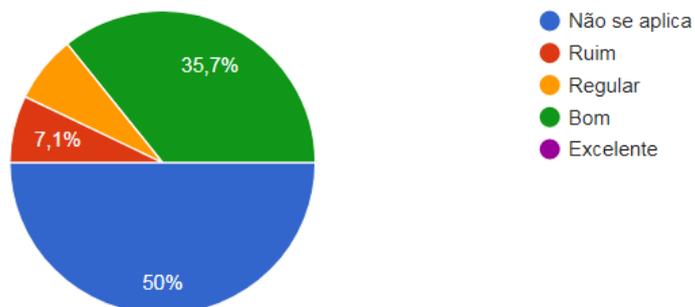


Entre os que a cursam, mais de 80% aprovam a relação entre conteúdo e proposta.



06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

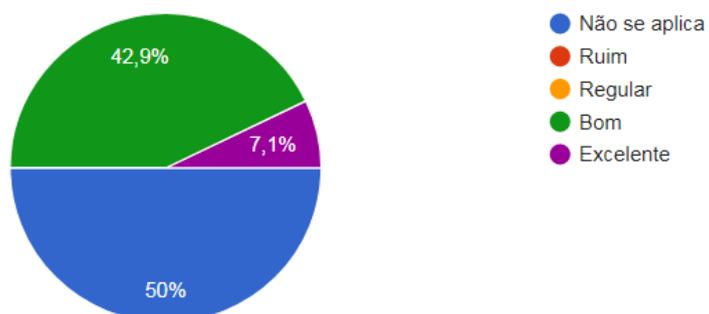
14 respostas



Entre os que a cursam, mais de 80% consideram coerente a avaliação.

07) A assiduidade do(a) professor(a).

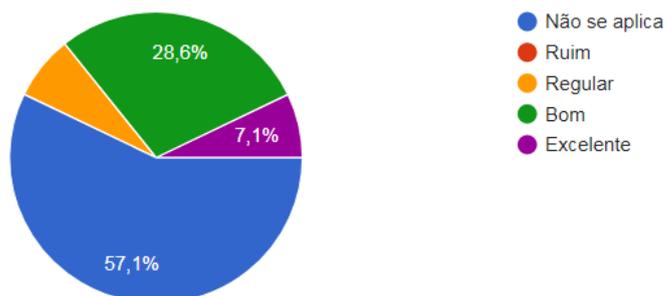
14 respostas



100% de aprovação entre os que cursam a disciplina, excelente.

08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

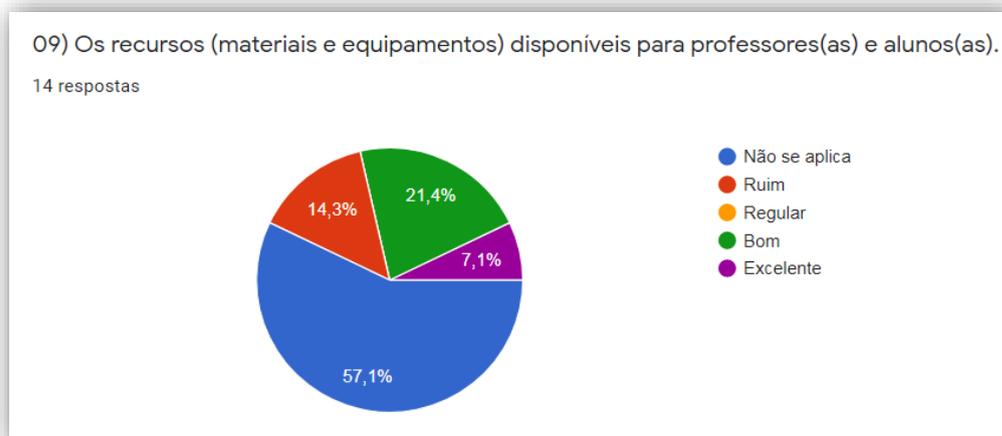
14 respostas



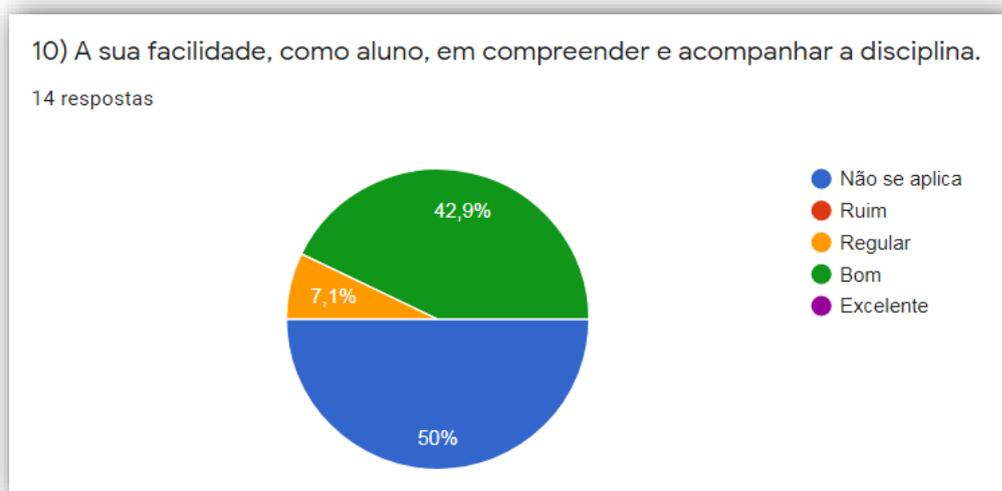


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

Um único voto como regular e o restante em aprovação entre os que cursam a disciplina.



Opiniões bem distintas neste quesito.

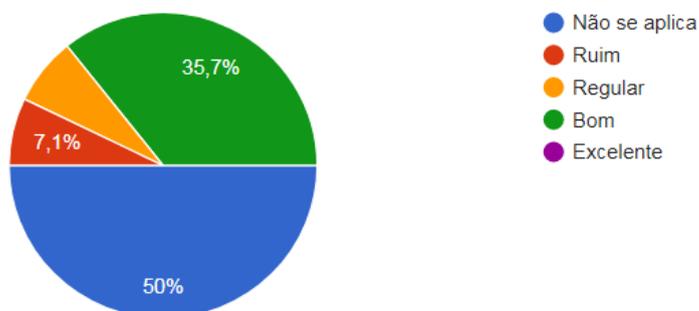


Grande maioria dos que cursam a disciplina consideram bom.



11) O seu aprendizado, como aluno.

14 respostas



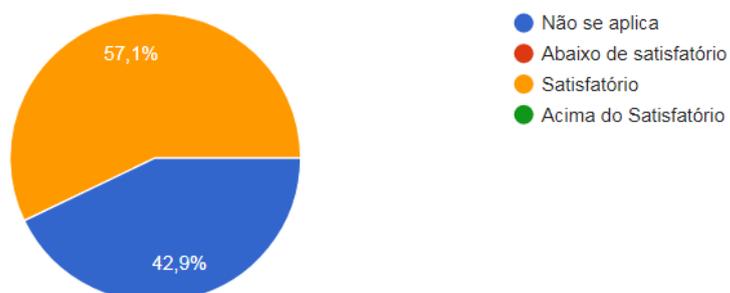
Opiniões divididas, porém, cinco de sete cursantes consideram bom o que é um bom número.

Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Análise Sensorial V (AS5E6), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

14 respostas

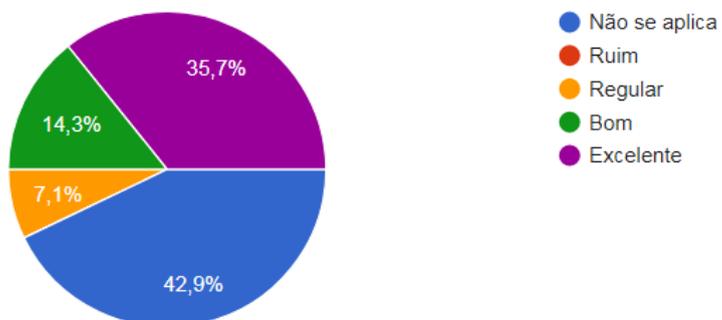


Todos os cursantes consideram satisfatório, ótimo.



02) A apresentação do plano de ensino.

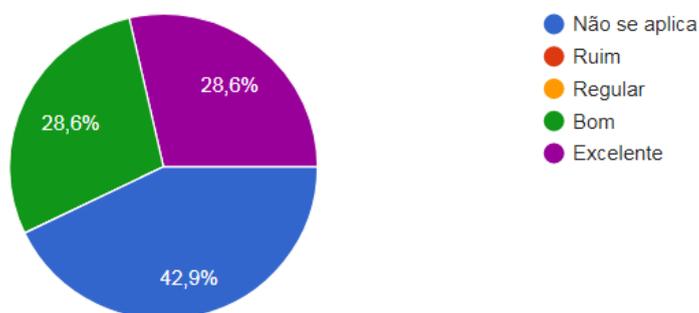
14 respostas



Apenas um voto para regular entre todos os cursantes, os demais aprovam.

03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

14 respostas

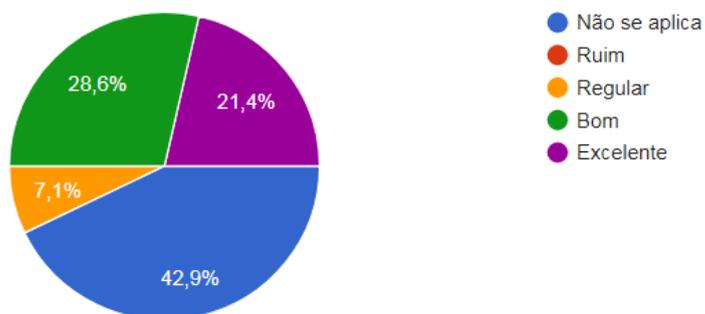


100% dos cursantes aprovam a relação, ótimo.



04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

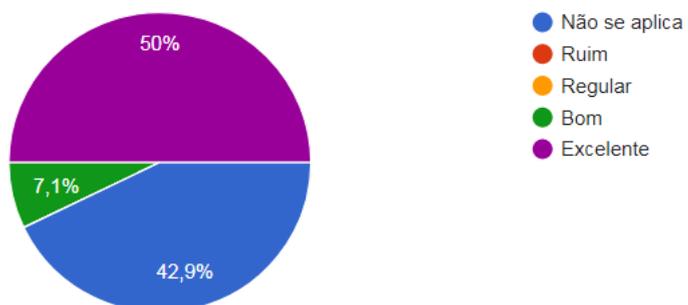
14 respostas



Apenas um voto para regular entre todos os cursantes, os demais aprovam.

05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

14 respostas

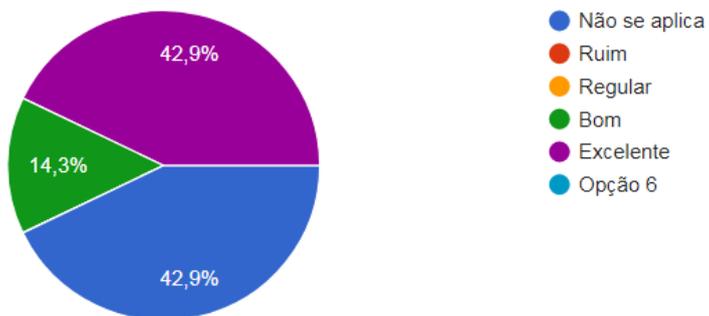


100% de aprovação entre os cursantes.



06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo

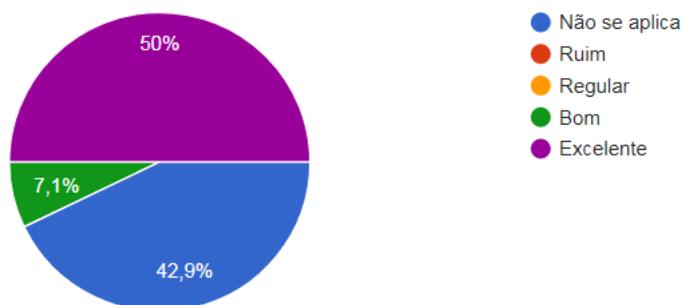
14 respostas



Mais uma vez 100% de aprovação entre os cursantes, ótimo.

07) A assiduidade do(a) professor(a).

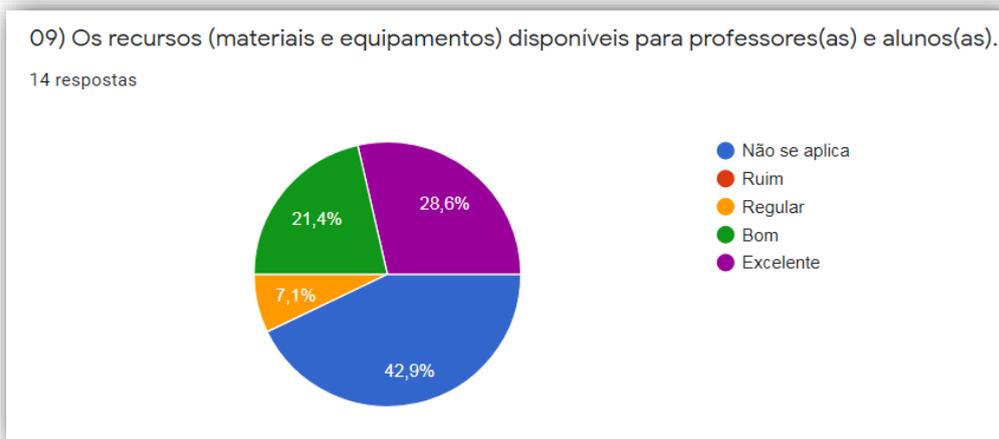
14 respostas



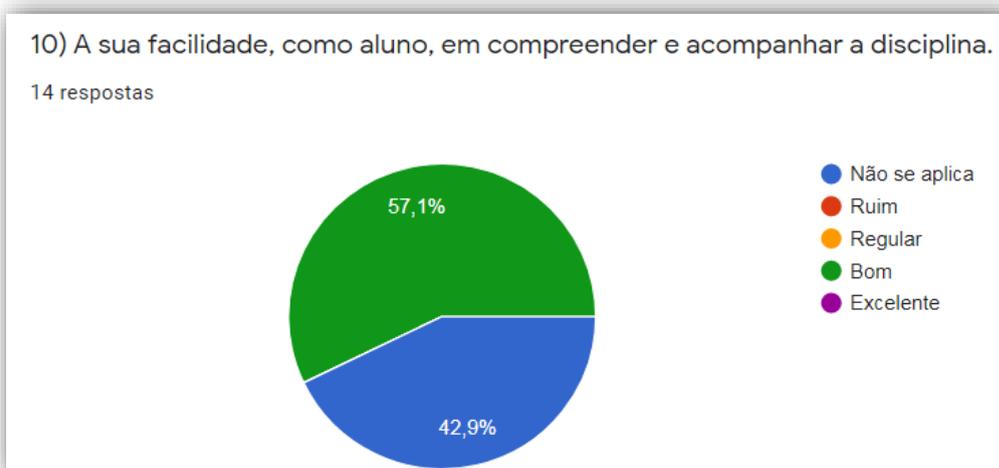
Novamente 100% de aprovação entre os cursantes.



Mais uma vez 100% de aprovação do professor entre os cursantes.

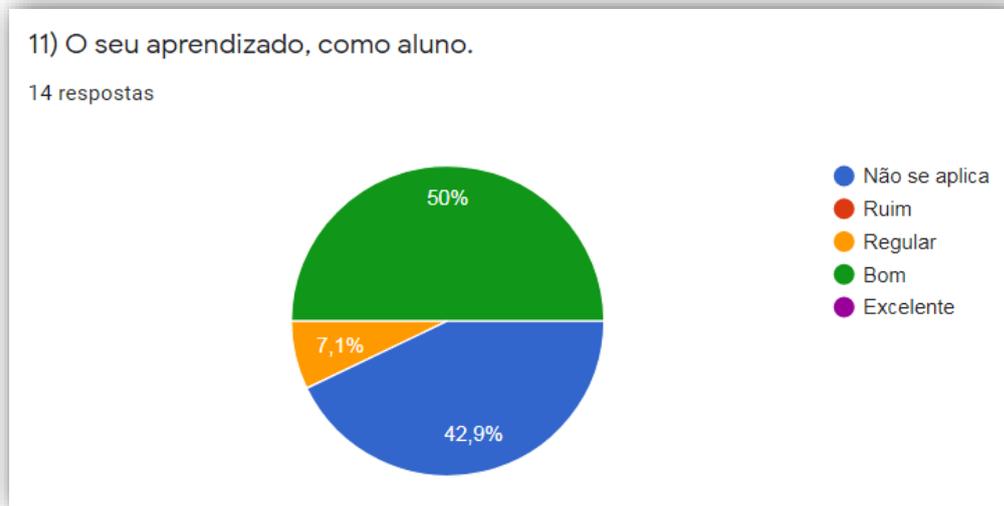


Apenas um voto para regular entre todos os cursantes, os demais aprovam os recursos disponíveis.





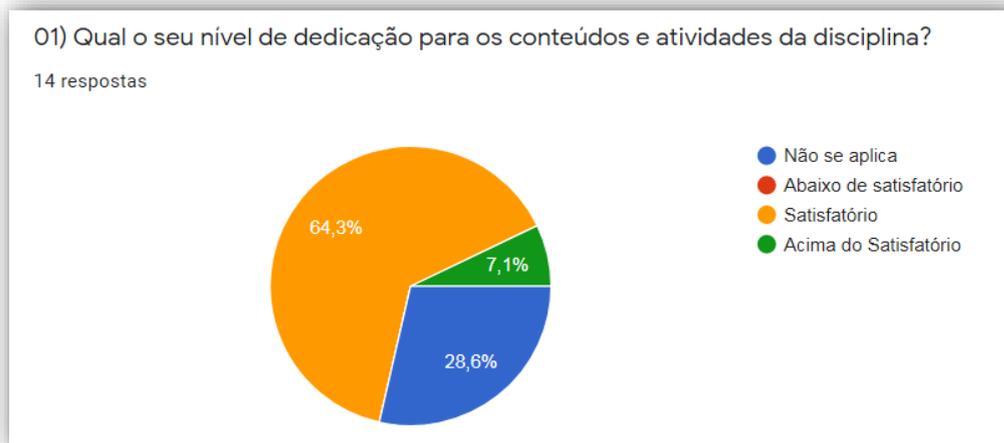
100% dos alunos cursantes satisfeitos quanto ao nível de dificuldade.



Apenas um voto para regular entre todos os cursantes, os demais aprovam o nível de aprendizado.

Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Práticas enológicas IV (PT4E6), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

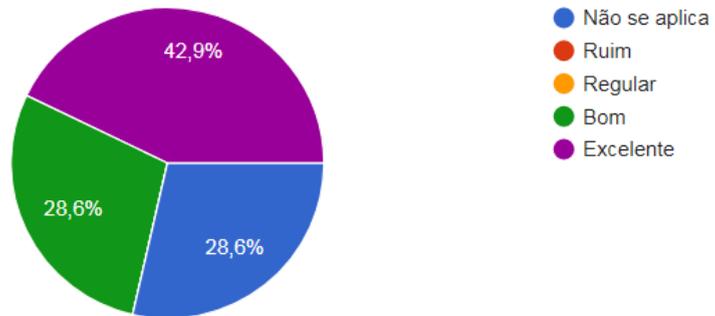


100% dos estudantes cursantes satisfeitos com o seu nível de dedicação.



02) A apresentação do plano de ensino.

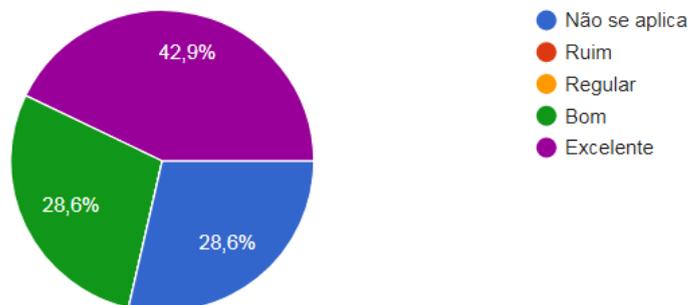
14 respostas



Ótimos índices de aprovação entre os cursantes.

03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

14 respostas

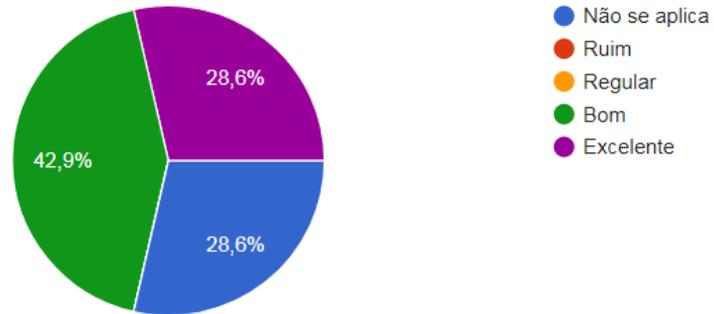


100% de aprovação entre os cursantes.



04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

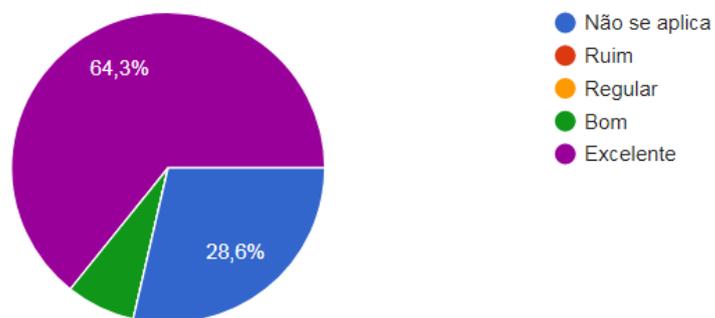
14 respostas



Mais uma vez 100% de aprovação entre os cursantes.

05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

14 respostas

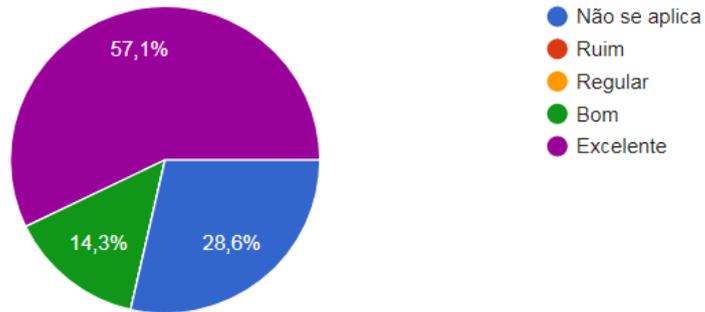


Novamente 100% de aprovação entre os cursantes, inclusive, a grande maioria como excelente.



06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

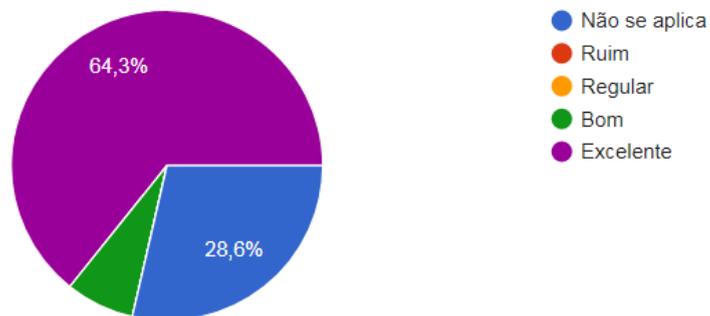
14 respostas



Novamente 100% de aprovação quanto a avaliação.

07) A assiduidade do(a) professor(a).

14 respostas

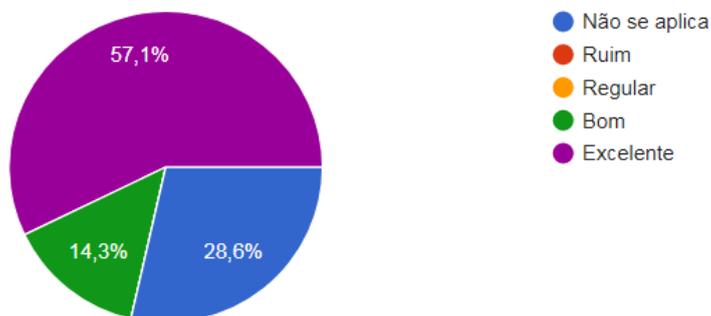


Novamente 100% de aprovação entre os cursantes e mais uma vez a grande maioria como excelente.



08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os aluno

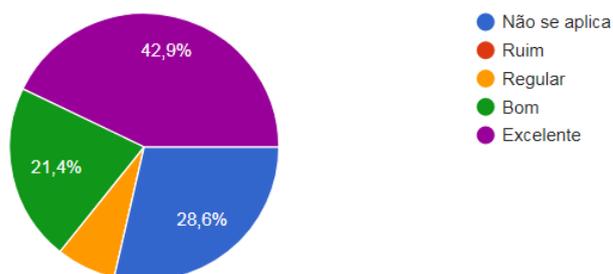
14 respostas



Mais uma vez 100% de aprovação entre os cursantes e a grande maioria como excelente.

09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

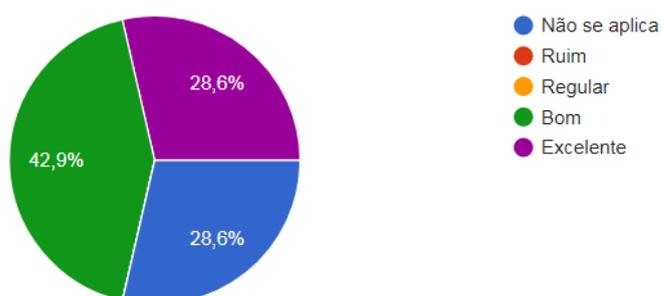
14 respostas



Apenas um voto para regular entre todos os cursantes, os demais aprovam os recursos disponíveis.

10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

14 respostas





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

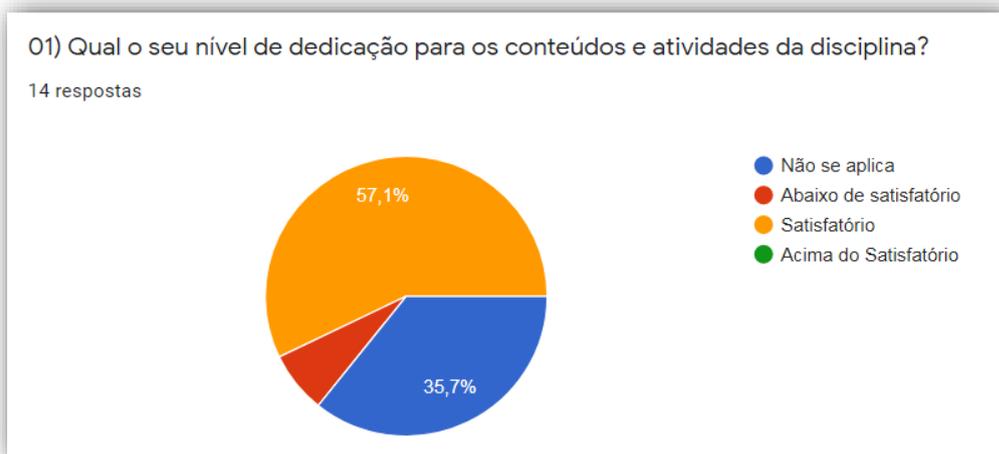
Todos os cursantes satisfeitos com o nível de dificuldade.



Apenas um voto para regular entre todos os cursantes, os demais se auto- aprovam.

Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Viticultura não convencional (VNCE6), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

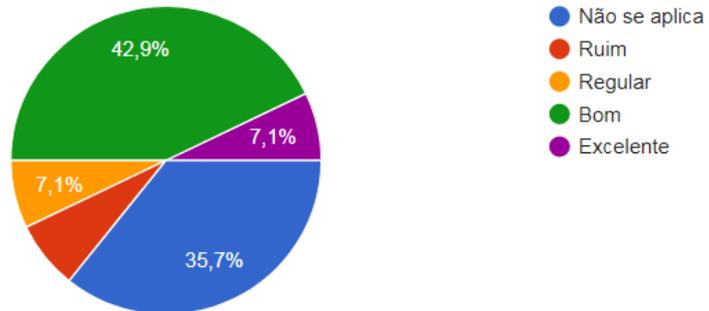


Apenas um único cursante insatisfeito.



02) A apresentação do plano de ensino.

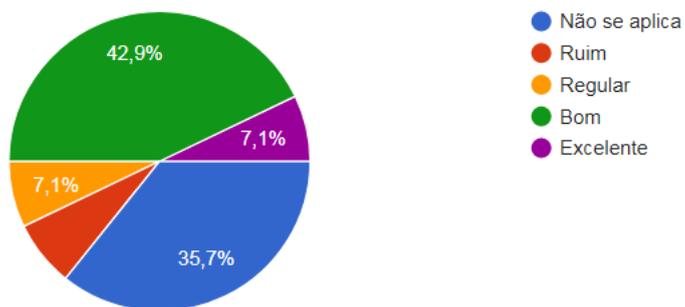
14 respostas



Novamente apenas um único cursante insatisfeito.

03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

14 respostas

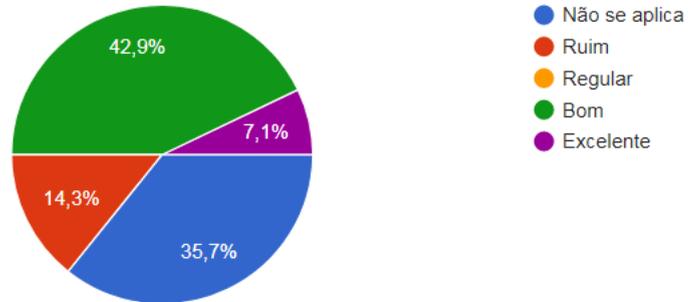


Mais uma vez apenas um único cursante insatisfeito.



04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

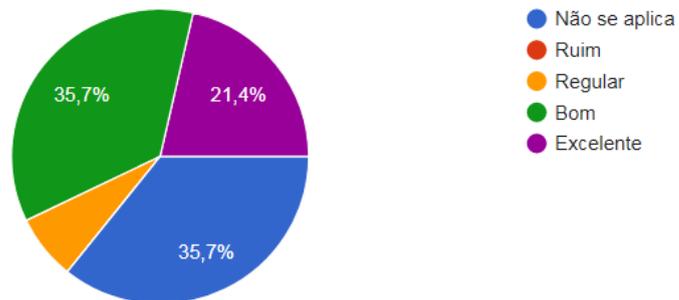
14 respostas



Dois dos cursantes insatisfeitos mas ainda com bom nível de aprovação.

05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

14 respostas

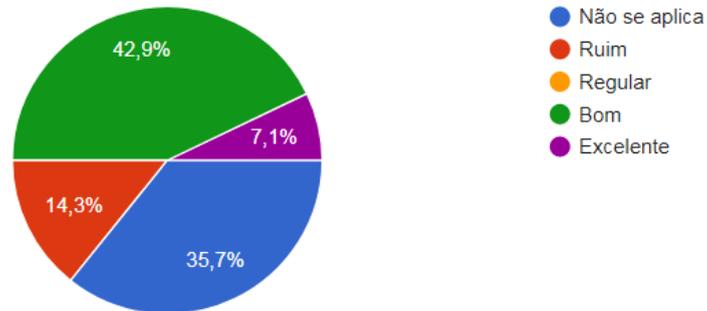


Apenas um único cursante insatisfeito e a aprovação dos demais.



06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

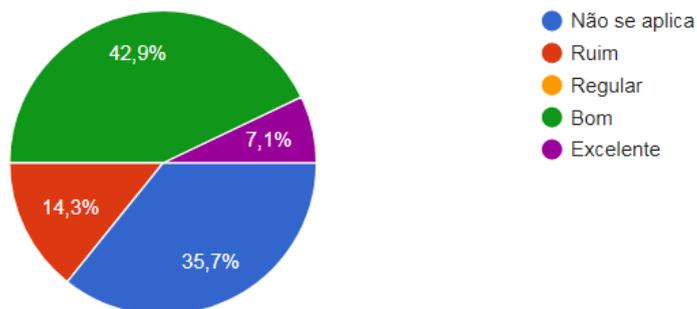
14 respostas



Dois dos cursantes insatisfeitos mas ainda com bom nível de aprovação.

07) A assiduidade do(a) professor(a).

14 respostas

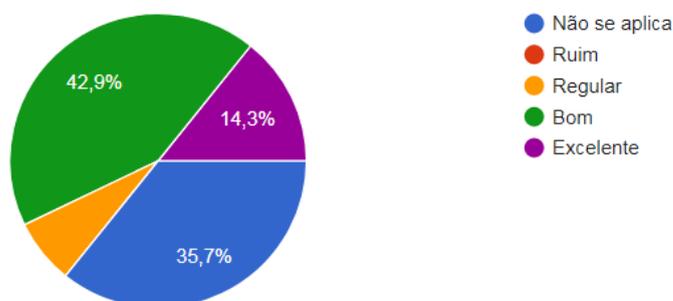


Novamente dois dos cursantes insatisfeitos mas ainda com bom nível de aprovação.



08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

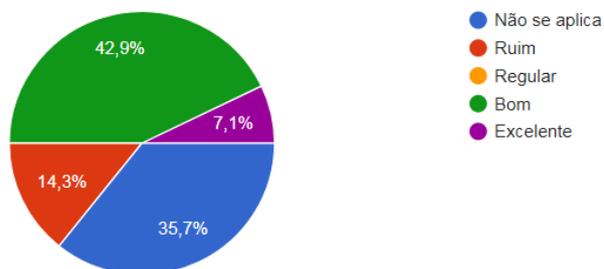
14 respostas



Apenas um único cursante insatisfeito e a aprovação dos demais.

09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

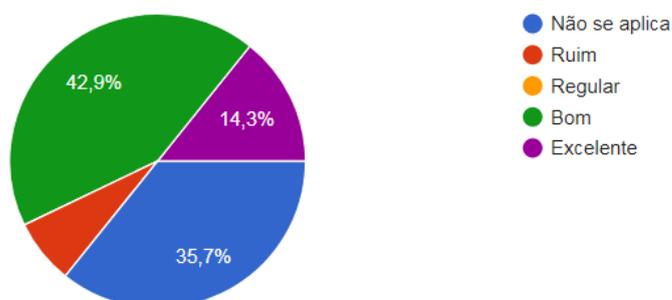
14 respostas



Mais uma vez dois dos cursantes insatisfeitos mas ainda com bom nível de aprovação.

10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

14 respostas

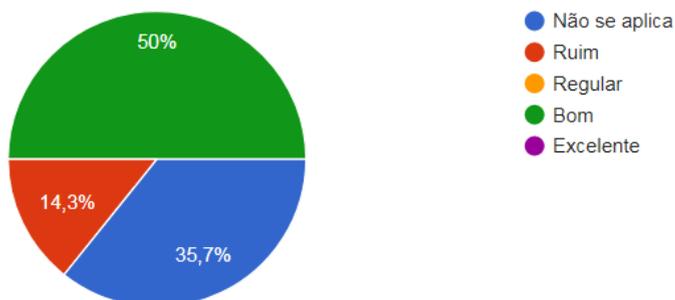


Apenas um único cursante insatisfeito consigo e a aprovação dos demais.



11) O seu aprendizado, como aluno.

14 respostas



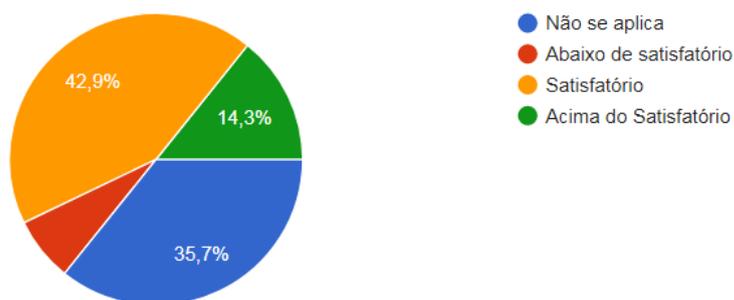
Dois dos cursantes insatisfeitos mas ainda com bom nível de aprovação.

Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Tecnologia de Bebidas (TCBE6), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

01) Qual o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina?

14 respostas

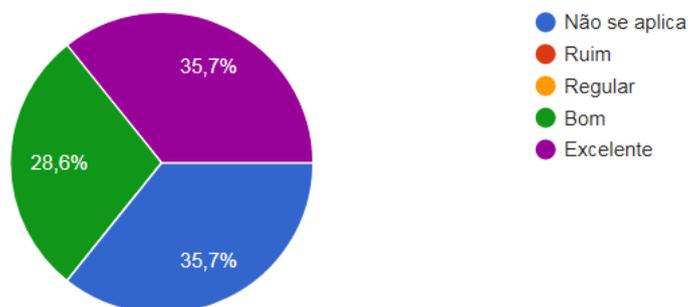


Quanto ao nível de dedicação para os conteúdos e atividades dessa disciplina 57,2% dos alunos avaliaram como satisfatório ou acima do satisfatório, sendo que 35,7% destes não cursou a disciplina e 7,1% avaliaram como abaixo do satisfatório.



02) A apresentação do plano de ensino.

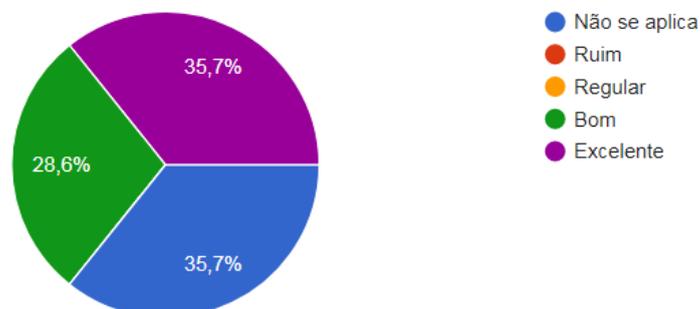
14 respostas



A respeito da Apresentação do plano de ensino 64,3% dos alunos avaliaram como Bom ou Excelente e 35,7% não cursaram a disciplina.

03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

14 respostas

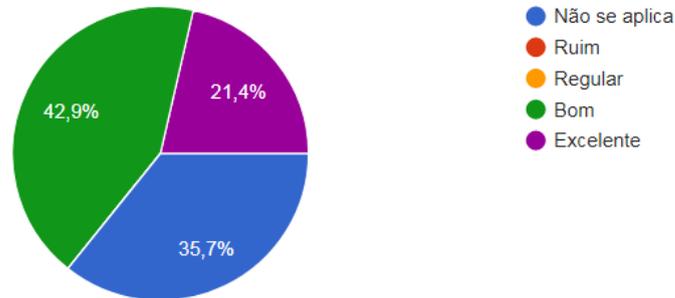


A relação entre o conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa foi avaliada como Bom ou Excelente por 64,3% dos discentes e 36,7% dos discentes não cursaram a disciplina.



04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

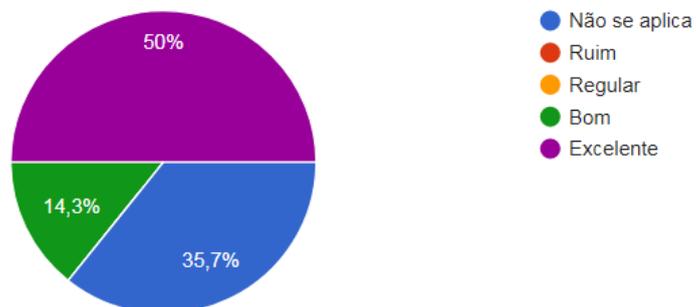
14 respostas



Acerca da carga horária cumprida e a indicada na ementa 64,3% dos alunos avaliaram como Bom ou Excelente e 35,7% não cursou a disciplina.

05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

14 respostas

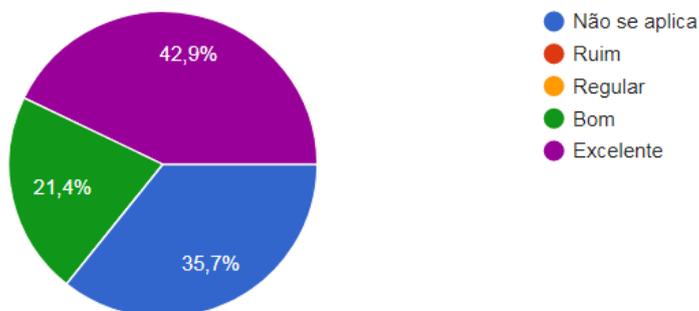


O gráfico acima mostra que 50% dos alunos avaliaram o domínio de conteúdo pelo professor como Excelente e 14,3% avaliou como Bom. 35,7% dos alunos não cursaram a disciplina.



06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

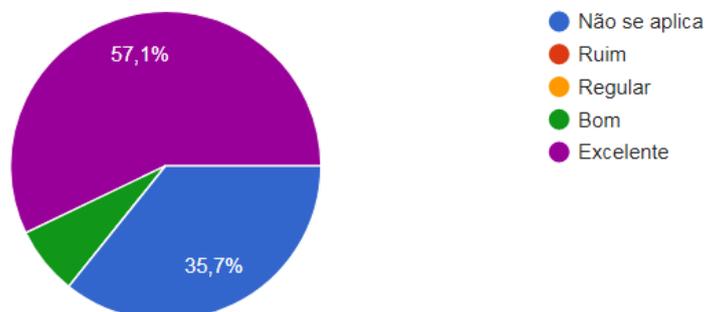
14 respostas



A respeito da coerência das avaliações em relação ao conteúdo 42,9% dos alunos avaliaram como Excelente e 21,4% avaliou como Bom. 35,7% dos alunos não cursou a disciplina.

07) A assiduidade do(a) professor(a).

14 respostas

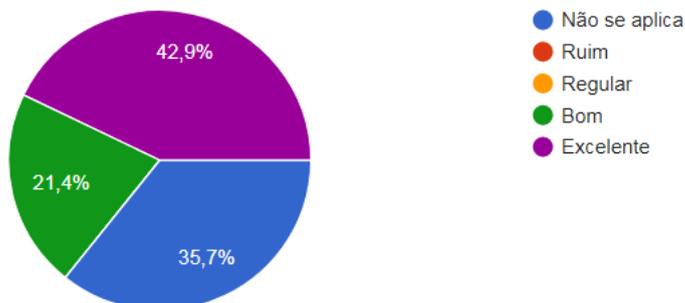


Sobre a assiduidade do professor 57,1% dos discentes avaliaram como Excelente e 7,2% avaliou como Bom. 35,7% dos alunos não cursou a disciplina.



08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

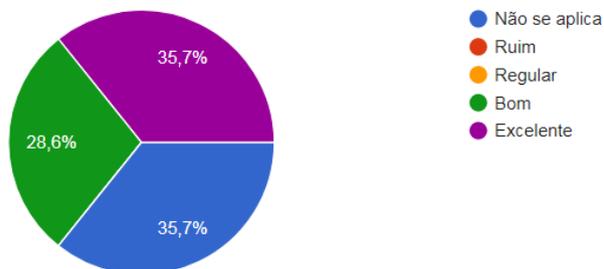
14 respostas



Acerca do acolhimento, respeito e tolerância do professor para com os alunos 42,9% dos discentes avaliaram como Excelente e 21,4% avaliou como Bom. 35,7% dos discentes não cursou a disciplina.

09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

14 respostas

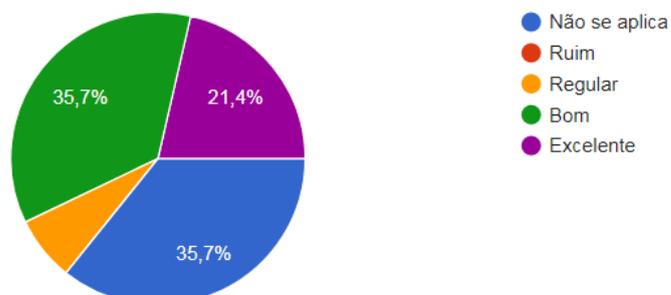


Sobre os materiais disponíveis para professores e alunos 35,7% dos discentes avaliaram como Excelente e 28,6% avaliou como Bom. 35,7% dos discentes não cursou a disciplina.



10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

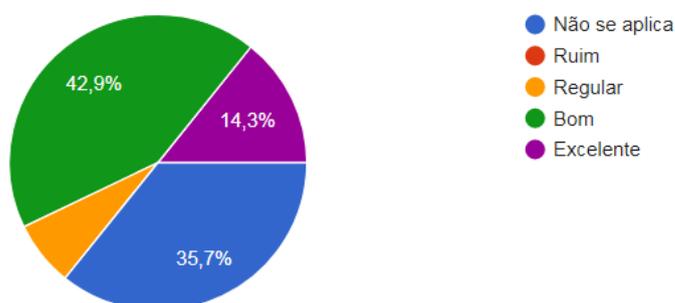
14 respostas



Sobre a facilidade em compreender e acompanhar a disciplina 35,7% dos discentes avaliou como Bom e 21,4% avaliou como Excelente. 35,7% não cursou a disciplina.

11) O seu aprendizado, como aluno.

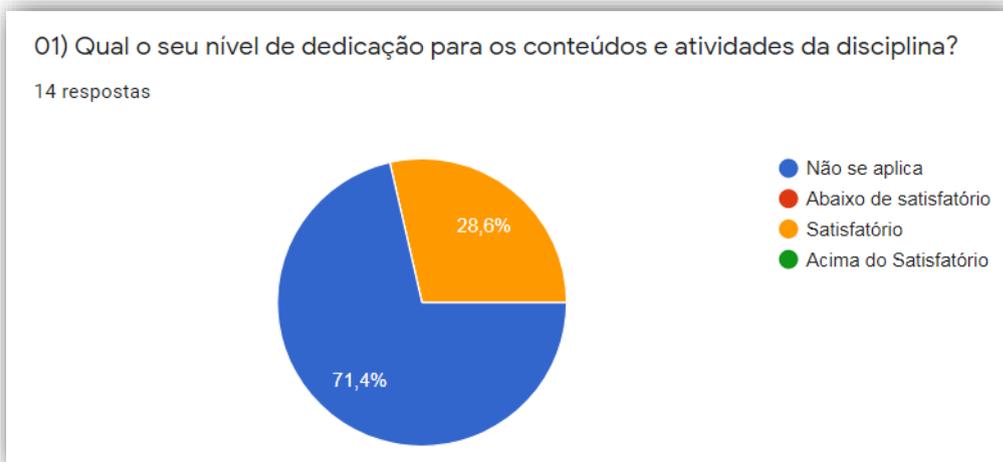
14 respostas



Acerca do aprendizado, como aluno, 42,9% avaliou como Bom, 14,3% avaliou como Excelente e 7,1% avaliou como regular. 35,7% não cursou a disciplina.

Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Marketing aplicado a enologia (MKTE6), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".



O gráfico mostra que 28,6% dos alunos avaliaram o seu nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina como satisfatórios e 71,4% não cursou a disciplina.

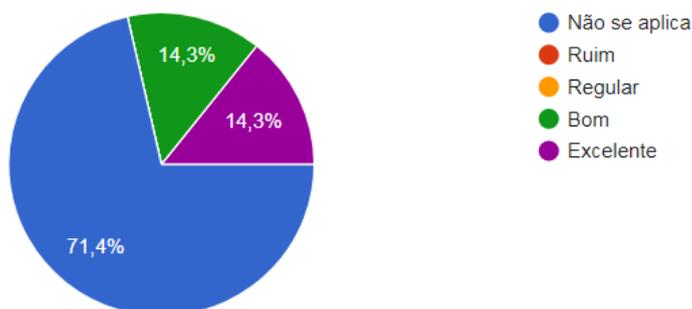


A apresentação do plano de ensino foi avaliada por 28,6% dos discentes como Bom ou Excelente e 71,4% não cursou a disciplina.



03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

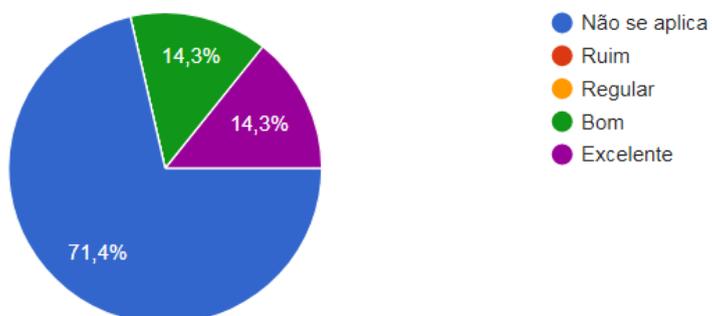
14 respostas



A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na emenda foi avaliada como Bom ou Excelente por 28,6% dos alunos e 71,4% não cursou a disciplina.

04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

14 respostas

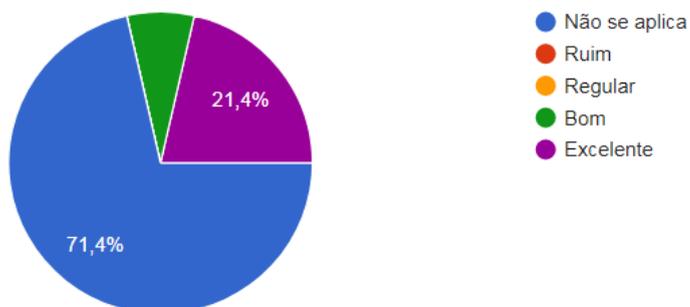


A respeito da carga horária cumprida e a indicada na emenda 28,6% dos alunos avaliaram como Bom ou Excelente. 71,4% dos alunos não cursaram a disciplina.



05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

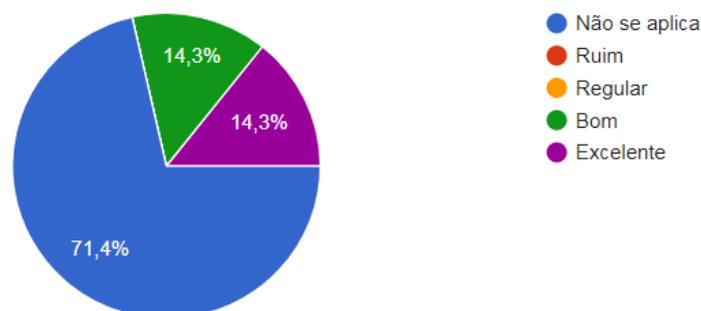
14 respostas



O domínio de conteúdo pelo professor foi avaliado por 21,4% dos alunos como Excelente e 7,2% avaliaram como Bom. 71,4% não cursou a disciplina.

06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

14 respostas

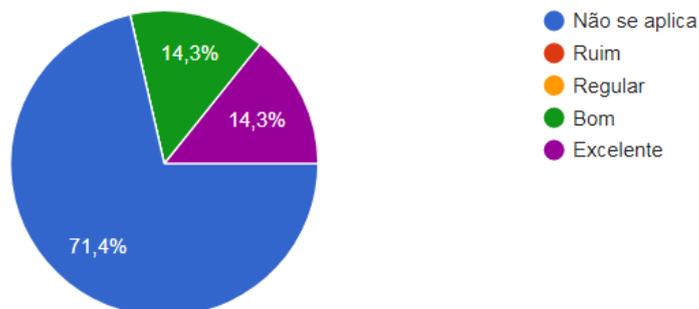


A coerência das avaliações em relação ao conteúdo foi avaliada por 28,6% dos alunos como Bom ou Excelente. 71,4% dos alunos não cursaram a disciplina.



07) A assiduidade do(a) professor(a).

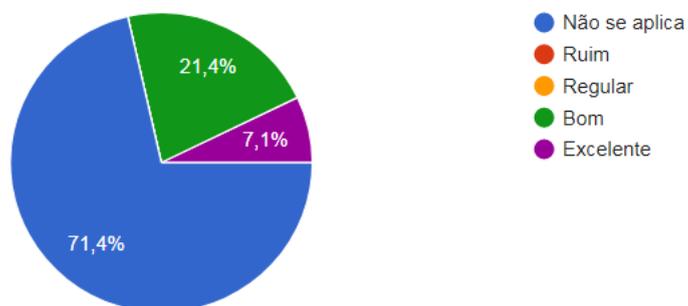
14 respostas



A assiduidade do professor foi avaliada por 28,6% dos discentes como Bom ou Excelente. 71,4% não cursaram a disciplina.

08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

14 respostas

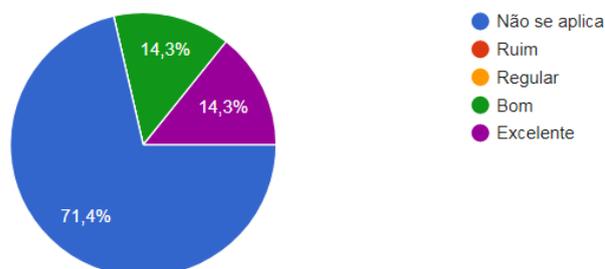


A respeito do acolhimento, respeito e tolerância do professor para com os alunos, 21,4% avaliaram como Bom e 7,1% avaliou como Excelente. 71,4% não cursou a disciplina.



09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

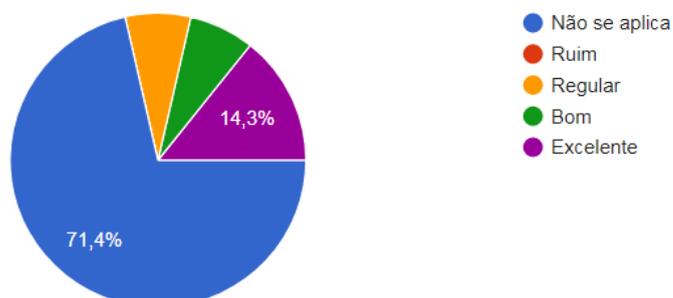
14 respostas



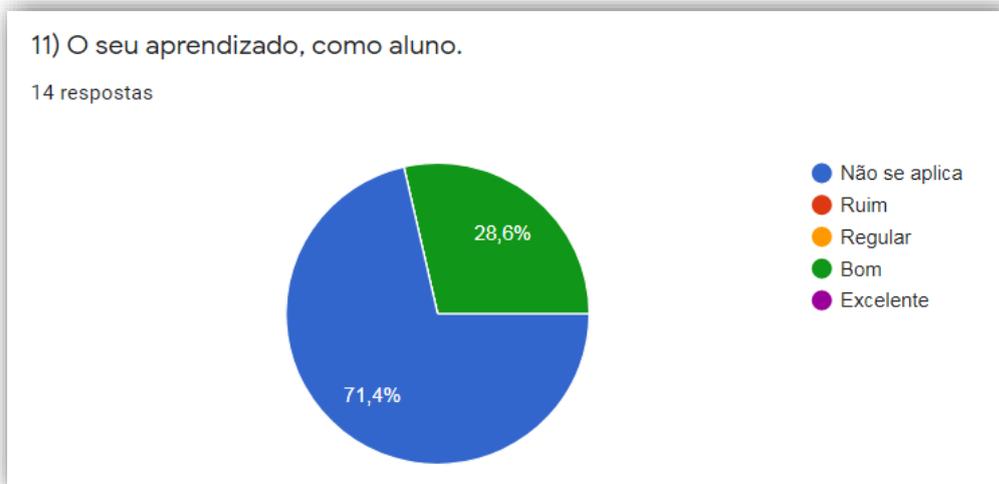
Sobre os recursos disponíveis para professores e alunos, 28,6% dos discentes avaliaram com Bom ou Excelente e 71,4% não cursou a disciplina.

10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

14 respostas



Acerca da facilidade em compreender e acompanhar a disciplina 14,3% dos alunos avaliaram como Excelente e 14,3% avaliaram como Bom ou Regular. 71,4% não cursou a disciplina.



A respeito do aprendizado, como aluno, 28,6% avaliaram como Bom. 71,4% não cursou a disciplina.

Considerando as peculiaridades do ensino remoto emergencial, faça a avaliação do desenvolvimento da disciplina Regiões Vitivinícolas (RVTE6), considerando cada um dos itens constantes nas questões a seguir:

ATENÇÃO!!! Se você não cursa essa disciplina, responda as próximas questões como "Não se aplica".

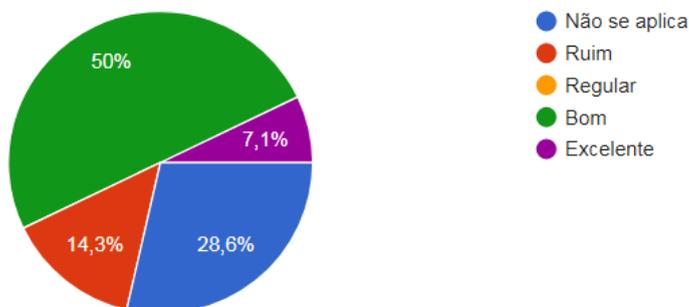


Sobre o nível de dedicação para os conteúdos e atividades da disciplina, 64,3% dos alunos avaliaram como satisfatório e 7,1% avaliaram como abaixo do satisfatório. 28,6% não cursou a disciplina.



02) A apresentação do plano de ensino.

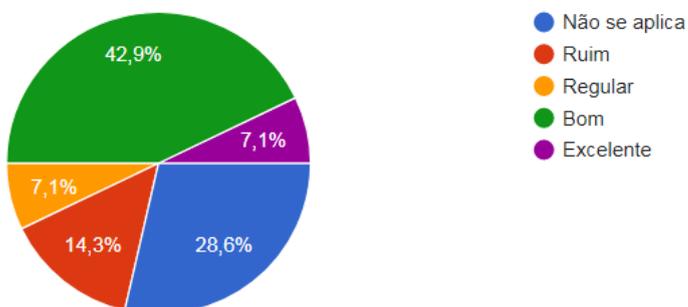
14 respostas



Acerca do plano de ensino, 50% dos discentes avaliaram como Bom, 14,3% avaliou como Ruim e 7,1% avaliou como Excelente. 28,6% não cursou a disciplina.

03) A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa.

14 respostas

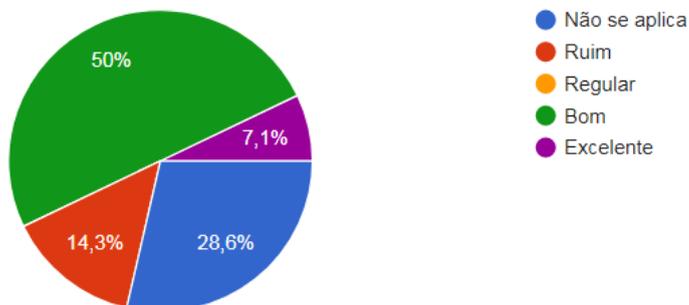


A relação entre conteúdo desenvolvido e o que está proposto na ementa foi avaliada como Bom por 42,9% dos discentes, Ruim por 14,3%, regular por 7,1% e Excelente por 7,1%. 28,6% não cursou a disciplina.



04) A carga horária cumprida e a indicada na ementa.

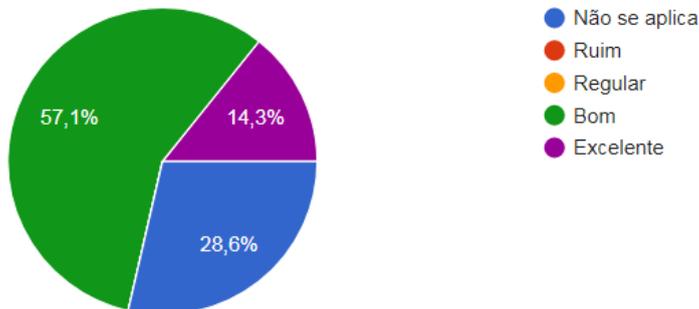
14 respostas



A respeito da carga horária cumprida e a indicada na ementa, 50% dos discentes avaliaram como Bom, 14,3% como Ruim e 7,1% como Excelente. 28,6% não cursou esta disciplina.

05) O domínio de conteúdo pelo(a) professor(a).

14 respostas

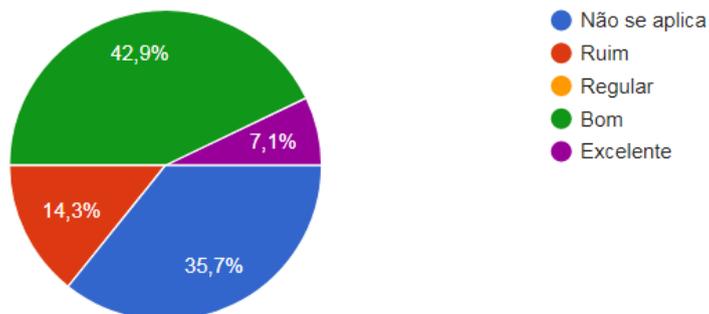


O domínio de conteúdo pelo professor foi avaliado como Bom por 57,1% dos discentes e 14,3% avaliou como Excelente. 28,6% não cursou a disciplina.



06) Coerência das avaliações em relação ao conteúdo.

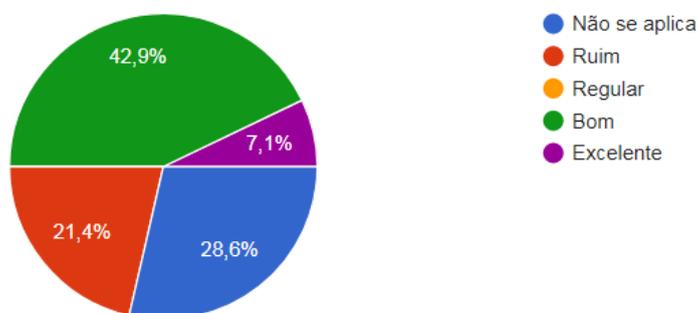
14 respostas



A respeito da coerência das avaliações em relação ao conteúdo foi avaliada, pelos alunos, como Bom por 42,9%, 14,3% avaliou como Ruim e 7,1% como Excelente. 35,7% dos discentes não cursou esta disciplina.

07) A assiduidade do(a) professor(a).

14 respostas

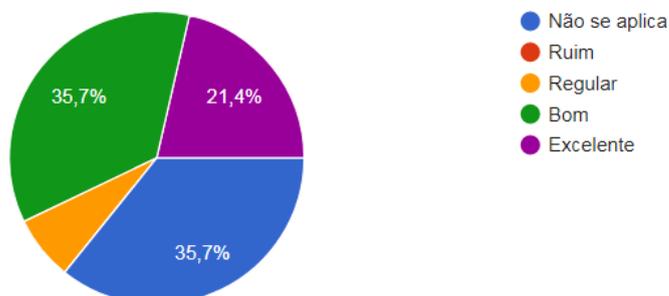


A assiduidade do professor foi avaliada como Bom por 42,9% dos alunos, 21,4% avaliou como Ruim e 7,1% Excelente. 28,6% não cursou esta disciplina.



08) O acolhimento, respeito e tolerância do(a) professor(a) para com os alunos.

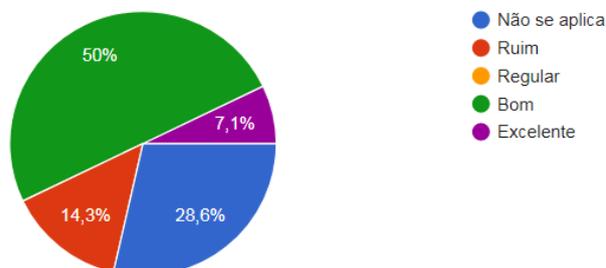
14 respostas



Acerca do acolhimento, respeito e tolerância do professor para com os alunos, 35,7% dos discentes avaliaram como Bom, 21,4% como Excelente e 7,2% como Regular. 35,7% dos alunos não cursaram esta disciplina.

09) Os recursos (materiais e equipamentos) disponíveis para professores(as) e alunos(as).

14 respostas

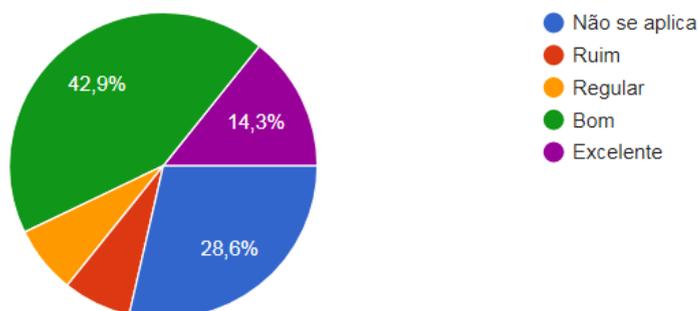


Sobre os recursos disponíveis para professores e alunos, 50% dos discentes avaliaram como Bom, 14,3% como Ruim e 7,1% como Excelente. 28,6% não cursaram esta disciplina.



10) A sua facilidade, como aluno, em compreender e acompanhar a disciplina.

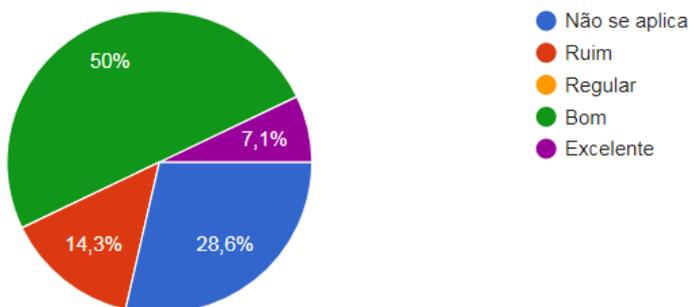
14 respostas



Sobre a facilidade em compreender e acompanhara a disciplina, 42,9% dos alunos avaliaram como Bom, 14,3% como Excelente e 14,3% avaliaram como Ruim ou Regular. 28,6% não cursou esta disciplina.

11) O seu aprendizado, como aluno.

14 respostas



Acerca do aprendizado, como aluno, 50% avaliou como Bom, 14,3% como Ruim e 7,1% como Excelente. 28,6% não cursa esta disciplina.



Apresente, em uma frase, sugestões que você considera fundamentais para o melhor andamento do seu curso:

14 respostas

‘Parar de usar o moodle, não tem padrão comum que os professores usam. Alguns se aproveitaram para sumir e fazer cursos.

Revisar alguns modelos de questões que dão problema no questionário.

Sinto falta de aulas práticas para fixação do conteúdo.

Mais aulas gravadas para assistirmos quando quiser.

Gostaria que houvesse a indicação clara de disciplinas que devem ser realizadas concomitantemente em um mesmo semestre, fator essencial para alunos que não apresentam disponibilidade para se matricular em todas as disciplinas de um semestre.

Aulas presenciais.

Somente elogios para o desempenho e dedicação dos professores e técnicos da plataforma moodle e seus administradores, e quanto a coordenação reconheço as limitações imposta pelo sistema, acredito no esforço destes, de procurar melhorar, aperfeiçoar e contribuir para o melhor aproveitamento do aluno.

O ideal seriam algumas atividades práticas em laboratório e/ou campo, mas a pandemia nos restringiu...

Encontros, cursos extras curriculares e/ou confrarias para complementar. Analise Sensorial, tendo em vista a Pandemia. Atividade extra curriculares em campo, podas, condução videiras, safras etc, complementaria as aulas práticas...

Atividades práticas e presenciais.

Se possível atividades extras curriculares para encontros, confrarias para prática de Análise sensorial e atividades práticas em campo para viticultura não convencional e regiões vinícolas.

Algumas disciplinas de viticultura e análise sensoriais precisam ser repostas aos alunos! nos formaremos sem base nessas disciplinas.

Opções de aulas noturnas.’

4. Sugestões de melhorias com base nas avaliações

Neste tópico são sugeridas ações de melhorias baseadas nas respostas apresentadas pelos estudantes. A CPA/SRQ não interferiu nas propostas dos estudantes realizando apenas uma seleção para evitar repetições. Espera-se que as propostas auxiliem o curso em continuar com suas melhorias. As sugestões são:

1. Mais aulas práticas para a fixação de conteúdos: esta sugestão ocorreu em diversos componentes. No entanto, pode ter surgido em função do período de Pandemia de COVID19.
2. Promover encontros externos, cursos extracurriculares e confrarias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

3. Ofertar aulas noturnas como alternativa. Esta proposta apareceu em mais de uma turma.
4. Repor alguns componentes curriculares de viticultura e de análise sensorial.
5. Promover integração entre os alunos com a justificativa de que muitos não se conhecem.
6. Realizar avaliações como esta do Curso com mais frequência.
7. Manter o ERE (Ensino Remoto) para quem não tem condições de voltar às aulas presenciais.
8. Expor com clareza a indicação de disciplinas que devem ser realizadas concomitantemente para os alunos que não têm disponibilidade de se matricular em todos os componentes do semestre.
9. Disponibilizar um prazo mais realista para a entrega de atividades.
10. Responder aos questionamentos dos estudantes.
11. Ampliar o tempo do curso com menos disciplinas por semestre.
12. Melhorar a assiduidade de alguns professores.
13. Maior dedicação por parte de alguns professores.
14. Apresentar devolutiva das atividades realizadas.
15. Disponibilizar materiais de apoio, livros e apostilas.
16. Disponibilizar mais plantões de atendimento.
17. Não considerar erros em atividades desenvolvidas pelos alunos como falta nas aulas.
18. Em Estatística utilizar exemplos mais próximos dos conteúdos de TVE.
19. Alinhar a didática nas aulas de Química com dois professores.
20. Considerando os estudantes que residem longe do câmpus, oferecer aulas teóricas remotas e aulas práticas condensadas.
21. Monitorar o cumprimento do Plano de Ensino.
22. Em diversos componentes o Plano de Aulas poderia ser apresentado com mais cuidado.



5. Considerações finais

A avaliação de Cursos do Câmpus São Roque tem sido uma preocupação da Comissão Própria de Avaliação (CPA/SRQ) devido à quantidade de cursos superiores (quatro), ao tamanho da comissão, à logística necessária para a aplicação, aos esforços necessários para a divulgação da avaliação a fim de obter a maior adesão possível dos estudantes e, finalmente, à confecção dos relatórios.

Por outro lado, a CPA/SRQ entende que este tipo de avaliação é um recurso precioso para o Coordenador do Curso, os docentes, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso. Por este motivo, a atual gestão da CPA/SRQ esforçou-se em realizar a avaliação do Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia em 2019 e repetiu a avaliação em 2021. A estratégia é gerar um modelo de avaliação de curso que possa ser replicado nos demais cursos superiores do Câmpus São Roque.

Nas avaliações realizadas participaram apenas os estudantes, embora haja o entendimento de que os docentes que ministram aulas no curso deveriam participar das avaliações.

Diferentemente do que ocorre na Avaliação geral do Câmpus, em que participam os estudantes e os servidores, neste caso, docentes e técnicos administrativos, a devolutiva dos resultados da Avaliação do Curso não é realizada pela CPA/SRQ, mas deve ser executada pela própria Coordenação do Curso. As informações captadas precisam ser compartilhadas com os estudantes e com os docentes na busca de uma melhoria contínua.

Na Avaliação do Curso de TVE de 2021, ficou claro em diversas das respostas obtidas, a interferência do modelo de aulas adotado durante a Pandemia de COVID19. Neste ano de 2022, com o retorno das aulas presenciais, será possível obter-se nas próximas avaliações, resultados mais realistas considerando-se que toda a estratégia do curso está direcionada para aulas presenciais e não remotas, como fica claro no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Os resultados da avaliação de 2021 revelaram que a Coordenação do Curso foi novamente bem avaliada, que a dedicação dos alunos nos estudos é bem razoável, que a maioria esmagadora dos estudantes trabalha além de diversos outros aspectos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

bem positivos. Por outro lado, observou-se manifestações quanto à percepção de desinteresse de alguns docentes, refletida por problemas de assiduidade e de desinteresse por plantões de atendimentos.

Finalmente, cabe ao curso e seus professores refletirem sobre as informações que constam neste Relatório e avaliarem o que pode ser melhorado e quais informações podem não corresponder à percepção da maioria dos estudantes.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n.º 7.566 de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Rio de Janeiro, 1909. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 1.º nov. 2015.

. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui a o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/leisinaes.pdf>>. Acesso em: 05. mar. 2019.

. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 1.º nov. 2015.

. MEC/CNE. Resolução CNE/CP nº03, de 18 de dezembro de 2012. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2019.

. MEC/CNE. Resolução CNE/CES nº04, de 13 de julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

. MEC/CNE. Resolução CNE/CES nº07, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 05 mar. 2019.

. MEC/RFEPCT. Expansão da Rede Federal. Disponível em: <<http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>>. Acesso em: 14 maio 2018.

. MEC/SETEC. *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Um novo modelo de Educação Profissional e Tecnológica: concepções e diretrizes*. Brasília: MEC/SETEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 27 mar. 2017.

. Projeto de Lei nº 3.775, de 23 de julho de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=A72293A71D3E3A1A4B9C37C626432A47.node1?codteor=601743&filename=Avulso+-PL+3775/2008>. Acesso em: 2 nov. 2015

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP) Projeto de Autoavaliação Institucional. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/63-ouvidoria/sala-da-cidadania/67-cpa?start=1> Acesso em: 10 fev. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ (IFPR). Portaria nº 2, de 6 de junho de 2009. Dispõe sobre as ações de Pesquisa e de Extensão no Instituto Federal do Paraná. Disponível em: <<http://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2011/06/Portaria-n%C2%B0-02-06.06.091-PesquisaExtensao2.pdf>>. Acesso em: 7 nov. 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução nº 564/2012, de 26 de março de 2012. Aprova o Acordo de Cooperação n. 002/2011 celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo e a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2012/resol_564_ok.pdf> Acesso em: 05 mar. 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE

Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução nº 568/2012, de 05 de abril de 2012. Institui o Programa de Bolsas para discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em:

<https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2012/resol_568.pdf>

Acesso em: 05 mar. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Estatuto do IFSP. Aprovado pela Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009. Alterado pela Resolução n.º 872, de 4 de junho de 2013. Alterado pela Resolução n.º 08 de 04 de fevereiro de 2014. Disponível em: <<http://www2.ifsp.edu.br/index.php/documentos-institucionais/estatuto.html>> Acesso em: 05 mar. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Regimento Geral do IFSP. Aprovado pela Resolução n.º 871, de 4 de junho de 2013. Alterado pela Resolução n.º 7, de 4 de fevereiro de 2014. Disponível em: <<http://www2.ifsp.edu.br/index.871.php/documentos-institucionais/regimentogeralifsp.html>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, de 09 de outubro de 2014. Disponível em: <<http://www2.ifsp.edu.br/cpa/roteiroAvaliacaoInterna-NT65.pdf>>. Acesso em: 10/02/2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução nº 137/2014, de 04 de novembro de 2014. Aprova a Regulamento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Disponível em:

<https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2014/Resol_137_A prova-Regulamento-NAPNE.pdf> Acesso em: 05 mar. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução nº 41/2015, de 02 de junho de 2015. Aprova a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Acesso em 05/03/2019. Disponível em:

<https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2015/Resol_41.pdf

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução nº 42/2015, de 02 de junho de 2015. Altera a Normatização dos Auxílios da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Acesso em 05/03/2019. Disponível em:

<https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2015/Resol_42.pdf>

Acesso em: 05 mar. 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE

Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). PDI-IFSP 2014-2018. Disponível em: <<http://www2.ifsp.edu.br/index.php/documentos-institucionais/pdi.html>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). PDI-IFSP 2019-2023. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/noticias/861-pdi-2019-2023-e-aprovado-pelo-consup-e-esta-disponivel-para-consulta>. Acesso em: 07 de fevereiro de 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução n.º 45, de 15 de junho de 2015. Aprova o Regimento dos Conselhos de Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<http://www2.ifsp.edu.br/index.php/arquivos/category/505-resolucoes-2015.html?start=50>>. Acesso em: 19 maio 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução IFSP n.º 138, de 8 de dezembro de 2015. Aprova Política de Formação Continuada de Professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<http://www2.ifsp.edu.br/index.php/arquivos/category/505-resolucoes-2015.html>>. Acesso em: 19 maio 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP). Resolução IFSP n.º 26, de 5 de abril de 2016. Regimentos dos câmpus do IFSP. Disponível em: <<http://www2.ifsp.edu.br/index.php/arquivos/category/568-resolucoes-2016.html?download=15889%3Aresolucao-no-262016-de-05-de-abril-de-2016>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SÃO ROQUE (IFSP-SRQ). Projeto Político-Pedagógico Disponível em: <http://srq.ifsp.edu.br/index.php/sociopedagogico/ppp> Acesso em: 10 fev. 2019.

JARDIM, Anna Carolina Salgado. *Representações sociais de professores e gestores sobre “ser professor” no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia*. 2018. 278 p. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

PACHECO, Eliezer; PEREIRA, Luiz Augusto Caldas; DOMINGOS SOBRINHO, Moisés. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: limites e possibilidades. In: PACHECO, E. M., MORIGI, V. (Org.). *Ensino técnico, formação*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br

profissional e cidadania: a revolução da educação profissional e tecnológica no Brasil.

Porto Alegre: Teckne, 2012. p. 15-31.

ORTIGARA, Claudino. *Políticas públicas para a educação profissional no Brasil: os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e a educação integral.* Pouso Alegre: IFSULDEMINAS, 2014.

REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E
TECNOLÓGICA (RFEPCT). **Histórico.** Disponível em:
<http://redefederal.mec.gov.br/historico> Acesso em: 10 fev. 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial - CEP 18136-540 – São Roque - SP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/SRQ - Fone (11) 4719-9500 Site: srq.ifsp.edu.br